

## **ALCOCHETE**

É na margem Sul do Tejo, próximo da Reserva Natural do Estuário do Tejo, que vamos encontrar a castiça vila de Alcochete. As condições proporcionadas pelas margens do rio explicam a existência dos salineiros e a acentuada proximidade do Ribatejo, justifica a presença dos campinos e dos forcados. Ligada à criação de gado bravo estão as tradicionais touradas e largadas de touros que, nas festas de Verão, especialmente nas do Barrete Verde e das Salinas, obrigam quem anda nas ruas a fugir do animal.

O topónimo "Alcochete" parece derivar de uma expressão árabe que significa "forno", remetendo para os numerosos fornos que existiam na região. Esta hipótese levanta a possibilidade da fundação da povoação ter sido entre os séculos VII e IX, depois da conquista árabe de Lisboa. Após a fundação da nacionalidade, foram vários os reis que deram importância a Alcochete. D. João I e D. João II passaram ali longas temporadas de repouso e de lazer e o infante D. Fernando (irmão de D. Afonso V) chegou mesmo a estabelecer ali a sua residência, na qual viria a nascer o futuro rei D. Manuel, em 1469. Nos séculos XVII e XVIII verificou-se um desenvolvimento da exploração do sal e do negócio da lenha. O concelho foi extinto em 1895 e restaurado três anos depois.

### ***Festas e Feiras***

#### **ALCOCHETE**

##### Festas do Barrete Verde e das Salinas

São celebradas em homenagem ao forcado, ao salineiro e ao campino. São realizadas todos os anos durante quatro dias, não faltando as festividades taurinas com particular destaque para as largadas de touros. Um dos momentos esperados da festa é o de sábado à noite com a tradicional sardinhada em que, pelas ruas típicas da vila são oferecidas sardinhas assadas, pão e vinho. Na vertente religiosa, o ponto alto da festa é o da procissão por terra e mar com a imagem de Nossa Senhora da Vida que chega à vila a bordo de uma embarcação típica do Tejo.

##### Círio dos Marítimos de Alcochete

O Círio dos Marítimos de Alcochete é um dos seis círios que ainda se realizam em honra de Nossa Senhora da Atalaia, sendo, de todos, o primeiro a chegar àquela localidade; os restantes chegam no último domingo de Agosto. Segundo a tradição oral, esta festa remonta ao século XV. Começa na véspera do dia de Páscoa com a chegada por barco dos gaiteiros (grupo de bombos e gaita-de-foles). No dia de Páscoa, os gaiteiros vão de porta em porta convidar as jovens e mulheres do concelho para o almoço. Na segunda-feira realiza-se a procissão e o leilão das bandeiras pintadas e bordadas propositadamente e dos tradicionais doces chamados Fogaças. Depois da arrematação, regressa-se a Alcochete, onde tem lugar o desfile das jovens montadas nos burros, pelas ruas da vila. Nos dias de festa, cabe ao festeiro servir o almoço e o jantar, nos quais participam as pessoas que arrematam as bandeiras e as fogaças. Antigamente, a festa era organizada pelo marítimo que tinha filhos varões e até à Atalaia iam as meninas casadoiras acompanhadas dos irmãos.

##### Festa de São João Baptista (24 de Junho)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Mosteiro de Jerónimos - Solares de Portugal - Lisboa - (20 de Janeiro de 2000)

Touradas e largadas de touros (várias vezes por ano) - Alcochete, Rosário, Moita

Festas de confraternização camponesa (2.º fim-de-semana de Junho) - S. Francisco

Festas populares de Nossa Senhora do Carmo (3.ª semana de Julho) - Samouco

Festa do Rosário (1.ª quinzena de Agosto) - Rosário

Artesanato

Trabalhos em casca de ostra

Pintura em cerâmica

Composições em barro

Tecelagem

Miniaturas de barcos do Tejo

Azulejaria

Artes decorativas

Composições e bonecos de tecido

Composições em conchas

Ornamentos em gesso

Instrumentos musicais

Trabalhos em cobre

Lazer

Vela, windsurf - Praia dos Moinhos

Pesca à linha

Mini-cruzeiro no Tejo bordo da fragata Alcatejo

Hipismo - Fonte da Senhora / Atalaia (Complexo Hípico-Desportivo)

Igreja Matriz

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Trata-se de um notável templo gótico-manuelino, dedicado a São João Baptista e considerado monumento nacional. Da fachada há a destacar a rosácea, o portal e a torre manuelina. Do interior há a realçar os interessantes painéis de azulejos setecentistas. Numa dependência da igreja podem ver-se duas pinturas da primeira metade do século XVI, vindas da Ermida de Nossa Senhora da Conceição dos Matos.

#### Igreja da Misericórdia

Foi fundada em meados do século XVI e terá sido uma das dependências do palácio onde nasceu D. Manuel I. Actualmente alberga o Museu de Arte Sacra, apresentando um interessante retábulo maneirista de 1582-83 e a primitiva Bandeira da Irmandade, a mais antiga que se conhece em Portugal.

#### Salinas de Alcochete

Estão situadas na margem do rio Tejo, junto à vila de Alcochete e à Reserva Natural do Estuário do Tejo. Estas salinas foram um importante local de extracção de sal que, em virtude da grande dimensão das salinas, ali era extraído em abundância, sendo mesmo, outrora, exportado para o estrangeiro. Esta era uma das actividades mais importantes da região. Os barcos do Tejo levavam o sal para os cais de Lisboa, onde ele era carregado para os bacalhoeiros que vinham do mar do norte. Actualmente, a extracção deixou de ter a importância passada mas as salinas apresentam ainda um bonito espectáculo.

#### Estaleiros de embarcações típicas

O mestre José Lopes é um dos últimos homens a reparar e a fazer barcos típicos na margem Sul do Tejo. Todos os dias, no estaleiro do Gaio, ele dedica o seu tempo aos barcos que pinta com motivos tradicionais e cores garridas. No seu estaleiro foram recuperados o "Pombinha" e o "Boa Viagem", ambos pertença da Câmara Municipal da Moita para levar a passear quem quiser pelo rio Tejo.

Centro histórico (com ruelas paralelas umas às outras)

Ermida de Nossa Senhora da Vida (fundada em 1577; bela construção maneirista; azulejos e talha do séc. XVIII)

#### Praça de Touros

Aposento do Barrete Verde (tertúlia regionalista e núcleo museológico de tauromaquia)

Centro de Interpretação da Reserva Natural do Estuário do Tejo (observatório)

Museu Municipal (arqueologia, história e etnografia da região)

#### Arredores

Salinas de Alcochete

Núcleo museológico do sal - Estrada Municipal 501

Reserva Natural do Estuário do Tejo (acesso por estrada de terra batida)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Antiga Quinta de Jácome Ratton (típica herdade do Ribatejo com cavalos e touros; integra a Ermida de Santo António da Ussa, curiosa construção romântica de planta circular; lagoas) - Barroca de Alva

Praia fluvial dos Moinhos (situada na margem do rio Tejo; propícia para a prática de desportos náuticos)

Portal do Convento de São Francisco (século XVI; revestido de azulejos; é o que resta da fundação quatrocentista remodelada em séculos posteriores) - São Francisco

Aldeia do Samouco (povoação típica da margem Sul com casas e ruas típicas)

Cemitério dos barcos (onde os barcos abandonados encontraram o fim dos seus dias; espectáculo impressionante com os cascos à vista na maré baixa) - Gaio

Estaleiros de embarcações típicas do Tejo - Gaio, Sarilhos Pequenos

Casas típicas (de cores garridas) - Rosário

Moinho de maré - Alhos Vedros

## **ARCOS DE VALDEVEZ**

Idílica vila banhada pelo rio Vez, que a baptizou, Arcos de Valdevez mergulha as raízes em tempos longínquos. Aqui se travou, em 1140, o Torneio de Valdevez, que opôs D. Afonso Henriques a Afonso VII de Leão e aqui se derramaram lágrimas quando, na Guerra da Restauração, o General espanhol Pantoja ordenou o incêndio da vila, reduzindo-a a cinzas.

Renascida no século XVII, Arcos de Valdevez, sede de Município de 51 freguesias com cerca de 32 mil habitantes, rodeou-se de uma prodigiosa natureza e lânguidas encostas, onde o vinho amadurece e o sol se põe. Nas suas ruas, erguem-se velhas casas senhoriais, torres, pontes e templos que marcam as tradições herdadas pelas gentes ao longo dos anos.

Festas e Feiras

### **ARCOS**

Festa de Santa Maria do Castelo (Maio)

Festas de São João da Valeta (24 Julho)

Festas do Concelho (Agosto)

Feiras quinzenais (às quintas-feiras)

Artesanato

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Tecelagem (mantas e toalhas)  
Tamancaria  
Rocas

Lazer

Pesca de truta, truta marisca e boga (de Março a Julho) - rio Vez

Pesca de barbo e savelha (de Fevereiro a Junho) - rio Vez

Canoagem - rio Vez

O pelourinho data do século XVI e é constituído por uma coluna monolítica envolta por toros serpenteantes, tendo no topo uma pedra triangular com esferas armilares e o escudo régio. Este é um dos mais notáveis pelourinhos portugueses.

Igreja Matriz (séc. XVII; valiosos altares de talha)

Igreja do Espírito Santo (séc. XVII; importante conjunto de pinturas e talha dos sécs. XVII e XVIII)

Igreja da Lapa (séc. XVIII; barroco, traça da autoria de André Soares)

Igreja de São Bento (séc. XVII, valiosos azulejos e estatuária)

Igreja da Misericórdia (séc. XVI, reconstruída no séc. XVIII)

Capela de Nossa Senhora da Conceição da Praça (séc. XIV; românica com portal gótico; é o monumento mais antigo da vila)

Cruzeiro do Senhor dos Milagres (séc. XIX)

Ponte sobre o rio Vez (séc. XIX; em pedra)

Solar de Requeijó (séc. XVIII; com fachada flanqueada por dois torreões conjugando o barroco e o neoclássico; capela em estilo rocaille)

Bairro da Valeta (núcleo primitivo de casas tradicionais, situado junto ao rio, que manteve a sua identidade)

Arredores  
Praia fluvial da Valeta

Monte do castelo (miradouro) - Vila Fonche

Casa da Condessa (séc. XIX; pertenceu ao Morgado de Casal Soeiro) - Vila Fonche

Paço de Giela (séc. XIV-XVI; reza a história que foi doado por D. João I a Fernão Anes Lima como forma de gratidão pelo apoio prestado à causa do Mestre de Avis; monumento nacional) - Ázere

Casa da Torre (seiscentista; possui uma torre medieval e uma capela barroca de meados do séc. XVIII) - Aguiã

Igreja de Gondariz (séc. XVIII; no terreiro em frente encontra-se um cruzeiro setecentista rematado com uma pietá rodeada de anjos) - Gondariz

Quinta da Comenda (datada do séc. XVII, possui uma capela românica dos finais do séc. XIII) - Távora

Paço da Glória (séc. XVIII; fachada ladeada por duas torres) - São Paio de Jolda

Castelo (restaurado por D. Dinis em 1310, dele restam alguns panos de muralha e a Torre da Cadeia)

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção (séc. XIII, gótica; reconstruída no séc. XVI possui um belo pórtico desta época; altar-mor de mármore ladeado por doze cadeirais de madeira)

Igreja da Misericórdia (pórtico quinhentista; junto à igreja matriz)

Paços do Concelho (instalados na antiga casa nobre, possuem uma admirável fachada com bonitas grades de ferro forjado e esferas armilares nas janelas)

Igreja e Convento de Nossa Senhora da Luz (fundado em 1570 pelas religiosas Agostinhas, a igreja preserva uma galilé quinhentista)

Fontes de Elvas e do Vassalo (séc. XVIII)

#### Arredores

Aldeia da Esperança (pequena povoação raiana de casas brancas alinhadas em redor da singela igreja matriz que guarda um retábulo renascentista)

Pinturas Rupestres (do Paleolítico; na generalidade monocromáticas em tom sanguíneo; traço esquemático, representando silhuetas antropomórficas, zoomórficas mãos e outros desenhos) - Vale do Junco, Serra de Louções, Serra do Cavaleiro

## **AVEIRO**

Aveiro foi elevada à categoria de vila no século XIII e, mais tarde, D. João I (séc. XIV) mandou rodeá-la de muralhas, que acabaram por ser demolidas já no século XIX, servindo as suas pedras para a construção dos molhes da barra nova. A partir de 1472, a estada da princesa Santa Joana no Convento de Jesus, onde viria a falecer, teve

importantes repercussões para Aveiro, favorecendo o seu desenvolvimento. A vila foi elevada a cidade por D. José em 1759.

Penetrada pela Ria, que se estende nos seus canais, Aveiro goza de uma certa originalidade, completada pelo imenso casario que espelha o dinamismo e pujança da cidade. É, de facto, uma cidade progressiva, bem atenta ao futuro, onde os bairros plantados à beira-ria convivem com as construções de carácter mais urbano, formando um todo harmonioso. Por outro lado, o contraste entre a montanha sulcada de profundos vales e a fértil planície lagunar encontra-se bem patente nesta região, acabando por funcionar como complemento. A sua situação geográfica sempre funcionou como um factor atractivo para a fixação de população, pois a salinagem, as pescas e o comércio marítimo constituíam factores determinantes de desenvolvimento.

O número de habitantes da cidade tem vindo a aumentar regularmente ao longo do corrente século e presentemente o volume da população deverá rondar os setenta mil. Contudo, a taxa de natalidade tem vindo a decrescer nas últimas décadas, o que torna este aumento populacional explicável através dos movimentos migratórios atraídos pelo progresso económico e social a que se assiste na cidade, e pela sua Universidade.

Festas e Feiras

### **AVEIRO**

Festa de São Gonçalinho

Todos os anos, no domingo mais próximo do dia 10 de Janeiro, realiza-se na Capela de São Gonçalinho a festa mais querida da população do bairro da Beira-Mar. Durante as festividades, é costume as pessoas pagarem as suas promessas, atirando quilos de cavacas doces da cúpula para o público.

Procissão dos Passos (3.º domingo da Quaresma)

Festas do Município (Maio; o ponto mais alto das festividades é a Procissão de Santa Joana, a Princesa, a 12 de Maio, feriado municipal)

Festas da Ria (Julho ou Agosto; regata de Moliceiros da Torreira até Aveiro; concurso de painéis dos Moliceiros e corridas de embarcações típicas no Canal das Pirâmides de Aveiro)

"Feira de Março" (de 25 de Março a 25 de Abril)

Salão Automóvel - Exposição de automóveis antigos e modernos (Junho)

Agrovouga - Feira Nacional do Bovino Leiteiro e Mostra Agrícola (Julho)

FARAV - Feira de Artesanato (Agosto)

Feira dos Vinte e Oito (nos dias 14 e 28 de cada mês)

Feira das Velharias (últimos domingos do mês)

Artesanato

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Canastras - Aveiro

Cerâmica decorativa - Aveiro

Construção de barcos moliceiros, em tamanho natural e miniatura- Aveiro

Tecelagem na região norte da Ria - Aveiro

Palmitos Pintura de azulejos - Esgueira

Esteiras de buinho (espécie de tecido que serve para cobrir um pavimento) - Murtosa

Mantas- Murtosa

Tapetes e barcos- Murtosa

Lazer

Ténis (Casa do Povo de Oliveirinha)

Natação (Complexo com dois tanques, um descoberto e outro coberto e aquecido)

Apoio a barcos de recreio (Capitania do Porto de Aveiro)

Vela (Associação Aveirense de Vela; Clube dos Galitos de Aveiro)

Desportos náuticos na Ria de e costa atlântica:

- Windsurf
- Jet-ski
- Motonáutica
- Esqui aquático
- Remo

Pesca desportiva em São Jacinto, Costa Nova e Ria de Aveiro

Caça turística de patos

Sé ou Igreja do Convento de São Domingos

Sagrada no final do século XV, a Sé de Aveiro encontra-se instalada na Igreja do antigo Convento de São Domingos e é, desde 1835, dedicada a Nossa Senhora da Glória em homenagem a D. Maria II. Apresenta uma fachada barroca de 1719 e uma torre de 1860. Tem um interior bastante pobre, onde se desenvolvem actualmente algumas obras nas capelas laterais de Nossa Senhora da Misericórdia, de Nossa Senhora dos Prazeres e de Nossa Senhora do Rosário, e na parte de cima da porta da sacristia, onde ainda se pode admirar um quadro, em alto-relevo, de Nossa Senhora da Misericórdia.

Igreja da Misericórdia

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

A fundação deste belo edifício renascentista data de finais do século XVI e princípios do XVII, altura em que Portugal se encontrava sob o domínio dos Filipes. Destaca-se a fachada composta por um grandioso pórtico de ornamentação barroca e decorada de azulejos colocados na segunda metade do século XIX. O seu interior encontra-se revestido de painéis de azulejos de padrão tapeçaria.

#### Igreja dos Carmelitas

A Igreja incluía-se no antigo Convento dos Carmelitas, construído no século XVII, mas só foi edificada em 1738. Constitui um bonito templo revestido de rica talha dourada de três épocas diferentes e de belos painéis de azulejos setecentistas. Para além disso, apresenta os tectos da nave e do coro decorados com pinturas dos sécs. XVII e XVIII.

#### Museu Nacional de Aveiro / Convento de Jesus

O Museu Nacional de Aveiro encontra-se desde 1911 instalado no antigo Convento de Jesus, convento feminino, cuja construção data de 1458. A partir de 1472, o mosteiro experimentou um certo engrandecimento que se deveu à presença, entre as religiosas, da princesa Santa Joana, filha do rei D. Afonso V, e nos três séculos seguintes foi objecto de sucessivas obras de melhoramento. O Museu inclui trabalhos de arqueologia, pintura, escultura, artes do barroco português e cerâmica, e possui o mais rico e valioso repositório português de arte sacra, sendo em área o segundo maior museu do país. Realce ainda para o claustro, com data dos séculos XV/XVI, para o refeitório com revestimento das paredes em azulejo e para a tribuna de leitura, de traços delicados. Como parte integrante do Museu, pode admirar-se a Igreja de Jesus, uma das mais belas e ricas igrejas do país em talha dourada, com painéis de azulejos do séc. XVIII e um órgão de 1739. No seu interior, destacam-se o túmulo da princesa Santa Joana, obra-prima do barroco, mandada construir por D. Pedro II, um retrato da princesa em traje da corte, atribuído a Nuno Gonçalves, e o quadro de São João Evangelista, com possível autoria de Frei Carlos.

Capela da Ordem Terceira (séc. XVII; encontra-se integrada no conjunto arquitectónico do Convento de Santo António)

Capela do Senhor das Barrocas (1732; é dos monumentos mais valiosos da cidade de Aveiro)

Capela de São Sebastião (já existia no séc. XIII, mas a construção actual data do século XVI; anteriormente denominada Capela da Senhora da Alegria; nave revestida de azulejos do séc. XVII)

Paços do Concelho (última década do séc. XVIII; fachada dividida em cinco corpos, dominada pela torre sineira; um frontão enquadra as armas de Aveiro)

Fonte das Cinco Bicas (séc. XIX)

Cruzeiro de Jesus (séc. XV; capitel decorado por cenas da Paixão de Cristo e por figuras alegóricas representando os Evangelistas; braços da cruz a acabar em flores de lis)

Cruzeiro dedicado a Nossa Senhora da Glória (encontra-se situado no Largo do Museu)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Universidade (criada a 19 de Fevereiro de 1972)

Encontra-se instalado num edifício envolto em arvoredos e sobranceiro ao lago do Parque do Infante D. Pedro (Parque Municipal). Abarca uma variada colecção faunística, envolvendo mamíferos, aves e peixes que habitam a Ria e as serranias do distrito de Aveiro.

Casa-Museu Professor Egas Moniz

A Casa-Museu Professor Egas Moniz situa-se na freguesia de Avanca, pertencente ao concelho de Estarreja e encontra-se ligada à figura do médico e cientista, Prof. Egas Moniz que, "pela sua descoberta do valor terapêutico da leucotomia em certas psicoses", recebeu, em 1949, o Prémio Nobel da Medicina.

Nunca deixando de lado a homenagem ao Prof. Egas Moniz, é ainda apresentado muito do ambiente e objectos que rodearam a sua pessoa. Assim, são apresentadas igualmente colecções de cerâmica, pintura, mobiliário e ourivesaria.

Museu Etnográfico da Murtosa

Para além da considerável mostra de apetrechos ligados à vida marítima, como é o caso da pesca e da apanha de moliço, este Museu apresenta ainda curiosos exemplos de habitação rural típica e de barcos.

Por outro lado, pode ainda admirar-se algum mobiliário do princípio do século, que nos mostra como vivia a burguesia da região no final do período da monarquia.

Arredores

Anta de Mamaltar - Albergaria-a-Velha

Forte da Barra de Aveiro (1640; no meio do terraço levanta-se uma torre de vigia; em 1801 foi restaurada e dotada de uma pequena bateria e algumas habitações) - Gafanha da Nazaré

Palheiros da Costa Nova - Praia da Costa Nova

## **BARCELOS**

Cidade pequena e agradável, Barcelos é, segundo muitos autores, uma povoação antiquíssima habitada desde o paleolítico e sede de concelho no tempo dos romanos. Outros, porém, defendem que o burgo só teve início com a fundação da nacionalidade. Controversa é, de igual modo, a origem do seu nome. Há quem defenda que vem da "barca-Celani", eventualmente a denominação mais antiga do rio Cávado, e há quem diga que vem de "barcela", designação popular no norte de Portugal e na Galiza, que significa "terra ribeirinha e plana".

Indiferente às questões teóricas, Barcelos cresceu, tornando-se no que é hoje o maior município de Portugal. Com 89 freguesias impõem-se pela sua agricultura, indústria, cultura e património. Já no século XV, a então vila gozava de grande prestígio: o apoio que dava aos viandantes, a experiência da Colegiada instituída pelo arcebispo de Braga, a comunidade judaica, o urbanismo civil e religioso foram importantes contributos para

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

a boa fama. A estes há somente a acrescentar a feira de Barcelos, já então a maior do Minho.

Hoje como ontem, todas as quintas feiras, a cidade acorda mais cedo; o Campo da Feira enche-se de cor e som e, no mercado popular, encontra-se de tudo um pouco, desde os produtos da terra até ao artesanato típico da região.

### **Festas e Feiras**

#### **BARCELOS**

##### Festa das Cruzes

Realizada em Barcelos desde 1504 data em que, segundo a tradição, terão surgido as primeiras cruzes (milagre das cruzes) desenhadas no chão junto à igreja do mesmo nome, as Festas das Cruzes têm como principal atracção a Feira Grande. Coloridas e animadas, de dia, a rua que leva à Igreja e à imagem do senhor da Cruz enche-se de milhões de pétalas de flores e, de noite, o arraial transforma-se num "céu" iluminado por miríades de luminárias. Uma festa com mostra de artesanato, exposições de pintura, actuação de bandas e ranchos folclóricos, actividades desportivas e naturalmente celebrações religiosas.

##### Artesanato

##### Olaria de Barcelos

Mundialmente (re)conhecida pelo colorido galo de corpo negro e crista vermelha, a olaria de Barcelos é uma das mais célebres de Portugal. A típica figura, transformada em símbolo do turismo português, nasceu nos anos trinta em Galegos Santa Maria das mãos do oleiro Domingos Coto.

Para além do afamado galo, os oleiros moldam peças figurativas da vida rural, músicos de banda e, inspirando-se no fantástico, criam seres monstruosos de que fazem parte lobisomens, feiticeiras, diabos e quadrúpedes com cabeças humanas, segundo a tradição acentuada por Rosa Ramalho. Paralelamente, produzem louça utilitária geralmente de tom laranja tostado ou vermelho, simples ou vidrada. Merecem destaque peças como o vasilhame de barro, as tigelas, os alguidares, as azeitoneiras e o alguidar de arroz de forno. Feita ao torno por homens, as peças são decoradas com singelos motivos vegetais, corações ou dizeres.

##### Olaria

##### Tecelagem

##### Calçado em madeira

##### Bordados em ponto de crivo

##### Latoaria

##### Igreja das Cruzes

Imóvel de interesse público, iniciado em 1704, a igreja, de planta octogonal, guarda a imagem do Senhor da Cruz e é um notável exemplar da arquitectura barroca. Erguida sobre as ruínas de uma antiga ermida, construída em memória do milagre das cruzes,

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

quando em 1504, segundo a tradição, surgiram as primeiras cruzes desenhadas no chão, a Igreja ainda hoje reúne os habitantes na célebre Festa das Cruzes, realizada em Maio há quase 500 anos.

O templo, tal como hoje é dado observar, tem uma bonita abóbada e adro e encerra uma valiosa escultura oitocentista de Cristo com a Cruz do italiano Giuseppe Berarde.

#### Igreja de Santa Maria do Abade de Neiva

Jóia da arquitectura românica do séc. XII, a igreja é monumento nacional e conserva uma genuína traça medieva, cuja fundação é atribuída à rainha D. Mafalda, mulher de D. Afonso Henriques. Na fachada apresenta um pórtico de três arquivoltas assentes em colunas com capitéis historiados e siglas no interior.

#### Mosteiro de Vilar de Frades

As suas origens remontam ao século XI, embora alguns atribuam a sua fundação aos tempos da dominação sueva e à iniciativa de São Martinho de Dume. No século XV, tornou Casa-Mãe dos Cónegos de São João Evangelista, conhecidos por Lóios. Após a extinção das ordens religiosas, no século XIX, o mosteiro foi vítima de um incêndio que, todavia, não o destruiu. No pátio do edifício conventual, ao qual se acede por uma nobre escadaria, encontra-se um chafariz de granito. O convento possui uma bonita igreja quinhentista, com pórtico românico entaipado junto a um outro do século XVI de estilo gótico-manuelino. O interior de uma única nave, dividida em seis tramos, possui cinco capelas com abóbadas estrelares, valiosas esculturas na sacristia e revestimentos de azulejos setecentistas da autoria de Bartolomeu Antunes e Nicolau de Freitas.

Capela de Nossa Senhora do Monte (séc. XVIII; graciosa galeria de arcadas junto ao rio)

Cruzeiro do Senhor do Galo (seiscentista, alusivo à lenda do Galo de Barcelos)

Hospital da Misericórdia (fachada e capela joaninas, decoradas por quatro esculturas de santos)

Ponte Medieval (gótica, com cinco arcos desiguais e fortes talamares à romana)

Torre de Menagem (séc. XV, é a única que resta da muralha; construção triangular de três pisos, apresenta-se gótica nas janelas e portais; actual centro de artesanato de Barcelos e Posto de Turismo)

Casa do Condestável (séc. XIV; fachada com boa cantaria; por cima das janelas figura o brasão dos Pereiras e mais abaixo a inscrição "Casa do Condestável D. Nuno Alvares Pereira")

Casa de Domingos Figueiredo (barroco setecentista)

Casa do Benfeito (séc. XVIII; na fachada prefiguram a capela, a moradia e o pátio vedado por um muro ameado e coroadado de bustos)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Solar dos Pinheiros (arquitetura civil quatrocentista; constituído por um corpo ladeado por duas torres de pedra; curiosa figura do "barbadão" na torre sul junto à cornija)

Solar do Apoio (pensa-se que é o mais antigo edifício de Barcelos; nele residiram os duques de Bragança até aos finais do séc. XV)

Largo do Apoio (importante pólo de actividade do burgo medievo, cercado por casas da época)

Pelourinho (séc. XV; gótico, de tipo gaiola)

Rua Direita (a mais típica e comercial de Barcelos)

Jardim das Barrocas (espaço de frescura e lazer no coração da cidade; fazia parte da antiga cerca anexa ao Convento dos Capuchos)

Museu de Olaria (louça rústica de barro com especial destaque para os bonecos fantasmagóricos de Rosa Ramalho)

#### Arredores

Santuário de Nossa Senhora da Franqueira

O corpo principal do Santuário remonta ao século XVII, mas da sua fundação mais remota falam a abside e a capela-mor em estilo românico e com significativo valor artístico. Diversos historiadores apontam como relíquia histórica o altar-mor do santuário. Contudo, da mesa em jaspe que D. Afonso, conde de Barcelos e 1º duque de Bragança fez transportar de Ceuta, aquando da conquista da cidade hoje subsistem as três colunas, tendo o tampo sido substituído por uma pedra de granito. Sobre o altar-mor pode venerar-se a imagem de Nossa Senhora da Franqueira, numa escultura em madeira do século XVIII.

Convento do Bom Jesus da Franqueira (séc. XVI; pertenceu aos franciscanos mais conhecidos por capuchos, fachada barroca decorada com três esculturas de pedra) - Monte da Franqueira

São Brás (recinto arborizado e florido, excelente mirante sobre a cidade) - Barcelinhos

Capela de São Brás (séc. XVIII; portal manuelino) - Barcelinhos

Miradouro do Monte da Franqueira (a 7 kms)

Castro de Faria (classificado como monumento nacional, foi descoberto nos anos 30; vestígios de um conjunto de habitações circulares, defendidas por uma tríplice cintura de muralhas)

## **BRAGA**

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Descendente da cidade Bracara Augusta que os romanos dedicaram ao imperador e elevaram a sede da província da Galécia em 216 d.C., Braga foi, desde sempre, um importante centro cultural, comercial e religioso.

Com as invasões bárbaras do século V, o Império Romano desmorona-se e Braga viveu 175 anos sob o domínio dos suevos, que a elegeram capital do reino. No século VIII, após uma breve presença árabe nas suas terras, foi ocupada por D. Afonso, o "Católico", rei de Oviedo e posteriormente integrada no dote de terras que Afonso III, rei de Leão, entregou a D. Henrique de Borgonha.

Nos dois séculos que mediaram entre as invasões árabes e a reconquista cristã, a cidade viveu tempos conturbados e conheceu a ruína, sendo o seu renascimento obra do Bispo D. Pedro (1070-1093). A partir daí, Braga foi fortemente marcada pela religiosidade, da qual são testemunhos os seus inúmeros mosteiros, conventos e igrejas. Feudo do clero, nela a alta e média nobreza não tinha direito a casa e a indústria servia as necessidades da Igreja.

Nos nossos dias, a cidade conta com a animação dos estudantes da Universidade do Minho, fundada em 1973, e com um rico espólio patrimonial, que se ergue no ponto onde terminam as volumosas serras interiores e se abrem os extensos vales agrícolas. Com cerca de 80 mil habitantes, as gentes são festivas, a chula faz parte dos seus dançares e a viola braguesa acompanha-as, quase sempre, nos cantares.

Festas e Feiras

## **BRAGA**

Festas da Semana Santa

Bastião do Cristianismo, Braga festeja a Semana Santa com grande solenidade e imponência. A cidade enche-se de altares, flores e luzes e as suas ruas são percorridas por bonitas e variadas procissões. São famosas as procissões da Penitência do Heccé-Homo (precedida por dezenas de farricocos - indivíduos de hábitos negros empunhando archotes e fogaréis que acompanham as procissões de penitência), a procissão Teofórica do Enterro e a grande procissão nocturna do Encontro do Senhor, com centenas de figurantes, que desfilam por longas horas.

Festas de São João

Tempo de folia por excelência, no São João, Braga enche-se de fogueiras, balões, fogo de artifício e música. De dia, a cidade vê passar a secular procissão do Cortejo do Rei David, na qual o rei vai acompanhado da sua imponente corte e do carro dos pastores e, finda a qual, é representado um auto medieval. Depois desfilam as rusgas, as marchas populares e os ranchos folclóricos com festiva alegria. A animação prolonga-se noite dentro num concorrido arraial junto à capela do orago, onde poderá não só dançar mas comprar algum artesanato regional na feira franca que complementa as festas cívicas.

Feira semanal (3ª feira)

Artesanato

Vime e cestarias

Palmitos de papel e de fantasia

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Velas de cera de promessas e decoração

Bordados de Braga

Filigrana e ourivesaria - Póvoa de Lanhoso

A filigrana é a arte de "fazer renda" em ourivesaria. O ouro e a prata são os seus materiais nobres, mas dizem os peritos que o primeiro é mais trabalhoso pois o fio é mais fino do que o da prata.

Tudo começa com o material em bruto que é derretido e passado sucessivamente por orifícios até adquirir a espessura de um cabelo. Os fios são, então, recozidos em carvão de modo a ficarem maleáveis e permitirem que as mãos hábeis dos artistas os moldem segundo modelos antigos: brincos de rainha e camponesa, argolas, corações, crucifixos, cruces de malta e as tradicionais caravelas portuguesas.

Póvoa de Lanhoso, Travassos e Gondomar são os principais centros onde esta arte manual é praticada tal como há centenas de anos atrás.

Viola braguesa

No norte, a viola mantém-se como o acompanhamento base das danças e cantares regionais. Instrumento fundamental nas "chulas", nas "rusgas" e nos desafios, a viola braguesa ou minhota tem cinco cordas duplas e, regra geral, abertura central em "boca de raia". É, todavia, possível encontrar bocas redondas ou ovais deitadas, sobretudo em modelos mais antigos. De medidas pouco rigorosas, existem, contudo, dois tamanhos mais comuns: o normal que acompanha com o cavaquinho e o mais pequeno, designado por "requinta", indicado para tocar sozinho ou acompanhar o canto.

Ainda que não se tenha certeza da origem da viola braguesa, o seu nome remete-nos para Braga, sabendo-se que no século XVII já existia artesanato violeiro em Braga e Guimarães.

Lazer

Hipismo (Hipódromo de Braga)

Natação (Piscina Municipal)

Pesca (rio Cávado e Homem)

Ténis (Quinta da Capela; Bom Jesus; Complexo Desportivo da Rodovia)

Bracalândia (Parque de Diversões)

Sé Catedral

Considerada o mais importante e complexo monumento de Braga, na Sé reflectem-se variadas correntes estilísticas. Começou por ser uma imponente igreja que, no século XIII, é dotada da românica Porta do Sol. Um século mais tarde, são-lhe acrescentadas as

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Capelas exteriores de São Gonçalo, da Glória e dos Reis, onde se encontram os túmulos de D. Henrique e D. Teresa. No século XVI, a Sé sofre novas transformações: o retábulo da capela-mor é remodelado em estilo "plateresco". Dos sucessivos mandos e desmandos do século XVII, XVIII e XIX, restam apenas o frontal em talha dourada do altar da Capela do Santíssimo Sacramento, os admiráveis órgãos, o cadeiral e os azulejos das capelas. A visita à Sé e ao seu tesouro é, todavia, uma visita indispensável.

Tesouro da Sé (é o mais completo e majestoso tesouro de Arca Sacra existente em Portugal pela variedade, trabalho e riqueza dos materiais das peças litúrgicas que guarda)

Arcada (séc. XVIII; ex-líbris da cidade foi mandada construir encostada à velha muralha medieval; nos finais do século XIX passou a ter dois pisos e hoje é um local central animado por múltiplos cafés)

Casa dos Crivos

Exemplar único de um tipo de casa comum nos séculos XVII e XVIII, é o melhor exemplo da religiosidade e moral conservadora de Braga, que fazia cobrir as janelas com gelsias, obrigando as mulheres a um recolhimento absoluto.

Casa do Raio

Obra-prima do rococó europeu faz lembrar o estilo manuelino pela abundância da decoração, pelo requinte e sensualidade. O desenho é de André Soares e o palacete, construído para habitação de um rico comerciante bracarense, já foi comparado a um "móvel Luís XV".

Capela e Casa dos Coimbras

A capela e a casa dos Coimbras foram construídas entre 1525 e 1528. No exterior da capela são de notar as esculturas atribuídas a Hodart e no interior, o destaque vai para a magnífica Deposição no Túmulo da autoria do escultor João Ruão. A casa preserva algumas janelas manuelinas e um bonito pórtico.

Paço dos Arcebispos (edifício dividido em três corpos distintos datados de diferentes épocas, nele estão instalados a Biblioteca Municipal e o Arquivo Distrital)

Igreja de Santa Cruz (séc. XVII-XVIII; barroco; bonitos painéis de azulejos no interior e altares de talha barroca)

Igreja do Hospital (fachada de feição barroca, interior neo-clássico; obra de Carlos Amarante)

Igreja da Misericórdia (séc. XVI, renascentista, é uma das mais notáveis da cidade. Especial destaque para a talha barroca do altar-mor e para os arcazes da sacristia)

Igreja do Pópulo (séc. XVIII, estilo neo-clássico; obra de Carlos Amarante com notável abóbada em pedra no interior)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Igreja dos Congregados (serviu de igreja ao Convento dos padres Oratorianos; apresenta uma distinta fachada rococó e no interior obras de André Soares)

Igreja de São Vítor (obra de transição do maneirismo jesuítico para barroco, interior de extrema riqueza)

Igreja de São Vicente (fundada no século VII, foi reconstruída em 1691; fiel ao estilo barroco, ostenta fachada ornamentada e bonita torre sineira; no interior apreciam-se azulejos setecentistas e um retábulo da autoria de Miguel Coelho; as varandas do coro e as caixas de órgão são de Carlos Amarante)

Capela do Salvador (barroca, revestida a azulejos oitocentistas com um singular púlpito, provável obra de Marceliano de Araújo)

Fonte do ídolo (santuário rupestre, datável da era romana, dedicado a uma divindade fluvial)

Largo do Paço (pequeno largo limitado pelos edifícios seiscentistas do antigo Paço dos Arcebispos tem ao centro um chafariz em forma de castelo, datado de 1723)

Campo Novo (talvez o recanto mais bonito da cidade; praça simples com uma fonte de barroco tardio e uma estátua do rei D. Pedro V, da autoria de Teixeira Lopes)

Antigos Paços do Concelho (imponente exemplar da arquitectura civil barroca, desenhada por André Soares e construído entre 1754-56)

Muralha (da antiga muralha medieval, sobrevivem as Torres do Campo das Hortas, Carvalheiras e a Torre de Menagem)

Casa dos Macieis Aranhas (séc. XIX, provavelmente da autoria do arquitecto Carlos Amarante)

Teatro Circo (inaugurado em 1915, é um dos mais belos teatros do país)

Jardim de Santa Bárbara (no centro da cidade, o idílico jardim conserva as ruínas do antigo Paço Episcopal)

Museu Pio XII (edificado sobre uma parte da antiga cidade romana, compreende colecções de arqueologia e arte sacra)

Museu dos Biscainhos (harmonioso edifício do século XVII com colecções de cerâmica - com destaque para as faianças portuguesas -, vidraria, mobiliário e pintura especialmente religiosa)

Museu Nogueira da Silva (residência e recheio da casa que pertenceu ao Comendador Nogueira da Silva, fundador da Casa da Sorte. Tem grande valor documental para a compreensão da história da cidade)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Museu Medina (exposição de mais de meia centena de óleos e duas dezenas de desenhos da autoria do Mestre Henrique Medina, doadas à Arquidiocese pelo artista)

#### Arredores

##### Mosteiro de Tibães

O mosteiro data dos séculos XVII-XVIII é uma das maiores obras barrocas em Portugal. Casa-Mãe dos Beneditinos, riscada por André Soares e por Frei José de Vilaça, possui um extraordinário trabalho em talha que evolui desde o primitivo estilo maneirista ao neo-clássico, passando pelo nacional, joanino e rococó.

O coro é dominado por um majestoso Cristo e, ao lado, pode admirar-se um órgão de tubos em óptimo estado de conservação.

Na sacristia o olhar perde-se ante as impressionantes esculturas de Frei Cipriano da Cruz e, na Sala do Capítulo, ergue-se para o tecto que apresenta belíssimos caixotes pintados em azul e amarelo.

Rodeado de uma imensa e refrescante cerca de matas, pomares, hortas, jardins, caminhos e fontes, pena é que Tibães só tenha merecido a atenção das autoridades na década de 80, quando grande parte do seu património já havido sido violado ou carecia de urgentes obras de restauro.

##### São Frutuoso

Capela pré-românica de arte romano-bizantina, datada do séc. VII foi construída pelo Bispo de Braga, S. Frutuoso e é o mais importante monumento português da época. Apresenta planta em cruz grega, semelhante ao mausoléu de Galla Placídia. O singular templo sofreu alguns estragos durante a ocupação moura, tendo sido reconstruído durante a primeira fase da Reconquista (sécs. X ou XI). Mais tarde, no século XVII, a capela foi integrada no convento de São Francisco, em cuja igreja merece destaque o cadeiral da Sé de Braga, obra de marcenaria artística do século XVI, fiel ao estilo Renascença.

Igreja de Santa Maria Madalena (séc. XVIII; obra máxima do rococó português, da autoria de André Soares) - Serra da Falperra

##### Bom Jesus

Da primeira ermida situada no Monte sagrado nada resta. A actual igreja data de 1784 e é uma obra neo-clássica de Carlos Amarante. Virada para Braga, acede-se ao templo por uma escadaria zigzagueante. O Terreiro de Moisés, com três capelas da autoria de André Soares, a Casa das Estampas, o Casino, da autoria de Domingos Sequeira, e um museu contendo telas, paramentos e tapeçarias são valores acrescidos a este local paradisíaco.

Sameiro (é o maior centro de peregrinação do Norte de Portugal e um excelente miradouro sobre a cidade de Braga. A actual igreja é, contudo, de singelo valor estético)

Ponte sobre o rio Ave(romana) - Caldelas / Amares

Mosteiro de Rendufe (séc. XII; beneditino; convertido em propriedade rústica; arruinado) - Amares

#### Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Ponte sobre o rio Cávado (medieval; monumento nacional) - Prozelos

Casa da Torre (velho solar dos Machados, companheiros de armas de D. Afonso Henriques; numa das faces existe uma torre coroada de ameias com o brasão da família)  
- Carracedo

Castelo de Lanhoso - Póvoa de Lanhoso

Edificado no tempo do Condado Portucalense, o castelo ergue-se no maior monólito de Portugal, onde se conservam vestígios de uma citânia. No séc. XII, a fortaleza abrigou D. Teresa contra o exército de D. Urraca, sua irmã, e um século mais tarde sofreu um incêndio atado pelo próprio alcaide, que assim quis vingar a mulher adúltera e o seu amante. Em 1680, parte do castelo foi desmantelada para com as pedras se construir o Santuário de Nossa Senhora do Pilar. Apesar dos infortúnios, a Torre de Menagem ainda subsiste e reina rodeada de um encantador panorama de montanhas e de campos onde correm os rios Cávado e Ave.

Igreja de Nossa Senhora do Pilar (construída com a maioria das ruínas do castelo, desmantelado em 1680) - Póvoa de Lanhoso

Casas típicas da região - São João de Rei / Póvoa de Lanhoso

Concelho rural de Terras de Bouro (engloba parte do Parque Nacional da Peneda-Gerês)

## **BRAGANÇA**

Quem chega é impossível não reparar na bela cidadela que se impõe, orgulhosa do seu monte. Destacado da cidade "nova", sobressai o velho burgo branco que cresceu à sombra da grandiosa e bem preservada Torre de Menagem. É o primeiro cartão de visita de uma cidade que se encontra encravada nas montanhas do nordeste transmontano e que vai buscar as suas origens em tempos bastante remotos. Foi destruída aquando das guerras entre cristãos e muçulmanos e reconstruída no território pertencente ao Mosteiro de Castro de Avelãs. Recebeu foral de D. Sancho I em 1187 e cerca de três séculos mais tarde, em 1442, tornou-se ducado, dando início à importante Casa de Bragança que teve como primeiro duque D. Afonso, filho ilegítimo de D. João I e genro de Nuno Álvares Pereira.

1445 foi a data da primeira feira franca atribuída a Bragança, o que demonstra a importância do burgo já nessa altura. A ascensão a cidade aconteceu no ano de 1466, tendo tal categoria sido atribuída pelo rei D. Afonso V. Mas nem só dos poderes reais vieram as benesses para o incremento de Bragança. Também os judeus foragidos de além-fronteiras viram na cidade um local apetecível, tendo contribuído em muito para o seu desenvolvimento comercial. Entre os séculos XV e XIX, Bragança tornou-se também num importante centro de produção e transformação da seda.

Porém, a sua história ao longo destes séculos nem sempre se escreveu de forma pacífica. Em 1762 foi invadida pelos espanhóis e em 1808 atacada pelos franceses. Ultrapassou as vicissitudes de "cabeça erguida" e hoje orgulha-se de nunca ter perdido o sentido patriótico.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Longe vão os tempos conturbados das guerras entre "vizinhos". Hoje, Bragança deixa transparecer uma serenidade que só é contrariada pela animada vida estudantil.

À volta desta cidade que é sede de 49 freguesias, há recantos onde a sociedade individualista ainda não corrompeu os laços comunitários. É o caso de algumas aldeias situadas no Parque Natural de Montesinho, que tem na cidade de Bragança um dos seus possíveis acessos. Outro acesso possível é pela vila de Vinhais, onde se pode provar o magnífico salpicão e visitar o Convento de São Francisco.

Festas e Feiras

## **BRAGANÇA**

Festa da Senhora das Graças (22 de Agosto)

Festa dos Rapazes ou festa de Santo Estêvão (Natal) - Varge, Sacoias, Lombada, Avelada e Ouzilhão

Feira do Fumeiro em Vinhais (Fevereiro)

Feira das Cantarinhas (2,3,4 de Maio)

Artesanato

Máscaras transmontanas - Ouzilhão

Tapeçarias

Olaria (cantarinhas de barro)

Cestaria

Lazer

Caça ao coelho, à galinhola, à perdiz

Batidas ao javali

Pesca de truta e barbo

Castelo de Bragança

Basta transpor a Porta da Vila e a Porta de Santo António para estar ultrapassada a primeira muralha que já viu passar pela sua frente oito séculos de História. Foi D. Sancho I que mandou construir altas muralhas em torno de "Benquerença". Concedeu-lhe direitos para estimular o povoamento e deu-lhe o nome de Bragança. E ao que parece, logo a estratégia adoptada pelo "Povoador" deu os seus frutos, já que um século depois, a população já tinha aumentado, a ponto de justificar um segundo circuito de muralhas, mandado construir por D. Dinis.

Logo depois da Porta de Santo António existem ruelas de casas antigas que os velhos candeeiros de rua ainda iluminam. Não muito longe surge a Domus Municipalis de

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Bragança, a Igreja de Santa Maria e o vetusto pelourinho que tem a particularidade de estar assente sobre uma escultura conhecida como a "Porca da Vila".

Com 33 metros de altura, a Torre de Menagem exhibe esbeltas janelas góticas de granito rasgadas na presença forte do xisto. É necessário passar a segunda muralha para entrar na bem conservada torre onde está sediado o Museu Militar de Bragança e onde é possível saber mais sobre a luta contra Gungunhana, a Primeira Grande Guerra e a Guerra do Ultramar. Subindo a escada de madeira que conduz ao eirado da Torre, é ainda possível desfrutar de um belo panorama sobre os montes transmontanos. Sempre que havia perigo, dali era possível vislumbrar a linha do monte espanhol de Sanábria, para lá do Parque Natural do Montesinho.

Várias foram as vicissitudes enfrentadas com garra por esta cidade. Durante a crise dinástica de 1580, Bragança mostrou o seu patriotismo, aderindo às forças que defendiam o pretendente português D. António, Prior do Crato. Mais tarde, em 1762, Bragança foi um dos alvos da invasão espanhola de Trás-os-Montes mas, o exército português, organizado pelo conde de Lippe não lhes deu tréguas, obrigando-os a passar a fronteira. Com as Invasões Francesas, o castelo de Bragança voltou a ser alvo de ataques e destruições, não baixando, por isso, os braços.

Face às destruições de que foi alvo, o castelo foi mais tarde beneficiado com restauros, o último deles em 1963. Começou a ser utilizado como Museu Militar em 1936, função que manteve até 1958. Esteve fechado até aos primeiros anos de 80, altura em que abriu de novo as portas ao público. Hoje, o castelo de Bragança é um admirável exemplo de conservação dos castelos portugueses.

#### Domus municipalis

Trata-se de uma construção de arquitectura civil românica do século XII, de formato pentagonal, única em Portugal. Tem uma cisterna e é marcado pela sucessão de aberturas.

#### Sé Catedral

Data do século XVI a Sé de Bragança. Nela se instalaram os Jesuítas, criando nas instalações da igreja um colégio que durou até à data da sua expulsão, no século XVIII. Depois do sucedido, este templo foi doado à diocese de Miranda do Douro, mas apenas temporariamente. O claustro onde estiveram instalados os Jesuítas viria a servir mais tarde de liceu, nele existindo uma filha da famosa "cabra" de Coimbra (torre da universidade), que os estudantes apelidaram de "cabrita".

Situada na principal praça da cidade, esta catedral é hoje um misto de estilos renascença e barroco. Vale a pena referir as janelas trabalhadas, o arco renascentista, o retábulo de talha dourada, o tecto da sacristia apainelado e pintado e o rodapé de azulejos do século XVII.

#### Igreja de São Vicente

Segundo reza a tradição, foi nesta igreja que D. Pedro I casou com D. Inês de Castro, com a bênção do deão da Sé da Guarda. É uma igreja do séc. XIII que se manteve fielmente românica até ao séc. XVII, altura em que foi reconstruída. Actualmente tem pórtico renascentista e no interior guarda uma capela rica em talha dourada, com abóbada igualmente dourada. Os azulejos em torno da nave datam do século XVII. Esta igreja tem ainda um painel de azulejos representativo da proclamação do general Sepúlveda contra a ocupação napoleónica no século XIX.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

#### Mosteiro de Castro de Avelãs

Está situado a 5 km de Bragança junto à estrada de Vinhais. Trata-se de uma construção bastante curiosa, (árabe ou românica, não se sabe ao certo) cujas origens remontam ao século X. Ali residiram os frades beneditinos até à extinção do mosteiro em 1545.

Construído em tijolo argamassado, este mosteiro é composto por três troncos cilíndricos. O do meio é o mais alto e tem três andares sobrepostos de arcadas em semicírculo; os laterais são mais baixos e têm apenas dois andares. As arcadas são todas fechadas, não apresentando qualquer janela mas apenas três estreitas guaritas. Depois de ser extinto, os bens foram transferidos para a Sé de Miranda do Douro e o mosteiro acabou por ser votado ao abandono.

#### Convento de São Francisco de Vinhais

Foram os missionários do Convento do Varatojo que, pregando pelo país, viram em Vinhais um lugar convidativo para ficar e fundar um seminário. Depois da autorização concedida pelo rei D. João V e pelo Bispo de Miranda, lançou-se a primeira pedra para a construção do convento no dia 6 de Janeiro de 1752. Ao longo dos 80 anos de serviço do Convento de São Francisco de Vinhais ou Seminário de Nossa Senhora da Encarnação, como também era conhecido, formaram-se muitos religiosos que viriam a manifestar-se em vários campos.

Porém, o ano de 1834 e as lutas entre miguelistas e liberais acabaram por trazer a perseguição e o exílio dos discípulos de São Francisco. Os seus bens foram confiscados e a biblioteca roubada e incendiada. Depois disto, o convento foi vendido a particulares, tendo servido em tempos, de alojamento das repartições públicas e de quartel do destacamento militar. Em 1920 passou a funcionar como Seminário Menor para os anos do ciclo preparatório, funções que ainda hoje mantém.

Pelourinho (construído em granito; tem a particularidade de estar assente sobre uma escultura conhecida como a "Porca da Vila")

Igreja de Santa Maria (originalmente românica; reconstruída no séc. XVIII, tendo sido acrescentados os estilos renascença e barroco; tecto pintado no séc. XVIII)

Igreja de São Bento (dedicada ao santo padroeiro da cidade; tecto com pintura do religioso Bustamante, considerada uma relíquia do barroco transmontano)

Igreja de Santa Clara (igreja conventual; nela se confundem os estilos barroco e renascença; pintura no tecto do séc. XVIII)

Capela da Casa da Misericórdia (retábulo de talha dourada do século XVII)

Palácio da Justiça e Museu do Abade de Baçal (arqueologia, pintura e etnografia)

Casa dos Calainhos (solar com pedra de armas)

Casa dos Vargas (com interessante fiada de varandas com grades de ferro)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Casa dos Arcos (séc. XVII; com pedra de armas; fachada dupla para duas ruas ligadas por um arco transversal coberto)

Miradouro de São Bartolomeu (com vista sobre a cidade)

Arredores

Mosteiro beneditino - Castro de Avelãs

Igreja de Santo Cristo (data de 1648; monumento imponente com mistura de estilos; interessante fachada ladeada por duas torres sineiras; cruzeiro gótico) - Outeiro

Parque Natural de Montesinho (com aldeias típicas)

Convento de São Francisco- Vinhais

Igreja de São Facundo (fachada românica de aparência rude e quase misteriosa; construída em granito bastante escuro) - Vinhais

## **CABECEIRAS DE BASTO**

O legado deixado pelo passado de Cabeceiras de Basto não é suficiente para se poder atribuir uma data exacta à origem do concelho. Admite-se que o primeiro povoamento de Cabeceiras de Basto remonte a algum período pré-românico, a julgar pelos dólmenes e pelos vestígios castrenses. Não obstante a sua antiguidade, a povoação de Cabeceiras de Basto só passaria a concelho em 1510, por foral de D. Manuel I.

O vinho verde, o milho, o azeite, a pecuária e o artesanato constituem os produtos de renome e, simultaneamente, as principais fontes de riqueza do concelho. No que respeita ao artesanato, Cabeceiras de Basto é conhecida, de longe, pela sua cestaria, tanoaria, tamancaria, latoaria e pelos magníficos trabalhos realizados em linho e lã. Cabeceiras de Basto tem uma outra dimensão quando se prova uma das várias especialidades gastronómicas da região, entre as quais é de destacar, a carne de vitela, o bacalhau com batatas a murro, as papas de sarrabulho e os rojões à moda do Minho. O expoente máximo de toda a dinâmica da vila manifesta-se, com um certo regozijo, um pouco por todo o ano, no folclore, nos jogos tradicionais e nas festas, feiras e romarias. Festas e Feiras

### **CABECEIRA DE BASTO**

Feira e Festas de S. Miguel

A festa religiosa foi criada no séc. XII em honra de S. Miguel, padroeiro das terras de Basto. Na feira de colheitas, que remonta à época medieval, para além da troca e "experimenta" de bovinos, é possível assistir ao mais antigo jogo português - o Jogo do Pau - em cuja prática os homens da região de Basto foram, ao longo de séculos e séculos, nitidamente superiores. As mantas de lã e as capuchas de burel são alguns dos produtos típicos da região mais comercializados nesta feira. Estes festejos decorrem de 20 a 30 Setembro em Refojos - Cabeceiras de Basto.

Festa da Senhora dos Remédios

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Assume-se como uma festa religiosa e profana, tipicamente minhota e muito animada. A grandiosa e resplandecente procissão em honra da Senhora dos Remédios faz com que esta seja considerada como uma das mais famosas romarias de todo o concelho de Cabeceiras de Basto, a ter lugar, anualmente, no primeiro domingo de Setembro, na vila de Arco de Baulhe.

#### Festa de S. Bartolomeu

As origens desta romaria remontam ao séc. XVIII. Desde então, muitos têm sido os fiéis, crentes e desesperados, a recorrer a S. Bartolomeu de Cavês na tentativa de curar todos os males atribuídos a Satanás. Para que as graças do Santo possam recair, de facto, sobre as vidas de cada um, manda a tradição que todos os interessados devam beber da água sulfurosa de uma fonte situada na margem do rio Tâmega oposta à capela de S. Bartolomeu. Esta festa profana e religiosa ocorre, anualmente, a 24 de Agosto, no chamado Lugar da Ponte, em Cavês - Cabeceiras de Basto.

#### Festa das Papas

No dia da Festa das Papas (20 de Janeiro), realizada em honra de S. Sebastião, são benzidos o vinho, o toucinho e as papas e a broa calorosamente preparadas pelas gentes da aldeia ao longo da semana. Impera a tradição, de origem incógnita, segundo a qual as pessoas, finda a tão esperada refeição desse dia, insistem em levar consigo a parte da broa que lhes coube, o chamado "carolo", na esperança de que este pão benzido as proteja de eventuais doenças e enfermidades. Estes rituais integram aquela que é vista como uma das mais significativas manifestações culturais e religiosas do povo de Cabeceiras de Basto e que ocorre alternadamente, ora no Lugar do Samão, num ano, ora em Gondíães, no outro.

#### Agro-Basto

Feira agrícola e artesanal da Região de Basto, cujo objectivo primordial consiste em mostrar, promover e dinamizar o panorama sócio-económico da região, sobretudo, os sectores agrícola e artesanal. A Agro-Basto tem lugar em Refojos, entre 23 e 29 de Setembro, coincidindo com a Feira e as Festas de S. Miguel.

#### Feira de Santa Luzia

A feira em honra de Santa Luzia assume especial destaque pelo facto de nela ser possível encontrar quase de tudo, sem esquecer os petiscos típicos e os jogos de diversão. Esta feira, muito concorrida pela população da vila de Arco de Baulhe, ocorre, anualmente, neste mesmo lugar, de 13 a 15 de Dezembro.

#### Mosteiro de S. Miguel de Refojos

Desconhece-se o nome do fundador deste notável mosteiro que, em tempos, chegou a ser o mais rico de toda a região minhota. Não obstante, é dado adquirido que o mosteiro já existia no séc. XII sendo, na altura, pertença de D. Gomes Mendes, homem-rico cuja ascendência foi fundadora e senhora do lugar de "Refugios". Ao longo dos séculos, o mosteiro foi propriedade de uma série de ilustres personalidades, entre as quais, Vasco Gonçalves Barroso, o primeiro marido daquela que viria a ser esposa do condestável D. Nuno Álvares Pereira, de seu nome D. Leonor de Alvim. Apesar de no séc. XV o Papa Paulo III ter anuído ao pedido do Frei Diogo de Murça para que se extinguísse o

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

mosteiro, por ele governado, a pressão exercida pelos padres do mosteiro levaria o frei a reconsiderar e a solicitar, de Roma, a decisão contrária. O Papa Paulo IV viria a proferi-la em 1555 e, desde a altura, o então designado Mosteiro de Refojos de Basto cresceu em importância, a julgar pelas avultadas rendas que dividia com a Casa de Bragança. Actualmente, o Mosteiro de S. Miguel de Refojos é um dos locais mais aprazíveis e visitados da região, defronte ao qual se estende uma pequena praça ajardinada.

#### Estátua O Basto

"O Basto", imortalizando um destemido guerreiro lusitano, de seu nome Hermígio Rodrigues, faz parte de um conjunto de estátuas que, na época anterior à vinda dos romanos, eram tradicionalmente colocadas, na Galiza, sobre as sepulturas dos guerreiros heróis ou divinos. A estátua do "Basto", erguida na Praça da República, em Refojos, e a recentemente descoberta estátua de Santa Comba, distinguem-se das demais pelo facto de serem as únicas que se encontram ao ar livre, o que as torna mais conhecidas do público em geral. Provavelmente datada do séc. I a.C, a estátua do "Basto" não apresenta, hoje, a sua traça original. Na verdade, "O Basto" viria a perder muita da sua simbologia primitiva com as modificações de 1612 e de 1892, através das quais lhe seriam acrescentados uma cabeça com barretina, uns bigodes espessos e pontiagudos, meias e botas. Não obstante, a estátua do "Basto", erigida em homenagem do bravo monge-guerreiro que, segundo a lenda, defendeu o Mosteiro de S. Miguel de Refojos das investidas dos mouros, personifica ainda a alma, o temperamento, a coragem, a honra e as tradições das gentes de Cabeceiras de Basto.

#### Pelourinho de Refojos e Abadim

#### Ponte Românica de Cavez

#### Quinta da Taipá

#### Casa da Breia

Solar do século XVII-XVIII, tendo tido obras de restauro no século XIX. Exemplar da arquitectura civil privada, de estilo barroco, este solar de planta em U com capela rectangular separada da Casa mas adossada ao muro do terreiro fronteiro à mesma.

#### Arredores

#### Moinhos de Rei

Na Ribeira de Alviela é possível admirar uma série de moinhos datados dos sécs. XIII-XIV. Foram construídos durante o reinado de D. Dinis, particularidade esta que lhes confere uma importância acrescida na medida em que D. Dinis foi o primeiro rei português a incentivar e a desenvolver toda uma indústria de moagem. Parte do rendimento destes moinhos comunitários destinava-se à Coroa, dado serem pertença do rei. Os chamados Moinhos de Rei revelam-se como marcos irrefutáveis de toda a revolução a que se assistiu, há vários séculos, aquando da invenção dos moinhos de água, ou azenhas, que se substituíam, assim, ao esforço animal e humano.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## **CAMINHA**

Burgo de cavaleiros, mesterais, navegadores e marinheiros, habitado desde a pré-história, Caminha é uma vaidosa vila banhada pelo rio Minho e senhora de um porto de mar que, desde sempre, determinou a economia local.

Zona turística com excelentes qualidades pela prodigiosa natureza que a cerca, Caminha oferece circuitos de rara beleza entre o mar e o rio, a serra d'Arga e o litoral. Vizinha da vila espanhola de "La Guardia", diz-se que foi um fidalgo galego chamado D. Caminio que, no tempo da Reconquista, lhe deu o nome. Mas, na história, ficou também a versão tão ingénua e simultaneamente bonita de que Jesus Cristo e São Pedro teriam passado um dia por lá e que, tendo o apóstolo perguntado em que terra estariam, o Senhor respondera "caminha, caminha, que temos pressa." E Caminha ficou.

Festas e Feiras

### **CAMINHA**

Festas de Santa Rita de Cássia (2¼ domingo de Agosto)

Festas de Nossa Senhora da Agonia (3º domingo de Agosto)

Feira dos Santos (1 de Novembro)

Romaria de São João d'Arga (28 e 29 de Agosto) - Arga de São João

Romaria da Senhora do Minho (1º fim-de-semana de Julho) - Serra d'Arga

Artesanato

Pirotecnia

Lãs bordadas em casacos

Caravelas em cobre

Trabalhos em linho

Trajes regionais

Lazer

Windsurf e esqui aquático no rio Minho

Canoagem - rio Coura

Pesca de trutas no rio Minho; no estuário abundam os robalos, as sabogas e as tainhas

Bicicleta de Montanha, escalada, rappel, canyoning, todo-o-terreno - serra d'Arga  
(Organização AFLUENTE - Tel. (058) 727017)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

#### Igreja Matriz de Caminha

Esplêndido exemplar do estilo gótico e ex-líbris de Caminha, foi iniciada em 1480 e concluída em meados do século XVI. Toda de granito, com uma imponente torre que lhe dá ares de igreja-fortaleza, o seu interior é rico e harmonioso. Ao entrar pode admirar-se o tecto mudéjar, um singular retábulo do Santíssimo Sacramento, talha do século XVIII, um gracioso Sacrário giratório e algumas imagens de apóstolos.

#### Forte da Ínsua

Construído sobre um ilhéu pedregoso, no seu interior existe um convento franciscano fundado em 1392 e uma igreja, ambos abandonados. Conta a tradição, que de um templo pagão dedicado a Saturno passou a ermida dedicada à Virgem. A fortaleza foi construída durante as guerras da Restauração, tendo as tropas sucedido aos padres. No ilhéu podem admirar-se cinco baluartes e algumas peças velhas de artilharia. Dentro do forte restam ruínas de antigas cozinhas com belas chaminés, de um minúsculo claustro e de uma capela.

Igreja da Misericórdia (séc. XVI; portal renascentista e ricos altares de talha dourada)

Câmara Municipal (edifício de dois pisos do séc. XVI, com tecto de castanho, proveniente do subcoro da igreja matriz)

Torre do Relógio (séc. XV; velha relíquia da cerca defensiva; guarda a imagem granítica da Sra. da Conceição)

Chafariz do Terreiro (quinhentista; em granito; autoria do canteiro João Lopes)

Praça do Conselheiro Silva Torres (centro histórico, ordenado pelo chafariz quinhentista, a câmara municipal e a Torre do Relógio)

Casa dos Pitás (estilo manuelino; fachada refeita no séc. XVIII e ornamentada com dois escudos nobiliários; monumento nacional)

Rua Direita (núcleo medieval; casas de granito que desembocam na Praça dos Paços do Concelho)

Av. Marginal junto ao rio Minho (barcos ancorados; vista sobre o monte espanhol de Santa Tecla)

#### Arredores

Praia de Moledo

Pinhal do Camarido (frondosa mata, cuja criação se deve a D. Dinis; local onde funciona um parque de campismo)

Ponte medieval e antigos moinhos - Vilar de Mouros

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Mosteiro de São João d'Arga (envolvido na frondosa e apaziguadora vegetação; local de romaria a 28 de Junho) - Arga de S. João

Quedas de água do Pincho (recanto de difícil acesso mas rara beleza) - Amonde

Igreja do Espírito Santo (barroca, reconstruída no séc. XVIII) - Paredes de Coura

Pelourinho e Casa Grande (solar oitocentista) - Paredes de Coura

Ponte romana com cruzeiro sobre o rio Âncora - Orbacém

#### Castelo

De fundação possivelmente romana, o castelo foi conquistado aos mouros por Perez de Badajoz e integrado na coroa portuguesa em 1297. Reedificado por D. Dinis em 1310, constitui um belo exemplar de arquitectura militar. No reinado de D. Manuel I, o castelo sofreu importantes obras, sendo dessa época a interessante janela gótico-manuelina, numa torre a Norte, já com ornatos ao gosto renascença.

Em 1645, a mando de D. João IV, foram levantados fossos e baluartes no sistema defensivo. Um século depois, em 1732, a fortaleza foi arrasada por um raio, que destruiu o paiol de pólvora, situado na torre de menagem. A reconstrução do castelo coube a D. João V, que nele investiu parte do ouro que chegava do Brasil.

Igreja Matriz (séc. XVI; interior de três naves; destaque para as alfaias em prata e paramentos tecidos e bordados a ouro (séc. XVI); possui uma capela anexa de ossos construída em 1766, com as ossadas das vítimas da explosão que incendiou o castelo em 1732)

Igreja da Misericórdia (fundada em 1592 e restaurada em 1725, apresenta uma fachada simples, ladeada por duas torres com frestas e quatro olhais)

Igreja de Nosso Senhor dos Aflitos (admirável fresco dos Senhor dos Aflitos à direita do altar; situada na parte sul do castelo)

Igreja e Claustro do Convento Franciscano de Santo António (reconstruído entre 1645-1709; possui mosaicos e azulejos com passos da vida de São Francisco, sendo habitado pelas Irmãs da Ordem da Imaculada Conceição)

Igreja de São João Baptista (1520, arruinada pela explosão do paiol de pólvora foi reedificada em 1734-47; possui decoração de mármore lavrados)

Casa do Assento (construída no séc. XVIII, destinava-se a depósito de víveres da praça forte; edifício de um só piso mostra um portal de cantaria com as armas de D. João V ao centro)

Solar do Carvajal (tipo de moradia nobre do séc. XVIII; a porta principal é em mármore com frontão vistoso encerrado pelo brasão de armas da família)

#### Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Paços do Concelho (séc. XVII-XVIII; constituído por dois andares e dois corpos, tem escadaria exterior em mármore e janelas de frontões direitos)

Pelourinho (de base poligonal assenta num pedestal de quatro degraus; o fuste é decorado no topo por motivos zoomórficos; a sobrepujar todo o conjunto possui uma escultura a representar a justiça)

Centro Histórico (densa malha urbana com ruas estreitas e edifícios na sua maioria do séc. XVIII e XIX)

Museu do café de Novadelta (Evolução da História do Café, colecções de máquinas e moinhos domésticos e industriais, plantações, processo de produção do café, biblioteca especializada)

Arredores

Castelo de Ouguela

Mandado reedificar em 1310 por D. Dinis, no interior do castelo o casario medieval, estendido em ruazinhas que descem a encosta, coabita com um aglomerado de casas dos séculos XVII e XVIII, que serviam de moradia do governador, oficiais da praça e famílias dos militares.

Nas construções mais eruditas são visíveis paredes inteiras esgrafitadas, imitando cantaria, simulando vãos e portadas e criando curiosos cenários.

As grande estrutura de muralhas que envolvem o castelo definem um polígono irregular abaluartado e fortificado de torres de planta quadrangular.

Nossa Senhora da Graça dos Degolados (aldeia tipicamente alentejana de gracioso casario branco)

Barragem do Caia (convidativa aos desportos náuticos e pesca)

## **CAMPO MAIOR**

A menos de 10 quilómetros da fronteira espanhola, numa pequena elevação a 277 metros de altitude, ergue-se Campo Maior, vila do distrito de Portalegre e terceiro maior concelho do Alto Alentejo.

Grande centro agrícola e comercial, Campo Maior é também conhecido pela indústria de torrefacção de café, a maior de toda a Península.

Habitada por árabes, D. Dinis conquistou a povoação em 1297, elevando-a a vila dois anos depois. Em data imprecisa, mas anterior a 1388, foi mandada construir a torre de menagem do castelo que, no século XVIII, era considerado o segundo posto estratégico mais importante da fronteira alentejana, logo a seguir a Elvas. Um século depois, aquando das Invasões Francesas, a vila resistiu heroicamente ao cerco do inimigo e foi de cabeça erguida que se rendeu passado mês depois. Beresford, o general inglês que resgatou a praça, recebeu pelo feito o título de Marquês de Campo Maior e a coragem dos campomaiorenses valeu à vila o título de mui "leal e valorosa".

Festas e Feiras

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## **CAMPO MAIOR**

### Festas do Povo de Campo Maior

Festas de extraordinária beleza, com ruas enfeitadas por miríades de flores de papel, as festas de Campo Maior não se realizam ciclicamente, mas sim quando o povo entende. Para realizar o raro espectáculo as gentes da vila trabalham durante meses a fio e no final do Verão a povoação inteira cobre-se de rosas, cravos, tulipas e papoilas de mil e uma cores. Dias e noites cobertos de papel, alegria e encanto a não perder. Estas festas realizam-se geralmente de 3 em 3 anos, entre finais de Agosto e inícios de Setembro.

Romaria de São Joãozinho (Junho)

Feira de Campo Maior (15 de Agosto)

Romaria da Senhora da Enxara (Páscoa) - Ouguela

Artesanato

Trabalhos em ferro forjado

Cadeiras alentejanas

Trabalhos em estanho

Objectos em pele

Lazer

Windsurf e esqui aquático (Barragem do Caia)

Caça turística:

- Herdade da Godinha de Baixo (perdiz, codorniz, faisão, rola, tordo, coelho, raposa)
- Abrilongo (perdiz, coelho, lebre, pato, pombo, rola, codorniz, tordo, raposa, javali)
- Boavista (perdiz, codorniz, coelho, tordo, pombo, lebre, raposa, javali)

Castelo

Edificado por D. Dinis, e só terminado em 1327 pelo seu filho, D. Afonso IV, o castelo marca a existência histórica da antiga vila de Vide. A fortaleza funcionou como retaguarda no sistema defensivo conduzido pelo castelo do Marvão, pertencendo os muros e os baluartes, que ainda hoje cercam a vila, aos tempos conturbados da guerra da Restauração. Hoje, quase que é possível olhar para as pedras e reconhecer nelas o seu passado. Na Praça de Armas, encontramos o poço ao qual foi dado o primitivo nome de Castelo de VideAloaca. Ao lado, ergue-se uma torre redonda do século XIII que funcionou como posto de vigia e na torre de menagem, os janelões abertos dão largas ao olhar: a Noroeste o miradouro do Santuário da Senhora da Penha e os promontórios de granito que ainda lembram as Beiras, a Este as planícies que adivinham o Alentejo profundo e a Sudeste o elevado monte do Marvão.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

### Praça D. Pedro V

Coroadada pela estátua do monarca, inaugurada em 1837, a Praça concentra a Igreja de São João Baptista, ao lado da qual se alinham curiosos edifícios com bonitas frontarias de granito, uma das quais num barroco dos fins do século XVII; o Hospital, instalado na casa onde nasceu o estadista Mouzinho da Silveira, a igreja Matriz e a Câmara Municipal. Da praça pode subir-se ao castelo por um conjunto de ruas sinuosas que expõem um sem número de portadas ogivais e manuelinas. É a vila medieval em todo o seu esplendor, formando um singular conjunto de onde emergem pitorescos recantos, estreitas vielas, minúsculos postigos e janelas sobrepujando portas medievais

### Judiaria

Na encosta nascente do burgo medieval, pela ruas empinadas de calçada irregular, entre o largo do antigo mercado e a Fonte da Vila, estende-se o bairro judeu que ainda preserva a Sinagoga, as janelas e portas ogivais das habitações e as portas da oficina ou comércio, algumas decoradas com símbolos profissionais. Ainda que de difícil delimitação urbana, a judiaria desenvolveu-se, sobretudo, pelas ruas da Fonte, do Mercado, do Arçario, do Mestre Jorge, da Judiaria e das actuais Rua Nova e dos Serralheiros, encontrando-se hoje primorosamente conservada.

### Sinagoga Medieval

Datada dos séculos XIV-XV, a sinagoga respeita a um edifício de dois pisos situado na confluência das ruas da Judiaria e da Fonte. Numa das divisões do piso superior abre-se o que se pensa ser o Tabernáculo, sala onde se reuniam os homens da comunidade, separada por um postigo da sala à direita, na qual se juntavam as mulheres, durante as sessões de estudo dos Textos Sagrados. Na sala à esquerda do Tabernáculo, tudo indica que funcionava a escola, pois as sinagogas eram um espaço multifacetado. Estudos realizados afirmam que o templo sofreu profundas alterações no século XVI, data que coincide com o fim de liberdade de culto dos judeus em Portugal e que terá propiciado a reutilização do edifício para fins vários.

### Fonte do Montorinho

O chafariz redondo é composto por um tronco em cone de onde saem as bicas de água. Encimado pela figura de um menino espetando um garfo no dorso de um peixe, recorda a rivalidade política das lutas liberais da época (séc. XIX): o menino representa o partido progressista vencendo o partido regenerador.

Capela de Nossa Senhora da Alegria (séc. XVII; totalmente revestida a azulejos policromos seiscentistas em vários padrões, tem altar-mor barroco em talha dourada; situada no castelo)

Antigos Paços do Concelho (séc. XV; fachada com arcos quebrados, portais góticos, mísulas e poiais de granito)

Igreja de São Tiago (forrada a azulejos policromos, possui uma capela do séc. XVIII ao gosto da Renascença)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Fonte da vila (séc. XVI; do estilo neo-clássico, ao centro apresenta as armas de Portugal e é considerada a primeira e mais antiga fonte termal de Castelo de Vide; perto da Sinagoga)

Igreja de São João Baptista (séc. XIV; pertenceu à Ordem de Malta, apresenta o trevo da Ordem na fachada)

Igreja Matriz de Santa Maria (reconstruída sobre uma capela do séc. XIII, é um dos maiores templos do Alto Alentejo, possuindo uma larga nave e portal do séc. XVIII, planta em sistema de cruz e interior da época de D. João V e barroco tardio)

Paços do Concelho (XVII; tem dois lanços de escadaria, uma ampla arcada e um fino coruchéu piramidal do séc. XVIII)

Pelourinho (situado à entrada dos Paços do Concelho)

Igreja do Calvário (de fundação incerta, já existia em 1650; em alvenaria caiada de branco apresenta telha portuguesa tipo mourisca e é constituída por 6 volumes: capela-mor, adro, sacristia, anexo, capela dos Passos e altar sobrelevado; encontra-se na ladeira de S. Roque )

Igreja de Santo Amaro (licenciada em 1494, sofreu alterações em 1777; jóia única do barroco no Alto Alentejo, é um dos mais bonitos templos de Castelo de Vide pela dignidade e grandeza, muito bem proporcionadas no conjunto nave / altar-mor e sacristia, e pelas preciosas imagens no altar-mor)

Igreja de São José (1620; alvenaria de pedra e cal; volume único, nave rectangular, capela-mor em abside; fachada encimada por empena triangular simples com cornija; situada na Rua de São José)

Igreja de Santo António (1700; capela-mor rectangular com azulejos hispano-árabes, tecto em abóbada de berço; situada na Azinhaga da Fonte dos Dez Peros)

Convento Franciscano (séc. XV; bonito claustro da época de D. João III)

Capela de São Salvador do Mundo (séc. XIII; reparações no séc. XVII e XVIII; reconstruída em 1972; azulejos do séc. XVIII; a mais antiga ermida de Castelo de Vide; pensa-se que a capela é anterior à fundação de nacionalidade, possivelmente do tempo dos visigodos)

Solares (sécs. XVII e XVIII; com janelas de aventais lavrados e guardas de ferro forjado; situados na Praça D. Pedro V)

Fonte da Mealhada (uma das três nascentes da estância hidrológica; as suas águas são recomendadas para as doenças de estômago)

Forte de São Roque (mandado construir por Azevedo Fortes em 1710, numa colina a nascente da vila)

Igreja de São Roque (séc. XV, reparada no séc. XVIII, conjunto composto por galilé, nave, capela-mor, sacristia e anexo; dentro do forte)

#### Arredores

Menir da Meada- Tapada do Cilindro

Implantado há mais de 5 mil anos, o menir da Meada parece ser o de maiores dimensões, da Península Ibérica, totalmente talhado pelo mão do homem.

Em granito de grão grosseiro, o menir mede 7,15 metros de comprimento, 115 centímetros de diâmetro máximo, pesando cerca de 15 toneladas. Testemunho de um provável ritual à fertilidade ou vitalidade da terra, este monólito erguido no Neolítico funcionaria também como marco de definição territorial. O menir foi, pela primeira vez noticiado, em 1965 e pode ser observado na freguesia de Santa Maria da Devesa, a 12 quilómetros de Castelo de Vide.

#### Percurso Arqueológico

A seis quilómetros de Castelo de Vide, encontra-se a Necrópole de Santo Amarinho, o primeiro ponto do roteiro arqueológico. Em razoável estado de conservação compreende um conjunto de 16 sepulturas da Alta Idade Média construídas por lajes graníticas, uma das quais escavada na rocha.

Situada à beira da estrada que segue para Alpalhão encontra-se o segundo ponto do percurso. Trata-se da Anta da Melriça, a mais conhecida na região pela sua beleza e imponência. Monumento Nacional desde 1910, remonta ao tempo da Pré-História. Perto da Barragem de Póvoa e Meadas encontra-se o Menir da Meada e a Anta do Couto do Zé Godinho, monumento megalítico que embora não possua a laje de cobertura, oferece vestígios do corredor. Seguindo pelo caminho da Canaflexa e retomando a estrada para Castelo de Vide dá-se com o Parque Megalítico dos Coureiros, um conjunto de quatro monumentos pré-históricos, que usufruem de roteiro próprio.

Barragem da Póvoa (enorme lago com praia fluvial convidativo à pesca e aos desportos náuticos)

Capela de Nossa Senhora da Penha (azulejaria; grandioso panorama sobre Castelo de Vide; a 3 km) - Monte da Penha

Ponte sobre o rio Sever (romana) - Portagam

Convento de Nossa Senhora da Estrela (com belo cruzeiro manuelino de mármore; capela de Nossa Senhora da Estrela (1772) com abóbada de lançaria; pavimento e altar de mármore e revestimento de azulejos)

## **CASTELO DE VIDE**

Castelo de Vide irrompe numa fresca colina da Serra de São Mamede, por entre as densas matas de oliveiras e soutos. A airosa vila, já chamada de "Sintra do Alentejo", é um museu vivo que concentra relíquias seculares de inolvidável beleza. A mais antiga referência escrita conhecida sobre a povoação data de 1273, mas há autores que

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

defendem que terá sido Pedro Annes que, em 1180, lhe outorgou o primeiro foral, seguindo-se-lhe em 1310 o de D. Dinis, que mandou construir o castelo, e posteriormente o de D. Manuel I. Conhecida pelos inúmeros monumentos do passado, entre os quais se encontram valiosos vestígios arqueológicos da Pré-História e Alta Idade Média, dezenas de igrejas, encantadoras vielas que conservam o maior e mais belo núcleo de portas góticas em Portugal, Castelo de Vide dispõe também do privilégio de ser um dos mais reconhecidos centros termais de Portugal, possuir um clima ameno e situar-se perto da Barragem da Póvoa, um importante pólo de atracção turística a acrescer a esta vila cuidadosamente preservada.

Festas e Feiras

### **CASTELO DE VIDE**

Romaria de Nossa Senhora da Luz (Páscoa)

Carnaval trapalhão ( Domingo e 3ª feira )

Santos Populares (Junho)

Romaria da Senhora da Penha (1ª semana de Agosto)

Festival de folclore (Agosto)

Artesanato

Trabalhos em madeira e cortiça

Rendas e bordados

Cestaria

Bonecos de barro pintados à mão

Trapologia

Ferro forjado

Lazer

Termas de Castelo de Vide

Caça de coelho e perdiz

Batidas a raposas e javalis (Serviços florestais - Tel. (045) 21850)

Pesca desportiva (carpas e pargos) e desportos náuticos sem motor - Barragem da Póvoa

Rafting

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

O rio Tâmega, que atravessa o concelho, é sem dúvida um dos melhores rios europeus para a prática desta modalidade desportiva.

Capela de Santo António - Construída no século XVIII, esta capela de estilo barroco, com a morte do seu pároco está hoje ao abandono.

Casa da Boavista - Um dos mais marcantes exemplares do barroco da região, esta casa pertencia no século a Manuel Luís Teixeira de Carvalho de Cunha de Mesquita.

Casa do Outeiro - Resultado da reconstrução de uma casa mais antiga a actual Casa do Outeiro foi erguida no século XVIII. Vizinha da Casa da Boavista, as duas famílias acabaram por se unir pelo casamento de António Gonçalves de Carvalho com Luísa Teixeira de Carvalho da Boavista. Exemplar barroco com torre ameada.

Casa da Gandarela - Do conjunto erguido no século XVIII sobressai a torre ameada, rasgada numa das faces por uma bonita janela.

Cruzeiro de S. Romão do Corgo - Este é um cruzeiro quinhentista assente em soco quadrangular com dois degraus, com base cúbica e fuste de arestas boleadas, apresentando uma inscrição onde se pode ler a data de 1573 e uma alusão à entidade que o mandou erigir.

## **CELORICO DE BASTO**

Já no extremo da verde província do Minho, Celorico de Basto é passagem para o Douro e Trás-os-Montes. Com raízes que se perdem na história, testemunhadas por algum património construído, Celorico dispõe de um manto verde feito de prados e árvores que preenchem os olhos ávidos dos mais bucólicos passeantes. Aqui encontramos, ainda hoje, uma vila resguardada, preservada e cheia de charme. Marcada pela interioridade e pelo isolamento, Celorico tem ainda na agricultura uma importante fonte de rendimento para as suas gentes. No entanto, e apesar de não ser uma zona abastada, os seus arredores estão enriquecidos por bonitos solares erguidos em séculos passados e que escondem histórias curiosas de tempos idos, embora alguns deles clamem por urgentes obras de restauro.

Festas e Feiras

## **CELORICO DE BASTO**

Festas do Concelho (23, 24 e 25 de Julho)

Festa do Vinho Verde (15 a 18 de Julho)  
Exposição/venda dos produtores da região

Festa da Gastronomia e Feira de Artesanato (11 a 15 de Agosto)  
Exposição/venda de artesanato da região, gastronomia típica e música tradicional.

Lazer

Caça e Pesca (rio Tâmega e afluentes, pesca à Truta e Boga)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## Clube de Caça e Pesca de Celorico de Basto

### Outras actividades

É possível praticar BTT, "Rappel", "Paint-Ball", bem como efectuar passeios a pé, a cavalo ou todo-o-terreno (com possibilidade de apoio logístico no local).

### Provas desportivas

Rallye Esso/FCP (Fevereiro)

Rallye de Portugal (Março)

Rallye Mondim de Basto (Junho)

Prova de Hovercraft (Setembro)

Raid Turístico / In-Basto Active - Jeeps e Motos (Junho)

Pelourinho (séc. XIII; no largo do edifício dos Paços do Concelho)

Jardim Municipal (busto de General Serpa Pinto; fica situado no adro da igreja de São João Batista; tem um coreto onde se realizam as festas da vila)

Igreja de São João Batista (Séc. XVIII; barroca de raiz medieval)

Forca (medieval; toda em pedra)

Mercado Municipal (inaugurado em Janeiro de 96, para suprir uma lacuna na região; todos os tipos de produtos)

### Arredores

Igreja de Vila Boa de Quires

A igreja foi construída no século XII, tem um estilo inconfundivelmente românico. Em 1885 sofreu obras de restauro, no entanto, não modificou o seu valor inicial. Conserva assim, a fronteira com um arco triunfal e as janelas que se sobrepõem ao mesmo, bem como, três arcos cegos tumulares na parte exterior à igreja. Está classificada como Monumento Nacional.

Solar Obras do Fidalgo (séc. XVIII, barroco; casa nobre inacabada; as paredes da fachada são de uma espessura invulgar; começou a ser construída por um arquitecto espanhol, que viria a morrer não acabando a obra) - Vila Boa de Quires

## CINFÃES

O concelho de Cinfães é composto por 17 freguesias, distribuídas por uma área de 243 quilómetros quadrados onde residem cerca de 25 mil habitantes. Acompanhando a margem esquerda do rio Douro, o concelho desenvolve-se num dos lados da serra de Montemuro. A região oferece boas condições para a pesca, a caça e os desportos náuticos, concretamente na albufeira do Carrapatelo

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Nos tempos pré-históricos estas terras atraíram povos que aqui se fixaram, como o podem provar o seu património arqueológico e toponímia dos lugares.

Em 1513, D. Manuel deu foral a esta vila, que em tempos já tinha sido senhoriada por Egas Moniz, onde com ele, viveu D. Afonso Henriques nos primeiros anos da sua vida. A principal actividade de Cinfães é a agricultura, onde predominam o vinho verde, o milho e frutas várias. A cozinha é variada e o artesanato continua bem vivo e procurado. Ainda se produzem peças para serem usadas no quotidiano, como os cestos e cestas para vindimas, os tamancos e os chapéus de palha, normalmente utilizadas pelos agricultores. O escoamento que ainda vai havendo para estes produtos é benéfico para a continuidade de artesãos nesta região. Apesar de algum desenvolvimento desordenado, em termos arquitectónicos, Cinfães sabe preservar o que tem de melhor.

Festas e Feiras

### **CINFÃES**

Festa da Senhora das Candeias ou Fevereirinha (2 de Fevereiro)

São João (24 de Junho, feriado municipal)

Festa de Santa Isabel (1.º domingo de Julho) - Tavanca

Senhora dos Milagres (15 de Agosto) - Ruivais e Ferreiros

Feira de Cinfães (10 e 26 de cada mês)

Feira de Artesanato Concelhio (10 de Agosto)

Feira da Malhada (2.º domingo de Julho, transacção de gado) - Tendais

Feira de Nespereira (6 de Agosto, transacção de gado) - Nespereira

Feira das Portas de Montemuro (3.º domingo de Agosto, transacção de gado; apreciada carne no espeto, à antiga portuguesa, assada em típicos fornos) - Alhões e Tendais

Feira de S. Miguel (28 de Setembro, bois de engorda, tecidos e doçaria regional) - Souselo

Artesanato

Latoaria

Esteiraria ou Chapéus e Ceiras de Tranças de Palha de Centeio

"Alminhas" (painéis pintados destinados a pedir orações pela libertação das almas do purgatório)

Marcenaria/ Carpintaria

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Correaria - Tendais

Tamancaria

Rendas de Algodão e Bilros

Tecelagem (mantas de tiras, cobertores de lã pura de ovelha, lençóis de linho, passadeiras e capuchas - capas usadas na serra do Montemuro)

Cestaria

Chapéus de Palha

Cobres (Encambalados)

Tanoaria

Bordados

Tapeçaria

Miniaturas de Barcos Rabelos

Instrumentos musicais (violas, cavaquinhos, violinos, braguesas)

Lazer

Caldas de Canaveses (dermatoses, reumatismos, doenças respiratórias; abertas de 1 de Julho a 30 de Setembro - Tel. (055) 530636)

Caça Turística ao coelho, lebre, perdiz vermelha, raposa, javali - Baião (Baiacaça) Pesca Desportiva - rio Douro, rio Tâmega

Percursos Pedestres -(Associação de Amigos do Vale de Bestança)

Canoagem - rio Douro (Federação Portuguesa de Canoagem; Clube Náutico de Ribadouro)

Vela, Windsurf - Albufeira do Carrapatelo (Clube Náutico de Ribadouro)

Montanhismo - serra do Montemuro

Desportos Náuticos - Albufeira do Carrapatelo e do Torrão

Natação, ténis, mini-golfe, hipismo, aluguer de barcos/casa, passeios turísticos de barco no Rio Douro - Sande (Quinta dos Agros - Centro de Lazer - Tel.(055) 581473)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

#### Igreja e Mosteiro de Vila Boa do Bispo

A igreja fazia parte do antigo Mosteiro de Santa Maria, tendo ainda vestígios românicos, num arco da fachada principal e em três janelas da lateral. O Altar-mor é revestido a valiosa talha dourada, bem como os altares colaterais. Possui azulejos do século XVII de grande valor artístico. O Mosteiro pertenceu aos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. Este conjunto situa-se em Vila Boa do Bispo.

#### Área arqueológica do Freixo

A Área Arqueológica do Freixo está em escavação desde 1980, num local denominado a "Capela dos Mouros", em Marco de Canaveses. A área da estação ocupa cerca de 326 mil metros quadrados. Distinguem-se aqui ruínas de termas romanas e o Forum, além de zonas de habitação. Esta cidade romana chamava-se Tongóbrida. Neste momento é considerada Monumento Nacional e está em recuperação.

Aldeias de Boassas (Boassas, ruelas estreitas e muitas varandas; foi avaliada como a segunda aldeia mais portuguesa)

Museu Municipal Carmen Miranda (inaugurado em 1985 homenageando Carmen Miranda, que se distinguiu na rádio, na canção e no cinema; exposições permanentes e temporárias) - Marco de Canaveses

Igreja Paroquial com doze Sinos (séc. XVIII; estilo barroco) - Oliveira do Douro

Igreja de Santa Maria Maior - (séc. XII; românica; fundada pelos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho; antes da sua existência havia um antigo convento beneditino que foi destruído, ficando apenas intacta a capela)

Igreja de São Miguel de Escamarão (séc. XII ou XIII; românica) - Souselo

Ruínas das Portas de Montemuro (construção proto-histórica de defesa militar; hoje só restam vestígios desta obra) - Cume da Serra de Montemuro

Casas típicas de pedra de Gralheira (aldeia característica; as casas são construídas em granito e cobertas de colmo) - Gralheira

Piscina da Gralheira (tanque de pedra com água natural; utilizado na época balnear para banhos) - Gralheira

Convento de Alpendorada (séc. XI; pertenceu à Ordem dos Beneditinos; em restaurado e destina-se a uma unidade hoteleira) - Alpendorada

Igreja Saolhões (Séc. XVIII; os elementos românicos que tinha foram desaparecendo à medida que lhe eram feitas alterações, subsiste o pórtico principal e dois cachorros na fachada esquerda; tecto de talha dourada e painéis) - Soalhães

Casa de Quintã - Soalhães

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Moinhos de água (são construídos em pedra ou em cubos de granito perfurados; o primeiro moinho foi feito em 1957 e ainda funciona)

## **COIMBRA**

Coimbra foi tomada aos muçulmanos em 1064 por Fernando I de Leão, que a tornou a chave da defesa militar e a capital de um novo condado delimitado a Norte pelo Douro, a Nascente por Lamego e a Sul pela linha de fortaleza do Mondego. A povoação experimentou então um grande desenvolvimento, tendo sido seu governador o Conde Sessando. Este alargou os territórios do condado, edificando variados monumentos e desenvolvendo em muito a agricultura, o que permitiu que a cidade passasse rapidamente de capital de condado a metrópole do nascente reino durante os primeiros tempos da sua formação.

Ainda antes da transferência da universidade de Lisboa para Coimbra (séc. XVI), já a cidade se tinha tornado o primeiro centro de cultura do país, sendo actualmente conhecida pelo seu carácter essencialmente académico.

Coimbra representa a província da Beira Litoral e o seu aglomerado mais característico e antigo situa-se num outeiro, com cerca de 106 metros, na margem esquerda do rio Mondego, a 45 quilómetros da sua foz.

Antigamente, a cidade conhecia uma divisão entre Alta e Baixa. A parte Alta era o centro de estudos, não podendo os estudantes residir fora desses limites. Hoje, esta zona continua ainda a ser a mais típica da cidade, povoada por estudantes vestidos a rigor com a habitual capa e batina. A parte denominada Baixa era, e ainda é, como que um labirinto de ruas estreitas que, tal como o próprio nome faz lembrar, o Mondego não hesita em "visitar" em altura de inundações. Com efeito, poder-se-á dizer que «as cheias do Mondego têm sido para Coimbra e seus monumentos o que foram para Lisboa os tremores de terra» (Raul Proença, *Guides bleus. Portugal*. Ed. 1930, p. 180), pois do conjunto de monumentos e edifícios religiosos erguidos durante a dinastia afonsina, restam apenas a Igreja de São Tiago e as ruínas do mosteiro primitivo de Santa Clara.

Apesar de, mais tarde, a capital se ter fixado definitivamente em Lisboa, Coimbra permaneceu uma cidade de culto, apresentando-se como centro de actividade artística e principal foco da cultura portuguesa, cujo ambiente inspirador foi sempre motivo de chamamento para quase todos os escritores e poetas portugueses, que aqui viveram durante algum tempo.

É, sem dúvida, uma cidade de cenários deslumbrantes, reflectindo-se no espelho de água que se estende a seus pés, e quem a visita fica maravilhado com o seu perfil surpreendente e original, talvez um dos mais bonitos de Portugal.

Festas e Feiras

## **COIMBRA**

Queima das Fitas

Em Maio, no período que vai de quinta-feira da primeira semana a quinta-feira da semana seguinte, realiza-se em Coimbra a Festa Académica da Queima das Fitas. Durante esta semana, desenvolvem-se várias festividades, entre as quais o Baile de Gala, habitualmente ao sábado, e o Desfile, à terça-feira, que constitui o ponto alto da festa. Por outro lado, cada um das noites desta semana é atribuída a uma diferente

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

faculdade que organiza um concerto. São as chamadas "Noites do Parque", normalmente assistidas por mais de vinte mil pessoas.

Como sinal de conclusão de curso, todos, ou quase todos, os finalistas têm uma pasta "muito especial", dentro da qual reúnem várias fitas com assinaturas e dedicatórias de familiares e amigos. Todo o bom estudante que se preze anda sempre vestido a rigor, com o fato preto e camisa branca, acompanhado da sua pasta.

É da tradição que se façam determinados rasgões na capa do finalista. Os familiares ficam com o lado esquerdo e o lado direito é para os amigos. O centro da capa fica reservada para o/a namorado/a, e caso esta relação venha a acabar, o estudante deverá coser o rasgão com linha da(s) cor(es) do seu curso.

Festas da Rainha Santa (4 de Julho, nos anos pares)

Feira mensal das Velharias (4º Sábado de cada mês)

Encontros de Fotografia (Novembro)

Festa das Latas (no início do ano escolar - Outubro/Novembro)

Festa das Cebolas (fim de Agosto)

Feira Medieval (Junho )

Feira dos Lázarus (no Domingo de Lázaro - depois da Páscoa)

Artesanato

Cerâmica

Cestaria em verga e vime

Tanoaria

Bonecos de trapo

Pintura de azulejos

Pinturas em vidro e em tecido

Latoaria

Tecelagem manual de Almalaguês: mantas tapetes

Rendas de Semide

Lazer

Ténis (Ténis de Coimbra; Clube de Ténis de Coimbra)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Natação (Estádio Municipal; Piscina F. F. D. de Coimbra)

Canoagem (Pioneiro do Mondego) - rio Mondego

Passeios no rio a bordo do "Bazófiás"

Hipismo (Centro Hípico de Coimbra - Mata do Choupal)

Atletismo (Circuito de Manutenção da Mata do Choupal)

Pesca (Secção de Pesca da Associação Académica de Coimbra)

### Sé Velha

Foi construída no século XII, mais concretamente em 1162. É um templo ameado, tipo fortaleza; constituindo um dos mais belos monumentos de estilo românico existentes em Portugal.

Destacam-se o claustro gótico, o mais antigo de Portugal, e um notável conjunto de esculturas dos séculos XII, XIV e XVI. Para além disto, pode apreciar-se a Capela do Sacramento e a Porta Especiosa, ambas do século XVI, da autoria de João de Ruão, e a Capela de São Pedro, construção do século XVI, dirigida por Nicolau de Chanterenne, onde se encontra o túmulo de D. Jorge de Almeida, Bispo de Coimbra. Da autoria dos flamengos Jean de Ypres e Olivier de Gand, realça-se o retábulo da capela-mor, em gótico flamejante do século XVI. As telas, representando "Santa Úrsula junto das Companheiras Martirizadas" e "Santo António de Lisboa a quem aparece a Virgem com o Menino", são de autor desconhecido, provavelmente datadas de 1637. Por fim, é de registar os azulejos hispano-árabes, comprados em 1503 na oficina de Quijarro, em Sevilha.

### Sé Nova

Foi fundada pelos jesuítas em 1598. Destacam-se a fachada, com sinais das fases clássica e barroca, o retábulo da capela-mor, em talha dourada de finais do século XVII da autoria de Jerónimo Luís, a quem se devem também os retábulos do transepto, em talha dourada e policromada. Existem ainda os retábulos das Capelas da Nave em talha dourada, com pinturas e escultura, os órgãos neo-clássicos, datados do século XVIII, e algumas peças originais da Sé Velha, como é o caso da pia baptismal manuelina e do cadeiral em pau preto.

### Igreja de Santa Justa

De forma a fugir às cheias do rio Mondego, a Igreja foi edificada no topo da Rua da Sofia, na Ladeira de Santa Justa, sendo a primeira pedra lançada em 1710. Apresenta uma fachada monumental flanqueada de torres e o retábulo principal, de grandes dimensões, que marca a transição para o estilo rococó.

### Mosteiro e Igreja de Santa Cruz

O Mosteiro de Santa Cruz foi fundado pelos cónegos de Santo Agostinho no reinado de D. Afonso Henriques (séc. XII). Entre outros pontos de interesse, destacam-se a sala do capítulo e corpo da Igreja, com fundação da segunda metade do século XVI, sendo o

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

abobadamento manuelino da autoria de mestre Boutaca. Surge também o portal datado de 1523 com autoria de Diogo de Castilho e esculturas de João de Ruão e Nicolau de Chanterenne, assim como o arco triunfal do início do século XIX, cujo autor terá sido José do Couto. A sacristia, construída entre 1622 e 1624, é de estilo maneirista e nela podem admirar-se pinturas dos grandes Mestres Grão Vasco e Cristóvão de Figueiredo. Existe ainda um cadeiral manuelino, único no género, da autoria de Machim, e o "claustro do silêncio" (1517), um dos mais interessantes exemplos manuelinos do nosso país.

Foi este o local escolhido pelo primeiro rei de Portugal e seu filho D. Sancho I para serem sepultados. Os seus túmulos medievais sofreram mais tarde algumas alterações, mais concretamente em 1502, no reinado de D. Manuel I, sendo transformados em túmulos manuelinos. As estátuas dos dois reis foram esculpidas por Nicolau de Chanterenne, a quem se deve também o púlpito, de traços renascentistas notáveis (1521).

As antigas instalações do lugar do Mosteiro de Santa Cruz albergam actualmente a Sociedade de Cerâmica Antiga de Coimbra, a mais importante fábrica de faiança desta cidade.

#### Mosteiro de Santa Clara-a-Velha

De estilo gótico, o Convento de Santa Clara-a-Velha data do século XIV. A Rainha Santa Isabel mandou edificar a capela alta para recolher o seu túmulo, mas este foi mais tarde transferido para o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, devido às inundações do rio Mondego.

#### Mosteiro de Santa Clara-a-Nova

As linhas do edifício revelam o estilo barroco dos séculos XVII e XVIII. No seu interior encontra-se uma estátua policromada da rainha Santa Isabel (séc. XX), cuja autoria se deve a Teixeira Lopes, e dois túmulos seus, um do século XVI, em calcário executado por Mestre Pero em 1330, e outro do século XVII, em prata, onde repousa o cadáver da rainha.

Destacam-se ainda o retábulo da capela-mor em talha dourada e o claustro, realizado em 1733 de autoria do arquitecto húngaro Carlos Mardel.

Neste Mosteiro funciona o Museu Militar, que apresenta colecções de material militar, armas e uniformes.

#### Colégio e Igreja de Nossa Senhora do Carmo

O Bispo do Porto D. Frei Baltazar Limpo foi o fundador desta obra (1540) que constitui uma das mais prestigiadas instituições universitárias de Coimbra, tendo em tempos acolhido os Clérigos da Diocese do Porto que vinham a Coimbra seguir os seus estudos. Apresenta uma monumental Igreja, que exhibe as armas do fundador e conserva a sua fachada porticada, assim como um notável claustro quinhentista, ambos mandados construir pelo Bispo de Portalegre, D. Frei Amador Arrais. Acrescente-se os grandiosos retábulos da época de D. Pedro II da autoria dos irmãos Coelho, com pinturas de Simão Rodrigues e Domingos Vieira Serrão, dois dos melhores maneiristas portugueses. A completar o quadro, é de admirar os azulejos seiscentistas de fabrico lisboeta e a "Deposição no Túmulo" na sacristia, obra de João de Ruão.

#### Universidade de Coimbra

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

D. Dinis mandou construir a Universidade em Lisboa no ano de 1290, e esta só foi definitivamente transferida para Coimbra em 1537, instalando-se no Paço Real. O edifício passou a pertencer à Universidade apenas em 1597 e foi reformado algumas vezes ao longo da sua história.

Apresenta, entre outros motivos de interesse, a biblioteca joanina, de estilo barroco, mandada construir em 1717 por D. João V, a sala dos Capelos, antiga sala do trono que é actualmente o palco das mais importantes cerimónias Académicas, e a Capela de São Miguel, mandada construir entre 1517-1522, com fachada manuelina e decoração interior dos séculos XVI e XVIII. Surge ainda a Via Latina, elegante colunata neoclássica do século XVIII, e a interessante Porta Férrea, com a sua torre em estilo barroco a servir de entrada para o Pátio das Escolas, cuja construção data de 1634.

#### Pátio da Inquisição

O Tribunal da Inquisição foi instalado em Coimbra em 1541, mas só em 1566 viria a funcionar no antigo Colégio de São Tomás. O edifício foi remodelado nos fins do século XIX pelo Conde de Ameal, em estilo neoclássico. Conserva ainda algumas partes, nomeadamente o primitivo claustro e assinalável colecção de azulejos do ceramista Jorge Colaço. No Museu Nacional Machado de Castro, pode admirar-se um primitivo portal renascentista deste colégio.

#### Portugal dos Pequenitos

Durante o Estado Novo (séc. XX), foram efectuadas em Coimbra diversas obras públicas ligadas à saúde e à protecção da criança. Bissaya Barreto foi o protagonista de alguns dos principais trabalhos neste campo, entre os quais se conta o Portugal dos Pequenitos, um espaço dedicado aos mais pequenos, onde estes podem ficar a conhecer, em tamanho reduzido e em jeito de parque infantil, os monumentos mais famosos de Portugal e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. O parque integra ainda um Museu da Criança, único no país.

#### Repúblicas de Coimbra

Nascidas pela altura do movimento revolucionário do primeiro quartel do século passado, as repúblicas de Coimbra são hoje um dos aspectos mais representativos das tradições académicas na cidade de Coimbra. Estiveram desde sempre ligadas às grandes crises académicas, por sua vez ligadas às grandes crises políticas do país. Quando surgiram, as Repúblicas eram a expressão de uma forma de vida, através da qual os estudantes aplicavam os grandes ideais revolucionários de Igualdade, Fraternidade e Liberdade.

O primeiro documento a referir o termo República, surge na altura da condenação à morte de um estudante liberal, António Carneiro das Neves. De entre as acusações, destacava-se a de «viver em República». Ainda no século XIX, passou a usar-se a designação de Reais Repúblicas e actualmente estas constituem apenas residências de estudantes universitários, onde a praxe continua a ser cumprida.

#### Museu Nacional Machado de Castro

Foi oficialmente inaugurado em 1913 e instalado no antigo Paço Episcopal no Largo Dr. José Rodrigues, servindo de residência episcopal desde o século XII até à data da Implantação da República, em 1910. Para ele, transitaram as colecções de dois outros museus, o do Instituto e o chamado Museu das Pratas, abarcando mostras de

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

arqueologia, escultura barroca, pintura portuguesa (sécs. XII, XV, XVI a XX), gravura, ourivesaria, tapeçaria, cerâmica e tecelagem.

Apresenta a porta principal de estilo maneirista e uma varanda de duplo andar renascentista. Pode ainda apreciar-se a beleza do claustro românico da Igreja de São João de Almedina, esta que foi a primeira Sé da cidade de Coimbra.

O edifício do Museu cobre actualmente um antigo Criptopórtico da época romana, considerado o maior em território português. É constituído por um enorme pódio de dois andares e possui uma estela datada de 305 com uma inscrição a provar a designação de Aeminium da antiga Coimbra Romana.

Sociedade de Cerâmica Antiga de Coimbra

Depois da fase "negra" durante a qual desapareceram praticamente todas as fábricas de faiança desta cidade, a Sociedade de Cerâmica Antiga de Coimbra procura ainda hoje sobreviver e manter-se firme aos ideais que a puseram em actividade no século XVIII sob o nome de Fábrica do Lagar. Continuam a existir muitos cursos e muita gente interessada na cerâmica, mas os briosos da obra confessam que a grande dificuldade a superar é a escassez de mão-de-obra. A fábrica continua a funcionar nas antigas instalações do lagar do Mosteiro de Santa Cruz, onde se localiza precisamente a Igreja de Santa Justa-a-Velha, padroeira dos oleiros.

Igreja do Salvador (séc. XII, reedificada no séc. XVIII; portal românico de 1179; azulejos historiados de fabrico coimbrão do séc. XVIII; possui uma capela manuelina)

Mosteiro de Celas (1213; gótico; precioso claustro romano-gótico com capitéis historiados fundado por D. Sancha (filha de D. Sancho I) no séc. XIII; restaurado e ampliado nos sécs. XVI e XVII)

Castelo (apenas se conservam intactas a Porta da Barbacã, a Porta da Almedina e a Torre de Anto)

Museu de Arte Sacra da Universidade de Coimbra (a funcionar na Capela da Universidade; apresenta colecções de pintura e livros religiosos)

Museu Académico (em exposição colecções de trajes académicos, troféus desportivos, fotografia e biblioteca)

Museu e Laboratório Antropológico (mostras de colecções de etnografia africana, brasileira e oriental)

Museu dos Transportes Urbanos (colecções de eléctricos)

Casa-Museu Bissaya Barreto (colecções de azulejaria portuguesa dos séculos XVI, XVIII e XIX, pintura portuguesa, estatuária, faianças portuguesas e porcelanas da China (Companhia das Índias); biblioteca)

Real Colégio das Artes (belo templo, muito rico em talhas e azulejos; tecto pintado a fresco, com motivos arquitectónicos a rodear uma figura central que representa Judite)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Casa de Sub-Ripas (séc. XVI; portal manuelino da primeira década do séc. XVI; janelas renascentistas; medalhões da oficina de João de Ruão)

Quinta das Lágrimas (palacete do séc. XIX; aqui encontra-se a lendária Fonte dos Amores, ligada à história de D. Pedro e Inês de Castro)

Mata de Santa Cruz (ajardinada no séc. XVIII; realçam-se os bonitos azulejos da Fonte da Nogueira e a Ponte da Sereia entre serrado arvoredado)

Penedos da Saudade e da Meditação (o primeiro é um jardim com miradouro ligado fortemente às tradições coimbrãs, constituindo retiro de poetas; no segundo realça-se a bela panorâmica sobre o vale de Coselhas)

Jardim da Manga (obra renascentista da autoria de João de Ruão)

Arredores

Conímbriga - Condeixa-a-Nova

Em Condeixa-a-Nova, a catorze quilómetros de Coimbra, encontram-se as ruínas de Conímbriga. Constituem uma imponente e luxuosa cidade luso-romana (séc. II a.C.) que terá sido edificada sobre um povoado da Idade do Ferro. Aqui se podem admirar alguns mosaicos e a estatuária recuperada da muralha. O Museu Monográfico de Conímbriga, complemento da visita às ruínas, apresenta em exposição cerca de 1.200 objectos de uso quotidiano, como as moedas, a cerâmica e os vidros. Anexo ao Museu, funciona um laboratório de arqueologia, talvez o mais importante a nível nacional, dedicado à recuperação e tratamento de artefactos pré-históricos.

Casa-Museu Fernando Namora - Condeixa-a-Nova

Capela moçárabe – Lourosa

## COVILHÃ

Neste planalto, a meia encosta da serra da Estrela existia uma povoação ou castro romano (Sila Hermínia), que deu origem à Covilhã. Sempre habitada, foi palco de muitas lutas e por várias vezes arrasada e saqueada.

As primeiras muralhas foram mandadas construir por D. Sancho I, que lhe concedeu o primeiro foral de repovoamento em 1186, mais tarde confirmado por D. Afonso II (1217) e D. Dinis (1303), que procedeu ao alargamento das muralhas. Recebeu também foral de D. Manuel em 1510. Um decreto régio de 1870 elevou-a à categoria de cidade.

A abundância de gado lanígero fez dela um centro de fabrico de lanifícios. A existência de duas ribeiras (Carpinteira e Degoldra) que atravessam a cidade proporcionava a energia motriz para a instalação das fábricas.

Com uma riqueza e prosperidade adquiridas ao longo dos séculos e assentes na indústria de lanifícios, a Covilhã actual apresenta-se como uma cidade moderna, onde a cada volta do caminho se pode admirar vestígios industriais.

Muito íngreme e sinuosa nas suas ruas da vila velha vão-se descobrindo vestígios de construções primitivas, panos de muralha e portais góticos do tempo em que a cidade se

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

fechava entre muros. Também aqui se sentiu os efeitos devastadores do terramoto de 1755 que destruiu grande parte das muralhas, sendo a sua pedra utilizada pelo Marquês do Pombal para construir a Real Fábrica de Panos, uma fábrica modelo destinada à formação profissional, que hoje alberga a Universidade da Covilhã.

Festas e Feiras

### **COVILHÃ**

Feira Franca (22 a 24 Junho)

Feira de Santiago (1 de Agosto)

COVIFEIRA (feira de actividades económicas da Covilhã, por altura da feira de Santiago)

Procissão do Senhor dos Passos (Domingo da Paixão)

Concursos do cão da Serra da Estrela (integrados nas diversas exposições e festas)

Festa da Senhora das Dores (1º domingo de Julho)- Paúl

Procissão dos Penitentes (sextas -feira da Quaresma) - Paúl

Festa do Sagrado Coração de Maria (4º domingo de Agosto) - Unhais da Serra

Artesanato

Rendas de cinco agulhas

Peneiras

Balanças romanas de ferro

Vestuário de algodão

Mobiliário de madeira

Peneiras (instrumento em madeira com rede de metal utilizado para peneirar (separar o farelo da farinha))

Bóias e iscas para a pesca

Ferros forjados

Artigos de cobre

Latoaria

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Mantas de ourelas (fios de lã entrelaçados)

Lazer

Termas de Unhais da Serra (aparelho circulatório, digestivo e doenças reumáticas, dermatoses; abertas de 15 de Junho a 15 de Outubro - Tel: (075) 971124) - Unhais da Serra

Caça e pesca desportivas

Montanhismo - (Clube de Montanhismo - Tel. (075) 323364)

Turismo pedestre - Serra da Estrela (Clube de Campo - Tel. (075) 313727)

Ski (Turistrela - Estância de aluguer de material e escola de ski - Tel. (075) 24933) - Torre  
(aluguer de material de ski, Casas da Ribeira (TR) - Póvoa Velha, estrada Seia-Torre - Tel. (038) 24459)  
(escola de ski; Federação Portuguesa de Ski - Tel. (075) 313461)

Igreja de São Francisco

A igreja pertenceu ao convento (séc. XIII) do mesmo nome, hoje desaparecido. Acabada em finais século XIV, do seu primitivo traçado gótico restam as paredes laterais com dois portais em ogiva e o pórtico principal incrustado numa frontaria do século XIX. Nas paredes primitivas foram rasgadas, em meados do século XVI duas capelas tumulares. O altar-mor é em talha do século XVI e possui um Cristo crucificado de impressionante expressão.

Capela de Santa Maria do Castelo

De fachada barroca, a capela foi objecto de várias reconstruções que lhe alteraram totalmente a traça primitiva. Possui valioso recheio entre o qual uma imagem de Nossa Senhora das Dores do século XVII, proveniente do antigo Convento de Santo António, uma imagem de Nossa senhora da Assunção a cinzel pelo escultor Caldas, uma custódia de prata dourada (séc. XVI) e um relicário de São Lenho oferta do imperador Carlos V ao Infante D. Luís, após a conquista de Tunis.

Capela de Santa Cruz do Calvário

Fundada pelo Infante D. Henrique, a capela foi restaurada e beneficiada, no século XVI, pelo Infante D. Luís, filho de D. Manuel I, senhor da Covilhã. Toda revestida a talha dourada (séc. XVI) tem o tecto apainelado com cerca de trinta e cinco telas com cenas da vida de Cristo, a grande maioria bastante adulteradas, resultado de um restauro infeliz. Na capela existe também uma escultura da Crucificação de grande beleza.

Real Fábrica de Panos da Covilhã

Covilhã foi desde sempre um centro de produção de lanifícios, tendo D. Manuel I, no seu foral de 1510 referido os vários produtos têxteis aqui produzidos.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

O terramoto de 1755 destruiu grande parte das muralhas, sendo a sua pedra utilizada pelo Marquês de Pombal para construir a Real Fábrica de Panos, uma fábrica modelo destinada à aprendizagem e instrução profissional, com mestres estrangeiros. Situada numa importante artéria da cidade, o edifício foi posteriormente utilizado para outros fins (Instituto Universitário da Beira Interior). Durante a remodelação do edifício foram descobertas as fornalhas e poços cilíndricos da antiga tinturaria. Aí foi criado um Museu de Sítio (no próprio local).

#### Aldeia Típica de Paul

Aldeia típica da serra, na margem da Ribeira do mesmo nome, o Paúl é povoado desde a antiguidade.

Aqui sente-se toda a ambiência serrana, nas ruas estreitas e nas casas de pedra que se confundem com a paisagem. A casa típica de Paúl aproveita os materiais da ribeira próxima - calhaus rolados esféricos de grande dureza - para construir as paredes. Acondicionados com argamassa de terra vermelha e facetados para formar os paramentos das paredes, com lajes de xisto ou granito a formar o parapeito das janelas, as casas adquirem o seu aspecto típico.

Com dois andares: o rés-do-chão é para o gado, o primeiro andar para as gentes distribuídas pela sala e dois quartos; e o segundo para a cozinha, peça fundamental da casa onde se situa a lareira em pedra e a cantareira. No exterior, existe uma varanda de madeira trabalhada.

A zona envolvente da Ribeira é de grande beleza com os seus açudes, levadas, moinhos e lagares movidos a água. Na margem, junto a Paúl, existe uma praia fluvial, um cruzeiro (1940) e miradouro. Mais recente é o Museu - Centro de Artesanato e Taberna típica, no mesmo local.

Pode também visitar-se o santuário de Nossa Senhora das Dores, inaugurado em meados deste século onde se salientam as sete capelinhas representando as sete dores de Nossa Senhora, a Capela do Espírito Santo do século XVII e a Igreja Matriz do século XVIII que possui, no tecto, um belíssimo painel renascentista.

Igreja da Misericórdia (séc. XVI; com altar-mor em talha )

Capela de São Martinho (estilo românico, janela românica sobre o portal da entrada)

Igreja de Santiago (do edifício original resta a torre de cúpula barroca)

Edifício dos Paços do Concelho (construído no século XVII, sobre a antiga Câmara quinhentista; foi reconstruído neste século em estilo estado novo)

Convento de Santo António (fundado em inícios do século XVI, foi objecto de recuperação funcionado aí actualmente a reitoria da Universidade da Covilhã; junto ao convento situa-se o monumento a Nossa Senhora da Conceição de onde se desfruta uma vista admirável)

Castelo (antiga fortaleza medieval de que restam apenas alguns panos de muralha)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Rua das Flores (aqui pode ver-se uma janela manuelina do antigo palácio do Infante D. Luís, senhor da Covilhã no século XVI, assim como várias casa seculares, pertencentes à antiga Judiaria)

Arco do pelourinho (séc. XIV; antiga Porta das muralhas)

Fornalhas e poços cilíndricos da antiga tinturaria da Real Fábrica de Panos da Covilhã (séc. XVIII; vestígios de arqueologia industrial que constituem o Museu de Lanifícios da Universidade)

Ponte gótica sobre a ribeira da Degoldra (a remodelação alterou os seus traços, possuindo apenas a parte inferior original)

Palacete Jardim (mandado construir por Augusto Bohun, apresenta belos e muito bem conservados azulejos arte-nova, característicos da arquitectura de princípio de século)

### **CURIA (ANADIA)**

A Curia, integrada na freguesia de Tamengos (concelho de Anadia), praticamente não tem História. Sabe-se, de mais importante, que sofreu bastantes estragos com as Invasões Francesas, nomeadamente com a terceira invasão, datando daí a célebre Batalha do Buçaco, e durante o Liberalismo, no lugar da Fogueira, na freguesia de Sangalhos.

Mas o que realmente tornou famoso o lugar da Curia, conhecido por Flor de Tamengos, foi o seu centro termal turístico, situado no coração da Bairrada.

Em 1865, quando trabalhava na instalação do caminho-de-ferro, o engenheiro La Capelle curou-se de uma doença de pele com as águas da Curia, dando assim a conhecer a maravilhosa estância termal aqui existente. Desde essa altura, as águas da Curia fazem parte do património hidrológico do país.

Festas e Feiras

### **CURIA**

Festa do Vale da Bica (Quinta-feira da Ascensão)

Festa da Rosa e do Vinho (Realiza-se ocasionalmente no Verão)

Festa de São Pedro (último fim-de-semana de Junho) - Tamingos

Festivais de Folclore no Parque da Curia (durante o Verão)

Festa de Sant'ana (Julho) - Mealhada

Festa de N<sup>a</sup> Sra do Ó (3<sup>o</sup> Domingo de Julho) - (3<sup>o</sup> Domingo de Julho) - Aguium

Artesanato

Cerâmica e pintura de azulejos

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Bonecos de pano

Empalhamento de garrações

Olaria

Cestos de vime para as vindimas

Lazer

Termas da Curia

Termas de Vale da Mó (doenças do aparelho digestivo e hematológicas; abertas de 1/6 a 31/10; Tel. (031) 511273) - Anadia

Ténis (Clube de Ténis de Anadia)

Actividades de ocupação de tempos livres (Centro Cultural e Recreativo da Poutena)

Pesca desportiva de barbos, carpas e bordalos nos cursos de água

Parque das Termas da Curia

Afastado da agitação das grandes cidades, o exuberante Parque da Curia, onde se inclui o famoso complexo termal, oferece belas paisagens, com inúmeras zonas de repouso e vegetação de espécies raras, em jardins cuidados e aprazíveis. Enfim, um pequeno paraíso, complementado por belos lagos naturais, onde se propiciam os passeios de barco, a pesca e a prática de desportos náuticos. Na mata, existem também as condições necessárias à prática de ténis, equitação, natação, cicloturismo e patinagem.

Capela de Santa Ana

A Capela de Santa Ana encontra-se situada numa colina sobranceira à vila da Mealhada. A sua edificação data dos começos do século XVIII, mas sofreu reformas posteriores, necessárias para serem reparados os sérios danos provocados pelo terramoto de 1755. Entre outras características, a capela oferece um interessante retábulo setecentista composto por colunas torcidas com parras.

Igreja Paroquial (construída talvez na primeira metade do século XI, a Igreja apresenta a porta principal em verga direita e cornija; fachada principal com pormenores de cantaria da região e uma torre; tecto em abóbada e, a ornamentar o altar-mor, duas esculturas em calcário, uma de São Pedro (século XIV) e outra de São Paulo (século XVI); foi completamente remodelada no estilo simples e habitual no séc. XVIII)

Capela de Santa Isabel, Rainha de Portugal (situada no lugar do Espinhal; data do início do século XVIII e, da construção primitiva, mantém a porta; no seu interior, há uma escultura em madeira, datada do século XVIII, que representa a Rainha Santa; o retábulo, de tipo seiscentista, pertence à construção inicial (século XVIII); foi recentemente restaurada, o que lhe imprimiu um ar um pouco mais moderno)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Capela de Nossa Senhora do Livramento (construída na primeira metade do séc. XX, segundo projecto de Alexandre de Almeida, antigo dono do Palace Hotel da Curia; azulejos dos sécs. XVIII e XIX)

Capela de Nossa Senhora da Saúde (pequena construção recente, com torre sineira)

Capela de Santo Amaro (séc. XVII; situada no lugar da Mata; da construção primitiva, mantém as portas principal e travessa; entre 1935 e 1956 foi-lhe acrescentada a torre sineira)

Oratório do Senhor dos Aflitos (séc. XIX; situada no lugar da Mata; ostenta um Cristo Crucificado do séc. XVI)

Nascentes da Curia (as três nascentes, Principal, Férrea e Olhos, situam-se no lugar da Mata da Curia; as águas, que brotam a uma temperatura de 19º, são sulfatadas, cálcicas, mesolinas e magnesianas)

#### Arredores

Paço dos Marqueses da Graciosa (construído nos finais do século XVIII; existe na Quinta da Graciosa uma capela setecentista) - Anadia

Monte Crasto (tem como vestígios arqueológicos telhas romanas (tegulae); na Capela do Monte Crasto realiza-se a Festa de Nossa Senhora das Febres) - Arcos / Anadia

Capela de São Sebastião (mandada construir, em 1621, por António Simões, deão da Sé de Goa; fachada de cornijas recortadas do séc. XVIII) - Mealhada

Vila romana (tem como vestígios arqueológicos duas mós, escórias, cerâmica comum e telhas romanas (tegulae) - Moita (Banda de Além)

Cabeço da Mama (morro mamiforme formado por arenito branco de cor rosada; terá sido provavelmente um castro romano) - Sangalhos

Mamoia da Fonte e Correga (cemitério das tribos megalíticas; construída com o objectivo de evidenciar a importância de cada tribo) - São Lourenço do Bairro

## **FARO**

Designada de Ossónoba no período romano, Faro constitui um importante centro já desde essa época. Ossónoba era considerada a localidade que mais se destacava no extremo sudoeste peninsular. Mais tarde, sob a influência árabe, possuía já um porto considerável, em certa medida devido à ligação que permitia com o interior. Na idade média, o porto continuou a desempenhar um papel importante nas relações comerciais, quer pela exportação de sal, azeite e vinho, quer pela importação de trigo.

No reinado de D. Afonso III, foram reconstruídas as muralhas. A malha urbana correspondia a dois núcleos, a Vila-A-Dentro (freguesia de Santa Maria) - onde se encontravam o fórum, os templos, a Judiaria (tendo esta sido considerada uma das mais

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

importantes do país até ao reinado de D. Manuel I) e as casas dos cristãos - e a Ribeira - área residencial das classes sociais de nível mais elevado. Na Baixa situava-se o bairro étnico a Mouraria.

O Arco da Vila situado a norte, uma das portas da antiga vila, constitui um dos monumentos mais famosos de Faro. No centro da cidade pode observar-se a riqueza arquitectónica do Largo da Sé, presidida pela catedral. Outro marco importante na história farenses é a Igreja do Carmo, templo onde se elegeu o Governo da Regência da Província.

No exterior das muralhas foi-se desenvolvendo, com maior incidência a partir dos séculos XIV e XV, a Ribeira, área onde se situavam algumas ermidas.

No século XIII, Faro foi reconquistada pelos cristãos; nos finais do século XV, foi integrada na Casa das Rainhas por concessão de D. João II a sua mulher D. Leonor; foi elevada a cidade e a sede de diocese em 1540, embora essa concessão só se tenha efectuado em 1577.

Há quem diga que "Faro é uma longa mancha branca a que um ou outro edifício mais alto não consegue quebrar a harmonia", no entanto, o estado de conservação de algumas construções em nada a dignificam. Apesar de tudo, a presença da ria Formosa, de ilhas arenosas, dos sapais e da Serra de São Brás dão vida a um quadro onde os inúmeros monumentos existentes na cidade surgem envolvidos por matizes azuis e verdes.

Festas e Feiras

## **FARO**

Feira de Nossa Senhora do Carmo (16 de Julho; exposição de agricultura)

Feira do Livro (15 dias Julho / Agosto)

Feira (uma semana em Agosto; de doces, bebidas e frutos secos do Algarve)

Feira do Marisco (uma semana em Setembro)

Feira de Santa Iria (20 de Outubro; exposição industrial e comercial)

Festa da Pinha (Abril) - Estói

Feira de Santa Bárbara de Nexe (domingo de Páscoa) - Santa Bárbara de Nexe

Feira de Estói (10 e 11 de Setembro) - Estói

Feira anual (6 de Outubro) - Almansil

Feira de Velharias (no primeiro domingo de cada mês) - Moncarapacho

Artesanato

Meias de lã

Azulejaria

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Bronze e latão

Caldeiras em cobre

Cantaria

Miniaturas de carroças

Lazer

Tiro (Clube de Tiro de Faro - Tel. (089) 27437)

Hipismo

- Gambelas (Centro Hípico e Escola de Equitação, telemóvel: 0931-812794)

Vela (Ginásio Clube Naval de Faro - Tel. (089) 823434)

Barcos de Recreio (Porto de Faro - Tel. (089) 803601/2)

Ténis

- Quinta do Eucalipto (Centro de Ténis - Tel. (089) 817203)

- Gambelas (Centro de Ténis de Faro - Tel. (089) 817877)

Golfe

- Vale do Lobo (Clube de Golfe de Vale do Lobo - Tel. (089) 394444)

- Quinta do Lago (Sociedade de Golfe da Quinta do Lago - Tel. (089) 3944529)

- Quinta do lago (Clube de Golfe de San Lourenzo - Tel. (089) 396534)

- Quinta do Lago (Pinheiros Altos - Tel. (089) 394340; São Lourenço)

Vestígios da muralha / Porta Nova / Arco da Vila

As muralhas primitivas foram mandadas construir por Ben Bekr, no século IX. Mais tarde, construíram-se duas torres albarrãs no Arco do Repouso uma das entradas mais frágeis das muralhas. No século XVI, registaram-se obras de restauro. Após a Restauração destruíram-se algumas ameias para que as torres ficassem à mesma altura que os muros, como estratégia militar, no entanto, a sua importância foi decaindo, facto que conduziu ao abandono das estruturas.

O castelo encontra-se actualmente muito diferente da estrutura inicial, por exemplo, o Baluarte de São Jorge ou de São Tiago encontra-se bastante alterado face às sucessivas remodelações que foi sofrendo ao longo do tempo. O Arco da Vila foi edificado numa das portas das muralhas, o que veio dignificar a Vila-Adentro.

Vila-Adentro

O primitivo núcleo intra-muros era constituído pelo templo, o fórum e os edifícios de maior relevo. Fora do espaço amuralhado, a área da Ribeira era bastante solicitada pelas classes mais privilegiadas.

Aquando a reconquista cristã, a Igreja de Santa Maria foi construída no interior do núcleo intra-muros. Com a expansão da Baixa e da Ribeira o número de edifícios com

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

interesse patrimonial foi aumentando. Assim, no século XVI, o Convento de São Francisco, o Paço Episcopal e a recuperação da Igreja da Misericórdia e da Sé, vieram enriquecer a malha urbana de Faro.

Após a Restauração, devido à instabilidade política construiu-se um segundo anel de muralhas para aumentar a segurança da população. Nos finais do século XVIII, com o objectivo de valorizar a Vila-Adentro, concluiu-se a edificação do Seminário Episcopal no Largo da Sé e a remodelação do Arco da Vila na Praça da Rainha.

#### Sé Catedral

O edifício, datado da segunda metade do século XIII, foi reconstruído nos finais do século XVI com base na arquitectura chã. A Sé revela uma influência gótica evidenciada na parte inferior da torre da fachada, na qual se encontram três pórticos. Ao entrar na Catedral verifica-se a existência de três naves e um retábulo maneirista na capela-mor, além de possuir um dos mais interessantes conjuntos de talha barroca algarvios. Numa das capelas laterais pode apreciar-se, na capela dedicada à Nossa Senhora dos Prazeres, um trabalho em talha com mármore embutidos. Na Capela de Nossa Senhora do Rosário, de 1690, existe um retábulo de talha dourada forrada com azulejos. O órgão, do século XVIII, é digno de destaque quer pela decoração que oferece, quer pelo bom estado de conservação em que se apresenta.

#### Igreja do Carmo

Esta igreja de 1713, predominantemente barroca, tem a sua frontaria formada por duas torres sineiras, existindo no seu interior quatro capelas laterais. A capela-mor é moldada por uma abóbada de berço, apresentando um retábulo de linhas barrocas.

A sacristia contém algumas peças de arte sacra valiosas, sendo Machado de Castro o autor de uma das imagens presentes.

#### Ermida do Pé da Cruz

Este templo do século XVII contém apenas uma nave, cujo interior se encontra recheado com doze telas alusivas à Criação e ao Dilúvio e silhares de azulejos do século XVIII.

Na capela-mor destaca-se o retábulo em talha dourada sobre fundo azul e os azulejos do século XVII. A frontaria é mais recente, facto que se deduz pelas figuras existentes serem representativas do final do século passado.

#### Museu Regional do Algarve

Neste museu podem contemplar-se elementos do artesanato e arquitectura popular algarvios, entre outros. Das exposições salientam-se os painéis fotográficos de alguns processos de produção tradicionais, as alfaías agrícolas, as miniaturas de barcos, a maquete de armação de pesca de atum, as almadravas, para a tradicional tourada do mar. Recentemente foram introduzidos painéis com fotografias e textos relativos a cada concelho do distrito de Faro.

#### Museu da Marinha

As colecções abarcadas por este museu contemplam temáticas referentes à marinha, à pesca e à náutica, sobre as quais existe um arquivo. Ao percorrer as salas deste edifício podem apreciar-se instrumentos oceanográficos, miniaturas de navios e barcos de pesca,

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

maquetas de armação de pesca do atum (conhecida como tourada do mar), as almadravas e, a arte xávega.

#### Ruínas romanas de Milreu

As ruínas, situadas em Estói, correspondem a uma antiga vila do século I d.C. reconstruída no séc. IV. Existem vestígios de umas termas com as dependências inerentes, vestiário, frigidário, tepidário e caldário. Assim como de um templo pagão que foi mais tarde "convertido" em paleocristão. Pode observar-se igualmente a via romana que separa a vila do templo. Alguns materiais recolhidos no local encontram-se nos espólios do Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique.

#### Antigo Solar do Conde de Carvalhal

O palácio, construído nos meados do século XIX, constitui uma manifestação do romantismo no Algarve. No interior deste existe uma casa com uma pequena cascata e um grupo escultural das "Três Graças", no qual o chão e o tecto estão ornamentados com mosaicos.

O salão nobre encontra-se decorado com o melhor conjunto de trabalhos de estuque artístico tardo-romântico do Algarve e, por sua vez, na sala de jantar domina o estilo neo-renascença. Nos jardins podem admirar-se as plantas exóticas e o interessante conjunto de imaginária italiana, alemã e portuguesa, assim como a azulejaria revivalista.

#### Casa da Serra

As Casas da Serra integradas na empresa Serra Mãe são uma iniciativa apoiada pela Associação In Loco. Estas casas têm como objectivo a divulgação e comercialização de produtos genuínos dos locais da Serra do Caldeirão.

Ao percorrer estas lojas típicas podem apreciar-se o Vinho das Naves, os queijos e requeijões do nordeste algarvio, o pão de alfarroba de Querença, um leque variado de doces e de mel.

Como artigos para decoração têm para oferecer mantas, cortinados, bordados, brinquedos de madeira, de juta e de pano. A este "quadro" tradicional juntam-se belas peças de cerâmica, azulejaria, entre outros artigos de arte.

Paço Episcopal (séc. XVI; revestimento de azulejos no átrio, na escadaria e em três salas; mantém-se habitado)

Palácio Belmarço (edificado em 1917; arte nova; destacam-se dois painéis de azulejos em que se encontram representadas a Torre de Belém e o Palácio da Pena)

Palácio Bivar (finais do séc. XVIII; estilo neoclássico; treze janelas de sacada com frontões triangulares)

Palácio Fialho (construído entre 1915 e 1925; localiza-se próximo da Ermida de Santo António)

Igreja da Misericórdia (séc. XVI; planta de cruz grega; retábulo maneirista da capela-mor)

#### Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Cemitério dos Judeus (construído em 1820; enterramento da comunidade judaica até 1932)

Museu Regional do Algarve

Museu Antonino (situa-se nas instalações da Ermida de Santo António do Alto; temática sobre Santo António)

Museu da Marinha

Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique (inaugurado, em 1894, com a celebração do Quinto Centenário do nascimento do Infante D. Henrique; espólios de epigrafia, numismática, arqueologia, arte sacra e colecção Ferreira de Almeida)

Teatro Lethes (antigo Colégio dos Jesuítas de São Tiago Maior; o colégio manteve-se em funções até 1759)

Galerias Trem / Arco (exposições temporárias)

Casa do Compromisso Marítimo (construída nos princípios do séc. XVIII sobre a antiga confraria dos navegantes; possui beirado saliente e telhados de tesoura típicos da arquitectura quinhentista)

Bairro Ribeirinho (onde se encontram a Igreja Matriz de São Pedro e a Igreja do Carmo)

Terreiro de São Francisco (aterrado no séc. XVIII; próximo das muralhas; onde se localiza a Igreja de São Francisco)

"Celeiro de São Francisco" (meados do séc. XVIII; casa com frescos de planta octogonal; trabalhos de massa com representações de Hércules e de Adamastor)

Jardim Manuel Bivar (praça principal junto à doca; próximo situa-se a rua de Santo António onde se pode apreciar a Casa das Açafatas e o Solar Pantojas)

Arredores

Parque Natural da Ria Formosa

Ilha de Faro

Praia da Quinta do Lago

Ruínas romanas de Milreu - Estói

Antigo Solar do Conde de Carvalhal - Estói

Centro Cultural de São Lourenço (anexo à Igreja de São Lourenço; sede da Associação Arqueológica do Algarve; exposições temporárias; concertos de música de câmara) - Almansil

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Trabalhos de massa (representações de animais exóticos) - Quinta da Horta dos Macacos

## **GUARDA**

Apesar de serem escassos os documentos acerca da fundação da Guarda, é certo que D. Sancho I a foi encontrar erna, no século XII. Fez um grande esforço para a repovoar e, como tal, ofereceu-lhe muitas vantagens, entre elas a deslocação, em 1203, da sede episcopal de Egitânia (Idanha-a-Velha) para este local. Esta cidade da Beira Alta situa-se no flanco nordeste da serra da Estrela, num planalto a 1075 metros de altitude. É tida no imaginário popular como "farta, forte, fria, feia e falsa", características retiradas à sua terra, ao seu clima e à sua fortaleza. Quanto a ser falsa, esta denominação advém do facto do bispo daquela cidade ter franqueado as portas do seu paço a D. João I de Castela, durante a crise de 1383-1385. Apesar de terem existido outras atitudes, como a do alcaide-mor Álvaro Gil, que se manteve fiel ao seu rei, o Mestre de Avis, nunca mais esta traição seria esquecida. No século XV, quando da expulsão dos judeus de Espanha, recebeu novos elementos na comunidade judaica, que trariam nova vida ao comércio desta zona fronteira. Foi o local escolhido para a ratificação do Tratado de Tordesilhas, em 1494.

É uma cidade agradável, de onde ressalta como maior interesse a gótica Sé Catedral.

Festas e Feiras

## **GUARDA**

Festa da Senhora do Mileu (15 de Agosto)

Festas da Cidade da Guarda (última semana de Julho e 1ª semana de Agosto)

Dia da Cidade da Guarda (26 de Novembro)

Feira de São João (24 de Junho)

Feira de São Francisco (4 de Outubro)

Feira de Artesanato

Festa de Santa Cruz (1º domingo de Maio) - Aldeia do Bispo

Artesanato

Malas de vime e madeira

Cestaria em vime e madeira

Papeleiras, cestos para fruta, bandejas

Facas de madeira e inox

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Campainhas de bronze - Maçainhas

Cobertores de papa - Maçainhas

Latoaria - Chãos

Cestaria de bracejo e castanho - Aldeia Viçosa

Ferragens - Donfins

Cutelaria - Verdugal

Lazer

Jogo da pelota

Montanhismo e passeios pedestres (Clube de montanhismo - Tel. (071) 222840)

Caça e pesca (Clube de caça e pesca - Tel. (071) 222052)

Passeios de todo-o-terreno (Clube Escape Livre - Tel. (071) 221882)

Natação (piscina municipal; não-aquecida e aberta ao público apenas à tarde, todos os dias de Julho a Setembro; possui bar e court de ténis; Câmara Municipal - Tel. (071) 220220 - ext. 259)

Castelo e muralhas

O castelo, erigido no século XII no reinado de D. Sancho I, era defendido pelas muralhas e pela escarpa natural. Tinha forma quadrangular e era coroada de ameias. Hoje pouco mais resta do que a Torre de Menagem de 30 m de altura. Já o mesmo não se pode dizer das muralhas, das quais existem ainda hoje numerosos vestígios. Das suas cinco portas restam três - a Porta da Erva, a Porta de El-Rei e a Porta dos Ferreiros. A muralha formava um pentágono irregular, com a particularidade de não possuir uma única ameia, sendo o caminho de ronda feito pelo interior da cerca. Ambos estão classificados como monumentos nacionais.

Torre dos Ferreiros

Parte integrante do lado nascente da muralha, era um dos baluartes medievais mais importantes, actualmente monumento nacional. Três portas no seu interior garantiam a total segurança de quem lá se encontrava. Entre elas encontrava-se uma porta de guilhotina, uma das poucas em Portugal. Formava, juntamente com outra porta de gonzos, um dispositivo de duplo encerramento ainda reconhecível na porta para o exterior. Nos dias que correm, continua a ser local de visita para muitos. É que num seu nicho existe um pequeno altar, cuidado como que por mãos invisíveis, onde um lamparina está sempre acesa e as flores lançam uma colorida onda de vida. Razão suficiente para ser visitada é o panorama que encontramos depois de subir 66 degraus. O ângulo de visão é quase circular, resultando daí uma vastidão de área defronte dos

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

nossos olhos. Avistam-se as serras da Estrela e das Mesas, os planaltos de Jamelo e Trancoso, a serra da Marofa e os altos de Linhares e Videmonte.

#### Sé Catedral

Começou a ser construída no final do século XIV e foi concluída em meados do século XVI. É uma bela igreja gótica, com acabamentos manuelinos. Julga-se que os seus arquitectos tenham sido Filipe e Pedro Henriques, filhos do arquitecto responsável pelo Mosteiro da Batalha.

Toda em granito, possui um exterior algo pesado, apesar do rendilhado do diadema de coruchéus e do friso de flores de lis estilizadas em toda a volta, à altura dos terraços. A fachada lateral Norte é a mais interessante; salientando-se os gigantes que amparam o topo externo da nave cruzeira, o grande e decorativo portal gótico, o janelão manuelino e as aberturas que iluminam a parede por detrás do altar mor (abside).

A fachada principal, mais severa, apresenta um portal manuelino e duas torres quadrangulares salientes, que a pequena altura se tornam octogonais. Nos flancos estão presentes os contra-fortes em lança e os arcos botantes em coruchéus, elementos usuais nas estruturas exteriores góticas: Os beirais dos terraços estão decorados com gárgulas, ora carrancas, ora batráquios ou monstros disformes.

Do interior, ao contrário do exterior, desprende-se uma sensação de leveza. A planta em forma de cruz, desdobra-se em três naves de cinco abóbadas cada, separadas entre si por pilares. No cruzamento dos dois corpos da cruz, o tecto de abóbada polinervada fechando num belo reticulado.

Na capela mor existe um retábulo em semi-círculo, sob as janelas envidraçadas da abside, o qual consiste numa escultura em pedra ançã, saído da oficina coimbrã de João de Ruão. Composto por cerca de 100 figuras, nele é retratada toda a vida de Cristo.

#### Museu Regional da Guarda

Está situado no Paço Episcopal, de traça seiscentista. Faz um relato do desenvolvimento histórico-geográfico da região, desde o Paleolítico. Expõe belas e variadas obras de arte (pinturas utilizando várias técnicas e esculturas), achados arqueológicos, peças de mobiliário, objectos litúrgicos, moedas, cerâmica e curiosidades (tais como forais, uma colecção de medidas do século XV, de D. Manuel e do século XVI, de D. Sebastião, etc.).

Chafariz de Santo André (séc. XVIII; barroco-rococó,)

Chafariz das Carrancas

Chafariz da Dorna (séc. XVII; barroco; de arco quebrado)

Convento de São Francisco (séc. XIII)

Igreja de São Vicente (reconstrução do séc. XVIII; fachada barroca com duas torres sineiras; escudo do prelado sobre o portal; dezasseis painéis de azulejo do séc. XVIII, figurando toda a vida de Cristo e Sua Mãe; púlpitos joaninos)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Igreja da Misericórdia (sécs. XVII e XVIII; estilo barroco-joanino; corpo central, flanqueado por duas esbeltas torres; sobre o portal uma pedra de armas reais e um grande nicho de colunas com imagem de Maria em jaspe;)

Capela dos Pinas (portada renascentista; lá se encontra o túmulo do fundador da catedral)

Calçada romana

Judiaria

Arredores

Ermida de Nossa Senhora do Mileu (igreja românica anterior ao séc. XII; pórtico com bonita rosácea) - Póvoa de Mileu

Anta de Pêra do Moço (pré-histórica, do período megalítico) - Pêro do Moço

Ponte romana de Mizarela

Antiga Vila do Jarmelo

## **GUIMARÃES**

Diz-se que viu nascer D. Afonso Henriques e assistiu a diversos acontecimentos que conduziram à independência de Portugal, sendo o seu castelo um dos principais símbolos da nação lusa - Guimarães conquista, assim, o título de berço da nacionalidade portuguesa. De facto, são bem remotas as origens do povoado, elevado a cidade em 1853, no reinado de D. Maria II.

Habitado desde épocas anteriores à presença romana, no séc. X, a condessa Mumadona, parente dos reis de Leão, promoveu a edificação do castelo como forma de proteger a região dos assaltos de Mouros e Normandos. Posteriormente, aquando do casamento com D. Teresa, D. Henrique amplia a fortificação e em Guimarães estabelece a corte do condado Portucalense.

Em 1127, Afonso VII de Castela p.ve cerco ao castelo de modo a obrigar D. Afonso Henriques, seu primo, a prestar-lhe vassalagem. A prepotência de Castela e o descontentamento da nobreza de entre o Douro e Minho face à forma como D. Teresa geria o condado apressou a rebelião, dando origem à batalha de S. Mamede, da qual os apoiantes do Infante saem vencedores, expulsando a hoste da Rainha.

Hoje Guimarães é um dos grandes pólos industriais do país, sendo uma cidade que alia a tradição à vivência dos tempos modernos.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

#### Castelo de Guimarães

Edificado por ordem da Condessa Mumadona Dias, o castelo de Guimarães foi, posteriormente, ampliado pelo conde D. Henrique. É uma das mais importantes fortificações portuguesas composta por oito torres quadrangulares ao redor da torre de menagem, com 27 metros de altura, construída no tempo de D. Afonso Henriques. Da vetusta muralha restam apenas vestígios e no seu interior podem ver-se as ruínas da alcáçova.

#### Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

A igreja possui um interessante portal gótico com três arquivoltas assentes em seis colunelos e é dominada por uma torre românica quadrangular. O templo e o edifício monástico foram sofrendo alterações no decorrer dos séculos: o pórtico e frontão são góticos e o interior, manuelino, foi muito adulterado no século passado sob a direcção do pintor Roquemont.

#### Paço dos duques de Bragança

Edificado no século XV por D. Afonso, filho bastardo de D. João I, o paço denota influências normandas nos telhados e chaminés cilíndricas em tijolo e na entrada em claustro. Abandonado no século XVI, em virtude da mudança dos duques de Bragança para Vila Viçosa, e restaurado já no século XX, o edifício é hoje residência oficial do presidente da República.

Igreja de São Miguel (séc. XII, românica, conserva a pia baptismal onde, segundo reza a história, terá sido baptizado D. Afonso Henriques)

Convento de Santa Clara (frontaria barroca de 1741, alberga actualmente a Câmara Municipal)

Igreja Conventual de São Francisco (séc. XV; traça gótica; decoração barroca)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Igreja de São Domingos (séc. XIV; estilo gótico; vasto claustro onde se apresenta o Museu da Sociedade Martins Sarmento)

Igreja dos Santos Passos (séc. XVIII, barroco joanino com elegantes torres)

Igreja da Misericórdia (séc. XVI; renascimento tardio)

Igreja de São Pedro (séc. XVIII; foi basílica; imagens de São Pedro, São Paulo e São João Baptista da autoria de José Maria Gomes Alves)

Palácio e jardins de Vila Flor (séc. XVIII, recebeu a rainha D. Maria II aquando da elevação de Guimarães a cidade no dia 23 de Junho de 1853)

Paços do Concelho (sécs. XIV-XV, com um alpendre de arcadas góticas)

Praça de Santiago (traça medieval)

Praça do Toural (animado centro com fachadas dos sécs. XVIII e XIX)

Padrão dos Pombais (do séc. XVI, diz a tradição que marca o local de início da peregrinação de agradecimento realizada por D. João I após a Batalha de Aljubarrota até ao cruzeiro existente junto da Igreja da Oliveira)

Estátua de Mumadona (monumento à fundadora do burgo de Guimarães)

Monumento a D. Afonso Henriques (do escultor Soares dos Reis)

Casa do Arco (séc. XVII, imponente solar dotado de um passadiço sobre a via pública)

Casa dos Laranjais (medieval; possui uma torre ameada do séc. XVIII)

Rua Egas Moniz (concentra exemplares únicos de casas de várias épocas)

Rua de Santa Maria (é uma das ruas mais antigas de Guimarães onde se podem ver elementos característicos das antigas casas da cidade; liga o convento fundado por Mumadona Dias ao castelo)

Sociedade Martins Sarmento (objectos pré e proto-históricos, romanos, celtiberos, visigóticos e colecções etnográficas de Portugal e países africanos e expressão portuguesa)

Museu Alberto Sampaio (guarda o tesouro da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira)

Arredores

Mosteiro de Santa Marinha - Costa (a 2 kms)

Fundado pela rainha D. Mafalda em 1154, o edifício monástico possui uma igreja de fachada barroca com uma capela-mor revestida de uma abóbada de granito,

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

magistralmente trabalhada em estilo renascentista e que acede a um escadório joanino do século XVIII.

O Mosteiro foi restaurado nos anos 80 e adaptado a pousada turística.

Montanha da Penha (miradouro)

Citânia de Briteiros - São Salvador de Briteiros

A Estação Arqueológica da Citânia de Briteiros está situada na freguesia de São Salvador (concelho de Guimarães), numa encosta do monte de São Romão. Trata-se da mais significativa povoação fortificada da Idade do Ferro, em Portugal, apresentando um conjunto de cerca de 200 habitações, quase todas circulares, com cerca de cinco metros de diâmetro. As moradias encontram-se envolvidas por uma muralha ovalóide que no sentido N-S mede 250 metros e no sentido E-O 150 metros. Além das habitações, existem duas ruas principais que atravessam toda a povoação, na qual foi também identificado um forno constituído por átrio, antecâmara e galeria, com uma fornalha em forma de ferradura. A citânia foi habitada em VI a.C. por um povo pré-celta, que terá conhecido o apogeu no séc. III a.C., no período anterior à romanização. O local foi abandonado no séc. IV da nossa era.

Sabroso (com 160 metros e uma só muralha, conserva moradias quase todas de planta circular) - São Lourenço da Saúde

Ponte Velha de Vizela - Caldas de Vizela

Paço de Gominhões (medieval; portal encimado por um brasão com um cisne por timbre) - Caldas de Vizela

Ara de Trajano (bloco granítico, em parte facetado, com inscrição relativa às termas; dedicada ao imperador Trajano) - Caldas das Taipas

Ponte sobre o rio Ave (romana) - Caldas das Taipas

Casa do Alto (Casa de Raul Brandão) - Nespereira

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## LAGOS

Lagos é reconhecida como cidade cosmopolita por excelência. De facto, em Lagos encontram-se vestígios das mais várias civilizações, que se percebem em parte, pela localização estratégica da cidade, cuja baía tem desempenhado ao longo dos tempos um papel decisivo a vários níveis.

Foi de Lagos que, no século XV, D. João I partiu para a conquista de Ceuta e que o Infante D. Henrique lançou a base do que seriam os Descobrimentos portugueses. Foi também daqui que, em 1434, Gil Eanes largou para alcançar e dobrar o Cabo Bojador e que D. Sebastião partiu para o norte de África, à frustrada conquista, de Alcácer Quibir. Aliás, a ele ficou Lagos a dever a elevação a cidade, facto que ocorreu em 1578.

Conquistada definitivamente aos mouros no século XIII, rapidamente foi protegida por forte muralha que tentava evitar as constantes investidas do antigo ocupante. Este século representou para este lugar o início de um razoável crescimento económico, aliado a um significativo aumento de população. No século XVI, também a freguesia de São Sebastião foi integrada no núcleo urbano intra-muros, designado por Vila-Adentro.

Com o terramoto de 1755, que em Lagos teve repercussões devastadoras, ficando a cidade privada da maioria dos seus monumentos, a sede do governo é deslocada para Faro.

Actualmente, Lagos possui uma distribuição da população concentrada no litoral e no sector terciário, com especial relevo para as actividades sazonais associadas ao turismo. Lagos mantém o seu encanto não só pelo património histórico que conseguiu preservar, mas também pela beleza da paisagem, repartida entre o barrocal e a serra. Quanto ao litoral, as grutas, as praias ainda límpidas que serpenteiam ao longo da Costa d'Oiro, não esquecendo o famoso miradouro da Ponta da Piedade, são motivo de contemplação.

### Festas e Feiras

Festa da Cidade (27 de Outubro)

Feira "Arte Doce" (último fim-de-semana de Julho)

Feira do Coleccionismo (último domingo de cada mês)

Feira Franca (22 a 24 de Novembro)

Festa de São José de Alcalar (6 e 7 de Maio) - Mexilhoeira Grande

Festa de São João (24 e 25 de Junho) - Mexilhoeira Grande

Feira Franca (17 de Março) - Alvor

Feira anual (10 de Setembro) - Odiáxere

Festival Internacional de Música do Algarve (Maio-Junho)

Festival de Folclore do Algarve (Setembro)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Festival de Coros do Algarve (Setembro)

Artesanato

Olaria

Cerâmica

Esparta

Rendas

Fiação

Trapos

Trabalhos em cana da Índia

Miniaturas de barcos

Miniaturas em madeira

Miniaturas em cortiça

Mobiliário artístico em ferro

Ferro forjado

Couros

Pintura em mármore

Lazer

Pesca à linha (apresenta condições para a prática desta actividade)

Windsurf

- Meia Praia (Windsurf Center / Bar Linda)

Vela

- Lagos (Clube de Vela de Lagos - Tel. (082) 762256)

Pesca Submarina

- Praia da Luz (Sea Sport Center - Tel. (082) 789538)

Golfe

- Meia Praia (Clube de golfe de Palmares - Tel. (082) 762961)

- Budens (Parque da Floresta - Tel. (082) 65333)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Campo de Tiro e Caça Turística (Clube de Caçadores de Lagos - Tel. (082) 767219)

Passeios Pedestres (Departamento de Desportos da CM Lagos - Tel. (082) 762055)

#### Hipismo

- Almadena (Tiffany - Tel. (082) 65395)
- Sítio do Medronhal (O Cangalho - Tel. (082) 67218)
- Mexilhoeira Grande (Vale de Ferro - Tel. (082) 96444)

#### Ténis

- Lagos (Clube de Ténis de Lagos - Tel. (082) 764297)
- Meia Praia (Hotel de Lagos - Tel. (082) 762091)
- Praia da Luz (Luz Bay Club - Tel. (082) 789584)

Barcos de Recreio (Marina de Lagos - Tel. (082) 762765)

#### Castelo / Muralhas

A fortificação tem sido alvo de sucessivas remodelações. Nos reinados de D. Dinis e D. Afonso IV as muralhas foram parcialmente reconstruídas e ampliadas, teria então cerca de sete torres e dois pontos de comunicação com o exterior, a Porta do Mar e a Porta da Vila.

Apesar de D. Filipe I em 1598 ter ordenado terminar as obras, no século XVII, estas ainda não se encontravam acabadas.

Paralelas à alameda ribeirinha, as muralhas restauradas apresentam catorze baluartes e oito portas, sendo consideradas, quer pela sua extensão, quer pelo estado de conservação que apresentam, as mais importantes do Algarve.

#### Arcadas do Mercado dos Escravos

Datadas dos séculos XVI-XVII, possuem um pórtico coberto com colunas e arcos de volta inteira. Este mercado tem sido catalogado como o primeiro do género em Portugal, tendo-se efectuado no Rossio da Trindade, à entrada da antiga vila. Actualmente, é utilizado para exposições itinerantes.

#### Igreja de Santo António

Datada dos séculos XVII-XVIII, é classificada como monumento nacional; localiza-se no mesmo edifício do museu. O seu interior encontra-se enriquecido com talha dourada extremamente elaborada, o revestimento das paredes por azulejos azuis e brancos do séc. XVIII. Igualmente interessante é a série de quadros alusivos aos milagres de Santo António.

#### Igreja de São Sebastião

Datada dos séculos XV-XVI, conserva ainda partes da construção primitiva. O pórtico, a capela-mor e as capelas laterais são de estilo renascentista. Apresenta uma capela dos ossos anexa e da torre consegue-se obter uma das melhores panorâmicas da cidade.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Curioso, o facto da imagem de Nossa Senhora da Glória, com dois metros e dez centímetros de altura, ter sido retirada de um navio naufragado e colocada neste local.

Arco de São Gonçalo (padroeiro dos pescadores algarvios, tendo-lhe sido atribuído o milagre da multiplicação dos pães)

Castelo dos Governadores (séc. XVI; com muralha; janela de D. Sebastião)

Forte do Pau da Bandeira (edificado no séc. XVII durante o governo do Conde de Sarzedas; dedicado à Soberana e Santa Virgem Senhora da Penha de França; capela revestida por azulejos)

Igreja de Santa Maria (séc. XVI; restaurada no séc. XIX; 3 naves; portal renascença; imagem de São Gonçalo de Lagos (padroeiro); bustos de São Pedro e de São Paulo)

Ermida de São João Baptista (origem provável de 1174; reconstruída no início do séc. XIX)

Ruínas da Igreja do Carmo ou das Freiras (séc. XVI; azulejos do séc. XVIII; lápides no chão)

Nicho (imagem) de São Gonçalo de Lagos (na entrada das muralhas que se localiza em frente à Pç. João de Deus)

Museu Regional de Lagos

O museu situa-se nas estruturas da Igreja de Santo António e possui um pórtico renascença que fazia parte da antiga Igreja do Compromisso Marítimo.

Nele podem observar-se colecções de arqueologia, de etnografia regional e africana, de numismática, de arte sacra e algumas colecções particulares.

A secção de arqueologia é contemplada com peças das Idades do Bronze e do Ferro (provindas de Aljezur, Monchique e Bensafirim), luso-ibéricas, romanas e árabes.

Quanto à etnografia destaca-se o sector dedicado ao Algarve, com especial relevo para o artesanato e instrumentos de trabalho, como por exemplo uma maqueta com o sistema de armação fixa "o cerco". No que se refere à arte sacra, a maioria das peças datam dos séculos XVI e XVII, nas quais se encontram inseridas as imagens de São Gonçalo de Lagos e de São Brás

Centro Cultural de Lagos (situa-se no centro da cidade; salas de exposições temporárias; estúdios para a realização de diversos espectáculos e um auditório)

Galeria de Lagos (exposições temporárias)

Estação Arqueológica Romana da Luz (balneário romano com várias dependências; obras de conservação recentes)

Ponte D. Maria II (origem romana; sofreu várias remodelações, tendo a última se efectuado no séc. XIX)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Estátua ao Infante D. Henrique (inaugurada em 1960; do escultor Leopoldo de Almeida; alusiva aos Descobrimentos)

Estátua de D. Sebastião (inaugurada em 1973; do escultor João Cutileiro; alusiva à Batalha de Alcácer Quibir)

#### Arredores

Ruínas do Forte de Burgau (construído sobre um templo romano e posterior mesquita; edificado em 1632; possui 3 peças de artilharia activas; Vila romana da Boca do Rio nas proximidades) - Burgau

#### Ruínas romanas da Abicada - Figueira

Esta estação arqueológica situa-se entre Lagos e Portimão, na confluência das ribeiras do Farelo e da Senhora do Verde. As ruínas pertencem a uma casa constituída por três corpos, tratando-se provavelmente de uma habitação senhorial de uma propriedade rural. Existem ainda vestígios de um pequeno cais.

Vila-Adentro (núcleo intra-muros que se foi expandindo em direcção à área ribeirinha; permitiu uma estabilidade favorável à concessão de privilégios régios à antiga vila medieval)

Igreja Matriz (séc. XVI; paramentos do séc. XVIII) - Budens

Vestígios árabes / celeiros dos mouros (possuem a forma de potes, podendo chegar a ter mais de 2.5 metros de altura; há quem diga que serviam de habitações do homem paleolítico) - Bensafirim

Capelas de São João e de São Pedro (origem árabe; restauradas em 1889) - Alvor

Castelo ou Forte-Alvor.

Igreja Matriz (séc. XVI; pórticos manuelinos; templo com 3 naves; interior com colunas em grés vermelho de Silves; capela-mor com azulejos do séc. XVIII; possui cinco altares) - Alvor

Miradouro da Quinta da Rocha (sapal; por onde passava a antiga ria) - Alvor

#### Ria de Alvor

A área protegida da Ria de Alvor situa-se entre Alvor, Mexilhoeira Grande, Figueira e Odiáxere. É considerada a mais importante área húmida do Barlavento e nela podem observar-se sapais, falésias alcantilhadas e dunas.

Ao longo da paisagem dominam os pinheiros mansos, os amendoais, as vinhas e, várias dezenas de aves como as cegonhas, a Águia Pesqueira, o Corvo Marinho, o Falcão Peregrino, entre outras, que dão cor ao horizonte.

Miradouro de Palmares (panorâmica sobre a cidade até à Ponta da Piedade) - Odiáxere

Barragem da Bravura (com 41 metros de altura) - rio Odiáxere

#### Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Mata Nacional (localiza-se junto à aldeia com o mesmo nome; espécies dominantes: pinheiros e acácias) - Barão de São João

Paul de Budens - Vale Barão

Inserese no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e situa-se no Vale Barão, numa antiga área de arrozal com cerca de 134 hectares.

Aqui podem ser encontradas espécies animais como lontras, cágados, a Gaivina-preta, entre outras. Entre Setembro e Outubro, podem ser observadas diversas aves migratórias que passam em direcção ao sul.

Praia da Boca do Rio

Praia de Burgau

Praia da Luz

Praia de Porto Mós

Meia-Praia

Praia de Alvor

Praia D. Ana

Praia do Pinhão

## LAMEGO

Situada no sopé nordeste da serra de Montemuro e a 12 km do rio Douro, Lamego é a capital da Região de Turismo do Douro Sul. Excelente epicentro na produção de vinhos licorosos e espumantes, é em Lamego que vamos encontrar as raízes do famoso vinho do Porto, pois foi nesta cidade que, no século XVI, um mercador inglês tomou conhecimento do precioso néctar, levando a sua fama para Inglaterra.

Mas não são só os vinhos que atraem gente a Lamego. Mal chega o mês de Setembro e a cidade é "invasada" por milhares de romeiros movidos pelo culto de Nossa Senhora dos Remédios. Desde há longo tempo que o santuário em sua honra é um dos principais motivos de visita desta cidade. Por ela passaram povos que foram deixando alguns vestígios. Primeiro os romanos seguidos posteriormente pelos visigodos que a tornaram uma cidade importante. Mais tarde, em 1057, após quatro séculos de lutas entre cristãos e muçulmanos, foi conquistada aos mouros pelo leonês Fernando Magno. Mas em 1102 ainda viria a travar-se nas suas imediações a Batalha de Arouca entre o rei mouro Echa Martim e o conde D. Henrique, a quem aquele pagava tributo. Egas Moniz ajudou o Conde na batalha e ambos saíram vencedores. O mouro ficou cativo e acabou por se converter ao catolicismo, pelo que D. Henrique o investiu senhor de Lamego.

Já no ano de 570 d.C. Lamego era reconhecida como cidade. Foi elevada a diocese no longínquo ano de 1071 e recebeu foral das mãos de D. Sancho I em 1191 e de D. Manuel em 1514. O seu povoamento foi em muito incrementado por Egas Moniz que tinha casa na localidade próxima de Britiande, onde a sua mulher criou os filhos de D. Afonso Henriques.

Hoje, Lamego é uma cidade que alberga cerca de 30 mil habitantes e 24 freguesias distribuídas a sul do Douro.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## Festas e Feiras

### Feira de Santa Cruz

Esta foi a feira que sucedeu à Feira de Santa Marinha que se prolongava por 15 dias e que recebia como comerciantes os mouros vindos de Sevilha e Granada. Hoje, os mouros foram substituídos pelos ciganos e, em vez de 15 realiza-se apenas por um dia. Nela comercializa-se gado cavalariço, bovino e suíno, plantas, frutas, artesanato, comida e doçaria regional. Tem-se ainda a oportunidade de ver corridas de cavalos no picadeiro.

### Feira de Santo Estêvão

É realizada nos terrenos do Santuário e a sua origem remonta a tempos antigos. Nela comercializa-se gado suíno, bovino e ovino, artesanato e bebidas caseiras como jeropiga.

### Carnaval de Lazarim

Em Lazarim a tradição do Carnaval ainda é como era em tempos antigos. Sinónimo de folgado, máscaras e licenciosidade, o Carnaval celebra-se entre comadres e compadres que envergam máscaras típicas feitas artesanalmente em madeira de amieiro por quatro homens da aldeia. As máscaras são sempre diferentes de ano para ano e cabe aos seus portadores idealizarem as vestimentas que as acompanham. O Entrudo é precedido pela Semana dos Compadres e das Comadres - as duas associações que tentam reunir fundos para os festejos e que vão preparando, em completo segredo, as quadras destrutivas do testamento que será lido na Terça-feira Gorda. No Domingo Gordo à tarde começa a grande folia. Os caretos vão chegando, cada um com o seu disfarce. Tocam as bandas, reúnem-se os carros alegóricos, dançam os ranchos folclóricos, desfilam os gigantones. Na Terça-feira Gorda apresentam-se em público os compadres e as comadres: uns de papel colorido, recheados de pólvora e foguetes que são imolados pelo fogo no final da festa e outros de carne e osso que, ao lerem o testamento, se "defrontam" numa luta verbal de rimas onde não falta a malandrice e as tiradas picantes. A rivalidade entre sexos serve como principal pano de fundo à libertinagem linguística.

Terminado o ajuste de contas e imolados os bonecos, prossegue o cortejo até ao local onde o fogueteiro dá por encerrado o Entrudo. Resta apenas a feijoada, o caldo de farinha e o vinho.

Acredita-se que o Carnaval tenha origem nas Saturnais romanas, tendo adquirido diversas variantes ao longo dos séculos. É uma quadra em que se festeja a chegada da Primavera e o conseqüente renovar da vida.

Festa de São Lázaro (2 domingos antes da Páscoa)

Festa da Giesta (2.º domingo de Junho) - serra das Meadas

Festa de São João (24 de Junho)

Festa de Nossa Senhora dos Aflitos (3.º domingo de Julho)

Festa de Nossa Senhora dos Meninos (18 a 20 de Setembro)

Romaria de Nossa Senhora dos Remédios (6, 7 e 8 de Setembro)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Artesanato

Pintura em cerâmica

Meias em lã

Entalharia e estatuária

Funilaria

Colchoaria

Correaria e albardaria

Mantas de farrapos

Tapeçaria e tecelagem

Capas serranas e croças

Cestaria

Tanoaria

Máscaras de Carnaval de Lazarim

Olaria de barro preto

Lazer

Caldas de Aregos (aparelho respiratório, doenças reumáticas e músculo-esqueléticas; abertas de Junho a Outubro; (054) 875118) - Resende

Circuito de manutenção - Colina dos Remédios (Complexo Desportivo do Instituto Nacional de Desportos - Tel. (054) 655033)

Mini-golfe e pater-golfe (Complexo Desportivo do Instituto Nacional de Desportos - Tel. (054) 655033)

Mini-golfe (Turisserra - Tel. (054) 655882)

Ténis (Complexo Desportivo do Instituto Nacional de Desportos - Tel. (054) 655033)

Vela, remo e canoagem - Rios Douro, Varosa, Paiva e Cabrum (Complexo Desportivo do Instituto Nacional de Desportos - Tel. (054) 655033) ; Associação de Canoagem - Tel. (054) 55246)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Montanhismo e pedestrianismo (apresenta boas condições para a prática desta actividade)

Caça à perdiz, rola, galinhola, coelho, lebre e javali - serras do Marão e Alvão

Pesca de truta, enguia, escalo e boga - rio Balsemão

Pesca de lampreia, sável, solha, enguia, escalo, voga, barbo e muge - rio Douro

Passeios de barco no rio Douro (Companhia Turística do Douro (054) 62811/331020)

Santuário e romaria de Nossa Senhora dos Remédios

Ouve quem o caracterizasse como "um ninho de águia onde uma pomba vive". A primeira pedra foi lançada a 14 de Fevereiro de 1750 e em 1771 estava erguido o templo. As obras da escadaria, porém, só vieram a ser concluídas já no século XX. Está situado a 605 metros de altitude e emoldurado num frondoso parque. Concebido em puro estilo joanino, é a Nicolau Nasoni que se atribui a traça barroca do santuário. É o monumento por excelência da cidade que se enche de romeiros mal chega o mês de Setembro e os dias da "romaria de Portugal", como é conhecida. O culto a Nossa Senhora dos Remédios remonta a 1572, ano da fundação da primitiva capela, substituída no século XVIII pelo actual santuário. Em 1925, a Santa Sé deu especial permissão para que os grandiosos e pesados andores, que saem à rua para a imponente Procissão de Triunfo realizada no dia 8, sejam transportados por juntas de bois devidamente engalanadas, o que continua a dar a esta procissão um carácter inédito.

Cerca do Castelo e Torre de Menagem

Desde muito cedo que o local onde se encontra Lamego se apresentou apetecível. Como tal, foram vários os povos que por ali passaram, construindo, destruindo e reconstruindo. Ali habitavam os lusitanos quando chegaram os romanos e incendiaram aquela que era uma das suas bases mais importantes. Foi reconstruída pelo imperador Trajano que ordenou também a construção de uma nova fortaleza e cerca muralhada. Depois vieram os muçulmanos e nela mandaram erguer novas muralhas. Já no século XI foi Fernando Magno que edificou originais torres de madeira revestidas de couro e estrategicamente banhadas de água para que não fossem incendiadas. Mas são do século XIII a muralha e a torre de menagem que hoje nos chegam. Mandadas edificar por D. Afonso III, acabaram por sofrer os distúrbios das Invasões Francesas e das lutas liberais no século XIX.

Actualmente ainda se podem ver de pé a Porta do Sol e a Porta dos Figos/Fogos onde existe a "varanda da proclamação". Dentro do antigo burgo muralhado mantém-se de boa saúde a Torre de Menagem, recuperada pelo Agrupamento de Escuteiros de Lamego para sede do organismo.

Sé de Lamego

Pode dizer-se que a Sé Catedral é um conjunto harmonioso de estilos que evidenciam o número de sucessivos restauros. Foi fundada no século VI sobre um "sacellum" lusoromano. Possui uma torre românica do século XII com lindas frestas renascentistas no alçado sineiro do século XVI. A fachada é gótica (sécs. XV-XVI) mas tem um janelão manuelino. A casa capitular e o claustro são renascentistas (séc. XVI). Já o corpo de três

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

naves é em estilo neo-clássico (século XVIII) e tem o berço das abóbadas pintado a fresco com motivos bíblicos. A porta da capela de S. Nicolau é considerada uma magnífica obra de serralharia quinhentista e o seu interior é forrado de talha e azulejos historiados do século XVIII.

#### Convento de Santa Cruz

Foi fundado no século XVI e entregue aos padres Lóios ou cónegos de São João Evangelista, tornando-se no mais importante convento de Lamego durante o século XVIII. Tem o interior revestido de madeira entalhada e azulejos da primeira metade do século XVIII.

#### Convento de São João de Tarouca

Começou por ser um convento beneditino de origem eremítica, passando depois a ser o primeiro dos conventos portugueses a adoptar a regra cisterciense. A passagem de uma regra para a outra foi feita sob a égide de São João de Tarouca, abade do mosteiro por volta do ano de 1140. Em 1152 foi erigida uma nova igreja junto a este mosteiro que nem sempre teve uma vida pacífica. Em 1204, os monges sublevaram-se contra o abade, tendo ocorrido vários episódios de revoltas ao longo do século XIII. Na memória do povo ficaram algumas histórias de dois abades que habitavam no mosteiro. Um deles foi acusado de se ter envolvido com seis mulheres e de ser pai de várias crianças, outro foi acusado de ter morto uma criança sua filha.

Em 1834, com a vitória das forças liberais e a nacionalização dos bens das ordens religiosas, o mosteiro passou para o Estado. Desfez-se a casa do capítulo com janelas romano-góticas, o claustro renasceu com colunas e capitéis lavrados e o açougue, obra românica de abóbada artesoada.

Actualmente, mantêm-se de pé a Igreja de São João que ainda mantém a estrutura cruciforme e as três naves. São de salientar as talhas dos altares, o cadeiral e a fachada seiscentista onde está inserida uma bonita rosácea já mais antiga.

Além da Igreja, restam ainda as quatro paredes do dormitório dos frades, a Capela de Santo António e a Capela em honra de Santa Catarina e Umbelina.

#### Bairro de Almacave (próximo da cidadela; ruelas típicas)

Igreja de Santa Maria de Almacave (séc. XII; estilo românico; da fundação primitiva conserva o portal com três arquivoltas)

Igreja do Convento das Chagas (fundada em 1588; pertencente ao antigo convento de freiras clarissas; resta apenas a igreja com belo altar de São João Evangelista; azulejos seiscentistas)

Igreja do Desterro (fundada em 1640 sobre uma ermida ali existente; revestida de talha do séc. XVIII; pinturas representativas da Anunciação, Adoração dos Reis Magos, Adoração dos Pastores e Apresentação no Templo)

Capela do Espírito Santo (séc. XVI; belíssima escultura do Espírito Santo do séc. XVIII; altar rococó na nave do lado do Evangelho; azulejos do séc. XVII)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Capela de Nossa Senhora da Esperança (1856; invulgar escultura de Nossa Senhora em pedra de Ançã)

Capela de Nossa Senhora dos Meninos (data de 1555; azulejos e talha dos sécs. XVII e XVIII)

Casa dos Brolhas (reconstruída no século XVIII; esplêndido barroco)

Solar das Padilhas (famoso pelos magníficos tectos)

Museu Regional de Arte e Arqueologia de Lamego (no antigo Paço Episcopal; reconstruído na segunda metade do séc. XVIII; encimado pelo brasão do fundador)

Arredores

Capela de São Pedro de Balsemão (templo suévico-bizantino do séc. VII; remodelada nos sécs. XVII e XVIII; notável túmulo do bispo D. Afonso Pires e magnífica imagem de Nossa Senhora do Ó esculpida em pedra de Ançã do séc. XIV)

Casa de Egas Moniz (séc. XII; edifício primitivo fundado por D. Teresa Afonso, mulher de Egas Moniz; sofreu transformações no séc. XVIII) - Britiande

Igreja e Mosteiro de Santa Maria Maior - Cárquere

Igreja Matriz de Armamar (fins do séc. XIII; estilo românico)

Serra das Meadas (circuito: miradouro da serra das meadas, capelinha de Nossa Senhora da Serra, São Martinho de Mouros, vale da ribeira de Paus, ponte de Reconcos, rio Balsemão, Lamego)

Convento de Ferreirim (fundado no séc. XVI pelos últimos Condes de Marialva, que estão sepultados na capela-mor; foi construído na sua propriedade com a condição de não destruir a torre do século XIV que pretendia simbolizar a conquista daquela terra aos mouros; distribuídos pela nave e capela-mor da igreja, existem oito painéis do século XVI)

Aldeia de Sande na época do Natal (iluminada com luzes de diversas cores, parecendo um presépio)

Caves da Raposeira (espumantes)

Caves da Murganheira (espumantes)

## **LISBOA**

Gaba-se de ser a capital mais ocidental da Europa e de ter a seus pés o maior rio de Portugal - o Tejo. Diz a lenda que o nome, herdou-o do herói grego Ulisses e, por isso, já lhe chamaram Ulisseia ou Ulissipo. Há historiadores que acham que a sua origem se deve aos fenícios, que lhe teriam chamado Porto Sereno. O facto é que,

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

segundo os relatos da História, o local onde está situada Lisboa sempre foi muito pretendido por vários povos. Instalada na margem direita do estuário do Tejo e recheada de colinas (sete no total), este local apresentava excelentes condições para a sobrevivência humana. A colina do Castelo de São Jorge foi a primeira a ser povoada pelos povos mercadores-navegadores. Depois dos fenícios vieram os gregos que desenvolveram a nova Olisipo grega, de portas abertas para o mar. Chegou o século II a.C. e, com ele, o povo romano. Fixaram-se na encosta do castelo, chegando até hoje os vestígios da sua presença, escondidos no subsolo da cidade. Verificou-se depois um certo declínio com a passagem dos bárbaros no século IV mas logo a cidade recuperou com a chegada dos visigodos e a posterior permanência de quatro séculos dos muçulmanos. Também estes deixaram importantes marcas na cidade que podem verificar-se no castelo de São Jorge ou no nome atribuído a um dos bairros típicos de Lisboa - Mouraria.

O ano de 1147 marcou a tomada da cidade por D. Afonso Henriques, tendo dos confrontos resultado muitos cristãos mortos, dos quais um ficou reconhecido como herói - o Martim Moniz.

No século XIII, a Corte foi transferida para Lisboa, sendo esta elevada a capital. O seu desenvolvimento marítimo não mais parou e Lisboa foi-se tornando um importante centro de decisões e um local estratégico de contacto com o mundo. Esta tendência acabaria por se tornar flagrante nos séculos XV e XVI, com os Descobrimentos e a saída das caravelas rumo a destinos longínquos como África, Índia e Brasil. Ergueram-se monumentos importantes como a Torre de Belém e o Mosteiro dos Jerónimos. Ergueram-se palácios e conventos e o centro da cidade deslocou-se do castelo para o Terreiro do Paço. Porém, a riqueza proporcionada pelo ouro do Brasil não conseguiu evitar o catastrófico terramoto de 1755 que deixou a cidade sob escombros. Grande parte dos monumentos ficaram destruídos, cabendo ao Marquês de Pombal a reconstrução da Baixa lisboeta.

A par de toda a sua história, Lisboa foi crescendo com o seu fado que o passar dos anos não fez esquecer, sendo ainda hoje possível ouvi-lo nas casas típicas do Bairro Alto e Alfama. Hoje, Lisboa é uma cidade cosmopolita que ainda preserva a beleza das suas vielas típicas cheias de escadinhas e roupa estendida às janelas, as suas calçadas com motivos marítimos, os seus múltiplos miradouros quase todos com vista sobre o rio e uma grande diversidade de museus e monumentos, memórias vivas do fausto de outros tempos.

Festas e Feiras

## **LISBOA**

Festas dos Santos Populares (Junho)

Feira da Ladra (Terça-feira e sábado)

Feira do Livro (Maio / Junho)

Feira de Artesanato - Edifício Forum Telecom (Dezembro)

Feira Internacional de Lisboa - organiza diversos certames com especial relevo para:

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa (Janeiro)

Exponoivos (Janeiro)

FILMODA (Fevereiro/Setembro)

CERAMEX - Salão internacional das artes decorativas e domésticas (Fevereiro/ Março)

NAUTICAMPO - Salão internacional da navegação de recreio, campismo, caravanismo e desporto (Fevereiro)

FILANTIGUIDADES (Abril)

FIA LISBOA - Feira internacional de artesanato (2ª semana de Julho)

INFORMOR - Feira de informática e tecnologias da informação (Outubro)

INTERCASA (2ª semana de Outubro)

EXPO TÊXTIL (Outubro)

MOTOEXPO (Novembro)

FORUM ESTUDANTE (Dezembro)

Artesanato

Azulejaria

Bonecas de trapo

Cerâmica

Figurado de barro

Latoaria

Tapeçaria

Adereços e enfeites de festa

Lazer

Canoagem, vela, remo - Rio Tejo (Clube Naval de Lisboa - Tel. (01) 3469354)

Hipismo (Centro Hípico do Campo Grande - Tel. (01) 7979465)

Ténis

(Clube de Ténis de Monsanto - Tel. (01) 3638073; Clube Internacional de Ténis - Tel. (01) 686084; Clube das Oaias - Tel. (01) 807130; Escola de Ténis João Lagos - Tel. (01) 3013301; Ginásio Clube Português - Tel. (01) 656045; Jardim do Campo Grande - Tel. (01) 7585192; Laranjeira Ténis Clube - Tel. (01) 7266268; Paço Ténis Clube - Tel. (01) 7584580; Parque de Jogos 1.º de Maio-INATEL - Tel. (01) 8488996)

#### Golfe

- Quinta da Beloura / Sintra (Academia Internacional Clube de Golfe de Sintra)
- Casal da Carregueira/ Belas (Lisbon Sport's Club)
- Estoril (Penha Longa Golf Club)
- Estoril Palácio Golfe Clube
- Quinta da Marinha Golfe
- Estoril Sol Golfe Clube

Cruzeiros no Tejo (Transtejo - Tel. (01) 875058)

Paintball (Estratega Jogos & Turismo - Tel. (01) 3863637)

#### Castelo de São Jorge

Da fortificação dos muçulmanos restam ainda algumas torres, cubelos e portas. Depois foi D. Dinis que recuperou a alcáçova muçulmana transformando-a em Paço Real e edificou uma nova cortina de muralhas para proteger a zona baixa da cidade.

Em 1373, devido ao constante aumento de população, D. Fernando viu-se obrigado a construir uma nova cerca - conhecida por Cerca Fernandina.

D. Manuel não gostou da ideia de viver no castelo, e mudou-se para o Paço da Ribeira. O Paço Real do castelo só voltou a ser habitado por D. Sebastião que, no entanto, por lá se demorou pouco tempo.

O castelo ficou bastante destruído com o terramoto de 1755. A grande reconstrução só surgiu em 1940 com vista à comemoração do centenário da Fundação da Nacionalidade. No entanto, ainda restam alguns vestígios das construções mais remotas. Da cerca moura existem sete lanços de muralha e da chamada cerca fernandina ainda existem oito e também uma porta.

Da reconstrução mandada fazer neste século, podemos observar um castelo de planta quase rectangular, cujas muralhas foram rasgadas por dez torres de planta quadrada. A sua zona nobre fica a norte da esplanada, onde era o Paço da Alcáçova. Ali nasceram alguns reis e ali nasceu o teatro português com Gil Vicente. Hoje, é possível usufruir da magnífica vista sobre a cidade que os jardins do castelo permitem e experimentar uma refeição no restaurante aberto ao público.

#### Torre de Belém

Ex-líbris de Lisboa, a Torre de São Vicente de Belém é um dos dois monumentos de Lisboa, a par com o Mosteiro dos Jerónimos, classificados pela Unesco como Património Mundial. Construída no século XVI, época áurea dos Descobrimentos, com vista a defender o Tejo e a cidade, a Torre de Belém possui traça manuelina e permanece como um símbolo da expansão marítima portuguesa. De autoria de Francisco de Arruda, é um dos exemplos mais significativos da arquitectura militar em Portugal, com uma planta rectangular e baluarte poligonal.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

As obras da sua construção demoraram cerca de quatro anos, tendo terminado em 1519. Esta torre foi para a época uma grande inovação, constituindo o primeiro verdadeiro baluarte, aliando características de fortificação com elementos decorativos que fizeram dela uma verdadeira obra de arte.

Durante o domínio filipino, ela acabou por servir de prisão, tendo posteriormente ali sido encarceradas várias personalidades acusadas de terem atentado contra a vida de D. João IV.

A situação geográfica, bem como a perfeita conjugação entre torre e baluarte, faz da Torre de Belém um misto de harmonia e equilíbrio. Projectada sobre o rio Tejo, águas adentro, este monumento é hoje símbolo da nação. Do último piso pode desfrutar-se de uma excelente vista sobre a cidade e o rio.

#### Mosteiro dos Jerónimos

O Mosteiro dos Jerónimos ou de Santa Maria de Belém é, conjuntamente com a Torre de Belém, um dos dois monumentos lisboetas classificados pela Unesco como Património Mundial. Situa-se na Praça do Império, virado para o rio Tejo e nele foram depositados os restos mortais de D. Manuel I, D. João III, D. Sebastião e do Cardeal D. Henrique e nele se encontram os imponentes túmulos de Luís de Camões e Vasco da Gama.

O mosteiro começou a ser construído em 1502, pelo arquitecto Boitaca mas outros artistas participaram na sua construção: João de Castilho, Jerónimo de Ruão e Diogo de Torralva. Exponente da arquitectura manuelina, é o monumento arquitectónico mais grandioso da capital e um dos mais importantes em todo o país. A sua frontaria desenvolve-se na horizontal, sendo de realçar o indescritível portal manuelino e a torre rematada por uma cúpula concebida no século XIX por um italiano. Deste ímpar conjunto arquitectónico há a realçar a Igreja de Santa Maria de Belém, coberta de abóbadas apoiadas em esbeltas colunas todas rendilhadas, o esplêndido claustro.

#### Basílica da Estrela

A Basílica da Estrela ou do Coração de Jesus começou a ser erigida em 1776, pelos arquitectos Reinaldo Manuel e Mateus Vicente de Oliveira. Situada no Largo que recebeu o seu nome, possui uma volumetria grandiosa. Construção de estilo neo-clássico, onde se destacam duas torres com sinos e relógios (raros à época), um frontão central e o zimbório sobre o cruzeiro. No seu interior, permanecem como motivo de interesse as pinturas de Pompeu Bottoni. A Basílica da Estrela resguarda o túmulo de D. Maria I.

#### Sé

Construção do século XII, da época da Reconquista, sofreu vários acrescentos nos dois séculos subsequentes, nomeadamente o claustro, a Capela de Bartolomeu Joanes e uma nova capela-mor. O claustro tem abóbada em cruzaria de ogiva. Predominam os estilos românico e gótico. Tinha sido, anteriormente, templo visigótico e mesquita-mor, durante a ocupação muçulmana. Passou a catedral com a conquista de Lisboa por D. Afonso Henriques, tendo como primeiro bispo o cruzado inglês D. Gilberto de Hastings. Depois do terramoto de 1755 recebeu obras de recuperação.

#### Igreja de Santo António

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

A construção da igreja só foi possível com o dinheiro recolhido pelas crianças nos "tronos" de Lisboa, costume por ocasião da festa de Santo António em meados de Junho.

Reconstruída em 1767 pelo arquitecto Mateus Vicente de Oliveira, o monumento é hoje local de culto muito frequentado, uma vez que Santo António é padroeiro da cidade e também tem fama de milagreiro e de casamenteiro. Todos os anos, no dia 13 de Junho, dia do padroeiro, muitos casais dão o nó nesta igreja. No seu interior, de decoração neoclássica revestido de mármore, destacam-se a sacristia e a sua decoração, com os metais, as madeiras entalhadas e os retábulos, classificados como Monumento Nacional.

#### Panteão Nacional

Antiga Igreja de Santa Engrácia, construção iniciada no século XVIII, em estilo barroco, só concluída em 1966, altura em que foi ali instalado o Panteão Nacional. Este monumento inaugurou um novo ciclo do barroco de marcada influência italiana. Possui quatro torreões e é encimada por uma cúpula central, um dos elementos terminados na década de sessenta, na mesma altura em que foi efectuada uma operação de restauro.

#### Ruínas do Convento do Carmo

Estão situadas no Largo do Carmo, junto ao elevador de Santa Justa, avistando-se do Rossio, elevadas sobre a colina. Trata-se da antiga Igreja do Carmo mandada construir por D. Nuno Álvares Pereira (séc. XIV-XV) que não resistiu aos efeitos nefastos do terramoto de 1755. Nunca chegou a ser reconstruída. Porém, as suas ruínas góticas são de extraordinária beleza. Restam as paredes, com altas colunas que suportavam as três naves da igreja. Restam também os arcos em ogiva, duas bonitas janelas geminadas e vários túmulos incrustados nas paredes. Este monumento, sem cobertura, apresenta-se como um notável local para realização de espectáculos, sobretudo de música clássica.

#### Convento da Graça

Considerado Monumento Nacional, este convento situado no Largo da Graça com impressionante vista sobre a cidade, foi fundado em 1291, reedificado em meados do século XVI e restaurado no século XVIII. A parte frontal é composta pela fachada da Igreja da Graça e pela fachada da antiga portaria, encimada pela torre sineira. A igreja apresenta um interior rococó do século XVIII com magníficos tectos lavrados.

#### Igreja-Mosteiro de São Vicente de Fora

A primeira Igreja de S. Vicente foi erguida a mando de D. Afonso Henriques, em estilo românico, após a reconquista de Lisboa aos mouros, no local onde acamparam as suas tropas durante o cerco de doze semanas a Lisboa. O actual edifício foi construído mais tarde, em 1582, na época em Filipe II de Espanha reinava Portugal. Sob a orientação de Filipe Terzi e de Herrera, colaboraram no projecto outros arquitectos: Pedro Nunes Tinoco e João Nunes Tinoco, Leonardo Turriano e Baltasar Alves. Subsistem os elementos maneiristas, entre portas, janelas e nichos, numa simetria harmoniosa e equilibrada. Possuía um grande zimbório (cúpula) que ruiu com o terramoto de 1755.

#### Igreja da Madre de Deus

Está situada no Bairro da Madre de Deus. Foi fundada em 1509 e sofreu várias transformações, sobretudo após o terramoto de 1755. Da primitiva traça guarda o portal manuelino lateral. O corpo da igreja, de uma só nave, é do século XVIII, revestido de

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

azulejos, por cima dos quais existem pinturas emolduradas por talha setecentista. Na capela-mor existem igualmente pinturas emolduradas de talha, mas originárias do século XVI. Anexo à igreja está situado o Museu Nacional do Azulejo.

#### Igreja de Santa Catarina

Está situada na Calçada do Combro e é também conhecida por Igreja de São Paulo da Serra de Ossa. Foi construída no século XVII mas foi alterada no século XVIII. No exterior são visíveis três arcos e duas torres sineiras que ladeiam o frontão curvo. O altar-mor da igreja está ricamente decorado com talha dourada e no coro alto existem pinturas emolduradas também em talha. Tem um magnífico tecto com relevos e um órgão de tubos. É considerada Monumento Nacional.

#### Igreja de São Roque

A fachada, algo austera, contrasta com o interior ricamente decorado aos estilos maneirista e barroco. Talha dourada, pinturas, azulejos e mármore revestem as paredes desta igreja edificada no século XVI. Merece especial destaque a Capela de São João Baptista feita em Itália por encomenda de D. João V. Trata-se de uma verdadeira obra prima da arte italiana.

#### Igreja da Conceição Velha

Tendo a igreja primitiva sido destruída pelo terramoto de 1755, o rei D. José mandou reedificá-la sobre as ruínas da antiga Igreja da Misericórdia, tendo sido aproveitado o portal lateral, o portal manuelino, duas janelas manuelinas, um baixo-relevo da Senhora da Misericórdia e a capela do Santíssimo Sacramento do séc. XVII. É de realçar as esculturas existentes nesta igreja situada na Rua da Alfândega e considerada Monumento Nacional.

#### Palácio Nacional da Ajuda

É a maior residência real de Lisboa, embora as obras do palácio não tenham chegado a ser acabadas. A sua construção foi iniciada em 1795, tendo por ele passado vários arquitectos. Trata-se de um edifício de inspiração neo-clássica em que merecem destaque as 47 estátuas assinadas por vários artistas portugueses. Nas instalações do Palácio é possível visitar o Museu que abarca toda a parte que era habitável, incluindo o Quarto da Rainha, o do Rei, a Sala dos Embaixadores, a Sala Azul, a Sala Verde, entre outras. Num alas do Museu está instalada também a Galeria de Pintura do Rei D. Luís, onde, por vezes, são realizadas exposições temporárias.

#### Casa dos Bicos

Encontra-se no Campo das Cebolas e está classificada como Monumento Nacional. Trata-se de um belo e singular edifício que foi mandado construir em 1523 por Brás de Albuquerque, filho do vice-rei da Índia, Afonso de Albuquerque. Com o terramoto de 1755, esta casa, também conhecida como "casa dos diamantes", sofreu grandes danos. Esteve abandonada até 1983, altura em que foi restaurada para acolher a exposição "A Dinastia de Avis e a Europa", integrada na XVII exposição de Arte, Ciência e Cultura que teve lugar em Lisboa.

Padrão dos Descobrimentos (construído no séc. XX, durante o Estado Novo, em homenagem aos navegadores que protagonizaram os Descobrimentos)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Convento do Beato António (com igreja e claustro; interessante local de realização de espectáculos)

Convento de Santos-o-Novo (séc. XVII; sofreu obras de restauro após o terramoto de 1755; claustro quadrado com galerias de arcos de volta perfeita; capelas do Senhor dos Passos e da Encarnação revestidas de talha, azulejaria e estatuária; igreja revestida de azulejos e pinturas)

Igreja de São Sebastião da Pedreira (de destacar a grande quantidade de talha dourada e de pinturas que decoram a parede; situada no Largo de São Sebastião da Pedreira)

Igreja da Memória (o nome atribuído em memória do atentado a D. José em 1759; construção de influência italiana; possui um interessante zimbório (parte superior da cúpula); mármore lavrados; tela do altar-mor de Pedro Alexandrino)

Igreja do Menino de Deus (edificada em 1711 por D. João V; de salientar as pinturas dos altares e a decoração do tecto)

Capela de São Jerónimo (princípio do século XVI; planta quadrada; porta principal com decoração manuelina; situada na Rua Pero da Covilhã e classificada como Monumento Nacional)

Capela de Santo Amaro (datada de 1549; planta redonda e átrio semicircular revestido de azulejos policromos; situada no Alto de Santo Amaro e classificada como Monumento Nacional)

Mesquita Islâmica (construção moderna; situada junto à Praça de Espanha)

Palácio Foz (iniciado em 1777 e concluído quase um século depois; desenhado pelo arquitecto Xavier Fabri; imponente edifício situado na Praça dos Restauradores; posto de informações turísticas)

Palácio Marquês de Fronteira (séc. XVII; ampliado e enriquecido no séc. XVIII; salas ricamente decoradas com azulejos setecentistas portugueses e holandeses; jardins com uma magnífica galeria ornamentada com esculturas; situado em São Domingos de Benfica)

Palácio dos Condes de Farrobo (séc. XVIII; reconstruído no séc. XIX; interessantes jardins que sofreram algumas alterações com a instalação do vizinho Jardim Zoológico)

Praça de Touros do Campo Pequeno (construída em 1890; edifício circular, construído em tijolo, com quatro torres cobertas por cúpulas; o mais notável em estilo neo-árabe da capital)

Quinta dos Azulejos (jardim com magnífico conjunto de azulejos a forrarem paredes e colunas; situada no Paço do Lumiar)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Ponte sobre o Tejo (é a sexta ponte do mundo com maior vão; era conhecida como a Ponte Salazar mas depois de 1974 passou a ser denominada como Ponte 25 de Abril)

Mãe d'Água (situada entre o Largo do Rato e as Amoreiras; culminar do Aqueduto das Águas Livres; bonito interior onde, por vezes se realizam exposições; esplanada no terraço com magnífica vista sobre Lisboa)

Aqueduto das Águas Livres (obra grandiosa do reinado de D. João V; é de destacar o conjunto de 35 arcos que atravessam o Vale de Alcântara, passando por cima da Avenida de Ceuta; estende-se de Carenque até à Mãe d'Água)

Praça do Comércio (integrada na Baixa pombalina; em forma de quadrilátero aberto para o rio Tejo, com três lados ocupados por edifícios flanqueados por torreões setecentistas; centro da praça ocupado pela estátua de D. José, de Machado de Castro; magnífico arco a dividir a Praça da Rua Augusta)

Praça do Rossio ou D. Pedro IV (coração da Baixa lisboeta; praça preenchida com duas interessantes fontes; de um lado o Teatro D. Maria II, do outro a Rua Augusta, a Rua dos Sapateiros e a Rua do Ouro)

Praça da Figueira (quase paralela à Praça do Rossio; estátua de D. João I; local de concentração de pombos)

Bairro Alto (bairro típico situado no alto de uma das sete colinas; ruas estreitas com declive; foi povoado no século XVI e a primeira zona da capital a obedecer a um traçado geométrico em contraste com Alfama, Castelo e Baixa até aí de carácter mouro; foi nesse tempo alvo do interesse da fidalguia; actual local de animada vida nocturna; grande concentração de bares e casas de fado)

Bairro de Alfama (bairro de ruas e vielas muito estreitas, de prédios muito esguios e de múltiplas escadinhas; algumas casas de fado; foi o bairro fidalgo dos séculos XIV e XV)

Bairro da Mouraria (bairro típico de ruas estreitas; antigo bairro mouro; grande tradição de fado; zonas degradadas)

Bairro da Madragoa (bairro típico com grande tradição de marchas populares)

Elevador de Santa Justa (construído em 1902 por Gustav Eiffel; um dos ex-líbris da cidade; sobe da Rua do Ouro para o Largo do Carmo; terraço com esplanada e uma vista surpreendente sobre Lisboa)

Ascensor da Glória (construído em 1885; liga a Praça dos Restauradores a São Pedro de Alcântara e ao Bairro Alto - zona Ocidental)

Ascensor do Lavra (construído em 1884; faz a ligação entre a Anunciada e a travessa do Forno do Torel - zona Oriental)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Ascensor da Bica (construído em 1882; sobe da Rua de São Paulo ao Largo de Calhariz - zona Sul)

Parque Eduardo VII (zona verde situada entre a Rotunda do Marquês de Pombal e Campolide)

Estufa Fria (integrada no Parque Eduardo VII; espaço bastante agradável com densa vegetação exótica e muita água)

Jardim da Estrela (ou Jardim Guerra Junqueiro; surgiu após a compra dos seus terrenos, em 1842; agradável espaço verde com lagos, café e esplanada, parque infantil, diversas espécies vegetais, pavões e um tronco de árvore minuciosamente esculpido)

Jardim Botânico (situado na Faculdade de Ciências, na Rua da Escola Politécnica)

Jardim do Campo Grande (lago com barcos, parque infantil, complexo de piscinas, restaurante e livraria; no Campo Grande)

Tapada das Necessidades (zona verde privilegiada, situada junto ao Palácio das Necessidades; Pavilhão, com bonita vista para o rio Tejo onde o rei D. Carlos gostava de pintar)

Tapada da Ajuda (situada junto ao Instituto Superior de Agronomia, na Ajuda; Pavilhão onde se realizam periodicamente leilões de arte)

Parque Ecológico de Monsanto (com centro de apoio para visitas guiadas no Parque; observatório, borboletário, cercado com alguns cervídeos, viveiro de plantas, pólos de plantas aromáticas; rede de percursos pedonais; espaços para piqueniques; parque infantil)

Miradouro de São Pedro de Alcântara (vista sobre o Rossio, a colina do Castelo de São Jorge e o rio Tejo; pequeno jardim; situado na Rua São Pedro de Alcântara)

Miradouro de Santa Luzia (vista sobre o bairro de Alfama, a Igreja de São Vicente de Fora e o rio Tejo; bares e pequena esplanada; situado nas Portas do Sol)

Miradouro da Graça (esplanada; vista sobre o Castelo, o Rossio, as ruínas do Convento do Carmo e o rio; situado junto à Igreja da Graça)

Miradouro de Santa Catarina (vista sobre o rio; situado junto à estátua do Adamastor, no Alto de Santa Catarina)

Miradouro de Santa Justa (ampla vista sobre a cidade; situado no topo do elevador com o mesmo nome)

Museu Nacional de Arte Antiga

Está sediado no antigo Palácio dos Condes de Alvor, construído no séc. XVII. Do espólio do Museu faz parte uma vasta colecção de pintura alemã, espanhola, flamenga, inglesa e francesa, desde o séc. XV ao séc. XIX; arte sacra, arte indo-portuguesa, escultura, ourivesaria e cerâmica e os retábulos de São Vicente. Está situado na Rua das Janelas Verdes, em Santos-o-Velho.

Museu do Centro de Arte Moderna (obras de escultores e pintores portugueses desde 1910 até à actualidade; na Fundação Calouste Gulbenkian)

Museu Calouste Gulbenkian (arte egípcia, numismática grega e romana; porcelana chinesa, tapetes, vidros e cerâmicas islâmicas; pintura europeia da Idade Média ao princípio do séc. XX; todas as peças fazem parte da colecção privada de Calouste Gulbenkian)

Museu Nacional de Arqueologia (colecção de objectos desde a Pré-História à época romana)

Museu Arqueológico (obras de arte pré-históricas; numismática e cerâmica; situado nas ruínas do Convento do Carmo)

Museu do Instituto Geológico e Mineiro (colecções de geologia, mineralogia, paleontologia e arqueologia; biblioteca pública; na Rua da Academia das Ciências)

Museu da Marinha (miniaturas de embarcações, instrumentos de navegação, cartas marítimas e outros documentos relacionados; situado num ala do Mosteiro dos Jerónimos, na Praça do Império)

Museu da Água (representa a história da água em Lisboa; fotografias e documentos; salas de máquinas a vapor; na Rua do Alviela)

Museu Militar (edifício construído no reinado de D. João V no local da antiga Fundação da Artilharia; quase totalmente destruído pelo terramoto, tendo ficado a salvo apenas o pórtico de entrada ao Museu; artilharia histórica, armamento ligeiro e maquetas de batalhas; situado junto a Santa Apolónia)

Museu do Chiado (exposições temporárias; cafetaria e esplanada; na Rua Serpa Pinto)

Museu da Cidade (história da cidade de Lisboa desde a Pré-História até 1910; gravuras, maquetas, iconografias e documentos; no Campo Grande)

Museu da Ciência (divulgação científica sempre que solicitada pelo visitante; na Rua da Escola Politécnica)

Museu da Electricidade (construído em 1919; conhecido como Central Tejo; máquinas utilizadas na produção de electricidade; exposições esporádicas; na Avenida de Brasília)

Museu Antoniano (paramentos, peças de ourivesaria, bibliografias e iconografias relativas à vida de Santo António; situado no Largo de Santo António)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Museu Nacional do Traje (situado no Palácio do Monteiro-Mor, no Largo Júlio de Castilho)

Museu Nacional do Teatro (história do teatro em Portugal; exposições temporárias; na Estrada do Lumiar)

Museu da Música (situado na estação de metro de Alto dos Moinhos)

Museu Nacional do Azulejo (coleção de azulejos nacionais e estrangeiros desde o séc. XV até à actualidade; situado na Igreja da Madre de Deus, na rua com o mesmo nome)

Museu Nacional dos Coches (coleção de coches do séc. XVI ao séc. XIX; coleção de carros da Casa Real com uniformes e trajes; considerado um dos melhores do mundo; situado na Praça Afonso de Albuquerque)

Museu Nacional de Etnologia (coleção etnográfica de vários países do mundo; situada na Avenida da Ilha da Madeira)

Museu Nacional de História Natural (onde se encontram importantes achados fósseis de fauna, flora, etc., ao nível do país; na Rua da Escola Politécnica)

Museu da Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva (obras da pintora; na Praça das Amoreiras)

Museu das Artes Decorativas Fundação Ricardo Espírito Santo (Palácio de Azurara, do séc. XVII; decorado como uma casa aristocrática do séc. XVIII com mobiliário português, cerâmica, porcelana, ourivesaria, pintura e têxteis; no Largo das Portas do Sol)

Museu Rafael Bordalo Pinheiro (cerâmica, pintura, gravuras e caricaturas do artista; situado no Campo Grande)

Aquário Vasco da Gama (aquário com numerosas espécies de peixes; situado na Rua Direita, em Dafundo / Algés)

Casa-Museu Fernando Pessoa (última residência do poeta Fernando Pessoa; casa recuperada recentemente; salas de exposições, visionamentos e conferências; biblioteca pessoal de Fernando Pessoa; quarto do poeta usado para exposições temporárias; esplanada; em Campo de Ourique)

Museu de Arte Popular (cerâmica, mobiliário, cestaria e pintura das diferentes regiões do país, desde o Minho ao Algarve)

Planetário Gulbenkian (com sessões de divulgação, medições do tempo e espaços infantis; situado na Praça do Império)

Teatro Nacional D. Maria II

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Situado na Praça do Rossio, o Teatro D. Maria II foi construído em 1842, ficando para a posteridade como uma importante obra do neoclassicismo. Foi alvo de um incêndio em 1964, tendo sido reconstruído posteriormente. É detentor de uma imponente fachada, na qual se destaca o pórtico com seis colunas jónicas, oriundas do Convento de São Francisco da Cidade. As fachadas laterais têm um corpo saliente encimado por um terraço.

#### Teatro Nacional de São Carlos

Foi construído na fase final do século XVIII, mais precisamente no ano de 1792. Apesar de possuir uma fachada sóbria, este teatro guarda um interior rico, onde estão presentes pinturas de Wolkmar Machado, Manuel da Costa e Giovanni Appianni. Hoje é uma das principais salas de Lisboa onde actuam grandes companhias de ópera.

#### Teatro Éden

Foi fundado em 1937 na Praça dos Restauradores. Começou por ser projectado por Cassiano Branco, mas seria concluído e também modificado por Florêncio Dias. Trata-se de um imponente edifício com uma banda na parte superior onde está presente um significativo conjunto de baixos-relevos. Dada o estado de degradação em que se encontrava, foi submetido a uma recente intervenção, sofrendo algumas alterações na fachada, sem destruir, porém, a sua estrutura básica. Em 1996, o antigo Teatro Éden passa a ter uma função diferente - a de aparthotel.

#### Parque Mayer

Está situado no coração da cidade, junto à Avenida da Liberdade, e é um antigo pátio de Lisboa onde se pode ver uma tradicional revista à portuguesa. Além dos espectáculos proporcionados pelas companhias instaladas no local, ainda se pode jantar nos restaurantes que se encontram no recinto. O Parque Mayer já teve dias áureos, hoje, porém, o decréscimo de popularidade da revista à portuguesa tem condicionado a frequência de gente a este espaço animado.

Teatro Municipal São Luís (situado na Rua António Maria Cardoso)

Teatro da Trindade (situado na Rua Nova da Trindade)

Teatro Politeama (situado na Rua Portas de Santo Antão)

Teatro Aberto (situado na Praça de Espanha)

Teatro Cornucópia (situado na Rua Tenente Raul Cascais)

Comuna - Teatro de Pesquisa (situado na Praça de Espanha)

Teatro O Bando (situado na Rua Santo António à Estrela)

Coliseu dos Recreios (casa de espectáculos recuperada em 1994; situado na Rua Portas de Santo Antão)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Centro Cultural de Belém (construção moderna em pedra; situada na Praça do Império, onde têm lugar diversos tipos de espectáculos, conferências e exposições; restaurante e cafetaria; esplanada com vista para o rio)

Caixa Geral de Depósitos (construção moderna gigantesca; sede central do banco; auditórios, videoteca, espectáculos, exposições)

Fundação Calouste Gulbenkian (além dos museus, possui auditórios para espectáculos, uma biblioteca e um agradável jardim com um anfiteatro ao ar livre para os acontecimentos de Verão)

Centro Comercial Amoreiras (o mais conhecido e o maior da cidade; situado nas Torres das Amoreiras, projectadas pelo arquitecto Tomás Taveira)

Centro Comercial Olivais Shopping (o mais recente da cidade; situado nos Olivais)

Centro Comercial Libersil (situado na Avenida da Liberdade)

Centro Comercial Monumental (situado no antigo Teatro Monumental que foi derrubado e reconstruído recentemente; na Praça Duque de Saldanha)

Feira Popular de Lisboa (grande variedade de carroceiros, barracas de jogo, "comboio fantasma", "casa dos horrores", música, algodão doce, pipocas e vários restaurantes; aberta até às 2 horas; no Campo Grande)

Jardim Zoológico de Lisboa (mais de 370 espécies a nível mundial; com espectáculo de focas e golfinhos)

## **MARVÃO**

Erguida num monumental penedo, a mais de 800 metros de altitude, Marvão, perfumado pela suave fragrância da Serra de São Mamede, observa o bucólico vale da Aramenha e as charnechas pinceladas de verde e ocre. A vila, de fundação castreja, desenvolveu-se sob o domínio árabe do chefe Marvam, sendo reconquistada por D. Afonso Henriques, em 1166. D. Dinis mandou construir o elegante castelo e D. João IV ergueu a extensa muralha que coroa o monte e envolve a graciosa cidadela, constituída por imaculadas casas caiadas de branco, que expõem bonitas cantarias góticas, preciosas varandas de ferro forjado e floridos canteiros.

Palco de numerosos conflitos, que compreenderam lutas ao lado do Mestre de Avis na crise dinástica de 1383-85, vinte anos de guerrilha com Valência de Alcântara na Guerra da Restauração, invasões francesas e lutas liberais na guerra da Patuleia, Marvão merece hoje, a tranquilidade que goza e as belezas que desfruta.

Festas e Feiras

Nossa Senhora da Estrela (Setembro)

Festas do Castanheiro e Feira da Castanha (início de Novembro)

Festa da Senhora da Alegria (15 de Agosto) - Alegrete

Festas de São Marcos (25 de Abril) - Santo António das Areias

Artesanato

Trabalhos em cortiça

Canastras

Cestos típicos em madeira de castanho

Cestos de vime

Cadeiras Alentejanas

Ferro forjado

Lazer

Caça ao coelho bravo, lebre e perdiz (Outubro a Dezembro)

Castelo

Mandado construir por D. Dinis, o castelo situa-se no extremo Norte da vila de Marvão. As muralhas e os torreões assentam sobre um impressionante penedo e do conjunto emerge a Torre de Menagem, de onde se desfruta um dos mais belos panoramas do país. A cidadela está virada a Sul e estende-se por entre tranquilas ruelas que ligam às muralhas, mandadas erguer por D. João IV. Na Guerra da Restauração, a fortaleza desempenhou um papel notável na defesa da independência nacional, funcionando como primeira linha de fronteira face às investidas castelhanas.

Igreja de Santa Maria (séc. XIII-XIV; altar dedicado a Nossa Senhora do Rosário com azulejos do séc. XVIII; alberga o Museu Municipal)

Igreja de Santiago (pórtico ogival de granito; azulejos monocromos; sacrário renascentista com pinturas em madeira)

Igreja do Espírito Santo (segunda metade do séc. XVI; portal renascentista em granito)

Capela de Nossa Senhora da Conceição (retábulo de mármore branco e negro)

Casa dos Governadores (com o escudo e esferas armilares de D. Manuel I; varandas de ferro forjado do séc. XVII; situado na R. do Espírito Santo)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Praça do Pelourinho (assente num pedestal de quatro degraus, o pelourinho é constituído pelo fuste octogonal, com remate piramidal, de onde saem quatro braços de pedra e quatro de ferro)

Chafariz (barroco)

Rua do Espírito Santo (onde se situa a Casa dos Governadores, a Igreja do Espírito Santo, o chafariz e várias casas medievais com portais góticos)

Museu Municipal (imagens sacras; arqueologia; etnografia; armaria; epigrafia; funciona na igreja de Santa Maria)

Arredores

Convento de Nossa Senhora da Estrela (séc. XV; igreja com abóbada e revestimento de azulejos historiados do séc. XVIII; cruzeiro manuelino de mármore em frente da entrada principal; na estrada de acesso à vila)

Aldeia Escusa (famosa pelos inúmeros fornos de cal, considerada a mais pura e branca do Alto Alentejo)

## MELGAÇO

Hoje vila, ontem pequeno burgo nascido à sombra do castelo roqueiro construído, em 1170, por ordem de D. Afonso Henriques, Melgaço continua a ter o rio Minho a seus pés. Graciosa sede de concelho, o município preserva os traços medievais de outrora nas típicas ruelas de calçada à portuguesa, nos telhados e muros com patine ancestral e na velha fortificação. Mas o tempo passou e a vila, alargando a "cerca", abriu-se ao presente expondo-o em modernos largos e alamedas e em ruas amplas e arejadas.

Ir a Melgaço é visitar também a estância termal, situada a 4 quilómetros, encerrada num verde vale, onde um regato corre no meio de um denso e purificador parque florestal. Será também uma boa oportunidade para provar o famosíssimo bife de presunto que traz com ele o nome da terra - Bife à Melgaço.

Festas e Feiras

### **Melgaço**

Festas de Paderne (Agosto)

Festas Concelhias (2º domingo de Agosto)

Festas de Nossa Senhora do Rosário (Setembro)

Artesanato

Linhos bordados, croché, bonecas vestidas com o traje de Castro Laboreiro

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

### Castelo de Melgaço

Construído em 1170, por ordem de D. Afonso Henriques, o castelo apresenta uma planta circular, pouco vulgar em Portugal. Três torreões tinham a missão de defender a fortaleza, coroada por uma central torre de menagem com varandim, à qual muito dificilmente o inimigo acedia.

O castelo está compartimentado em três pátios e tem duas portas de diferentes dimensões. A maior abre-se sobre um pátio com cisterna, dando acesso ao que poderá ser a alcaidaria e a outra é, claramente, uma porta secundária.

A cerca que protegia a vila, e da qual ainda subsistem alguns panos, foi construída em 1263 por D. Afonso III.

### Bairro do Castelo (típicas ruelas medievais)

Igreja Matriz (séc. XII, românica, interessante alto-relevo zoomórfico no tímpano do pórtico)

Capela de São Julião do Cruzeiro (pequena ermida possivelmente do século XIV, apresenta um arco na fachada e uma janela de remate simples; em frente existe um cruzeiro muito bem trabalhado)

Praça da República (coração da vila emoldurado por um conjunto de fachadas tradicionais)

Museu de Castro Laboreiro (arte sacra e etnografia da região)

### Arredores

Igreja de Nossa Senhora da Orada (1245; o exterior da igreja de Nossa Senhora da Orada apresenta imagens esculpidas em pedra carregadas de simbolismo. No portal norte, um monstro com corpo de abutre e cabeça de mulher (harpia) debate-se com misto de águia e de leão (grifo) e entre ambos ergue-se a árvore da vida)

Igreja de Chaviães (belo exemplar de arte românica popular; simples e recatada tem um original portal na fachada com duas séries de colunas, coroadas por capitéis que suportam uma imposta)

Igreja Matriz de Paços (românica; ergue-se defronte à Galiza, numa pequena colina rica em vegetação)

Igreja do Mosteiro de Paderne (séc. XII; bastante modificada, conserva importantes características do traçado primitivo; planta é de cruz latina; o pórtico principal possui três séries de colunas delgadas e uma graciosa decoração fitomórfica; no interior, capela-mor rectangular com caixotões de madeira pintados no tecto e talha barroca no altar)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Igreja do antigo Mosteiro de Fiães (românica; na fachada, quatro volumosos contrafortes, três nichos com as imagens de Senhora da Assunção, de São Bento e de São Bernardo; pórtico com quatro arquivoltas apontadas; o interior (restaurado no séc. XVII) conserva, da estrutura primitiva, os capitéis românicos e a abóbada de berço partido, suportada por duas séries de arcos torais na capela-mor)

## MONÇÃO

Povoação rural rodeada de verdejantes campos, recortados por encostas cultivadas de vinhas, Monção é, desde o século XIII, concelho de homens livres. Terra de gente aguerrida, que se vê projectada da memória de Deu-la-Deu, a maioria dos habitantes que escapam à diáspora entregam a vida à agricultura de minifúndio onde o vinho Alvarinho é rei.

Erguida na margem esquerda do rio Minho e fronteira à povoação galega de Salvaterra, a proximidade com Castela, levou D. Dinis a ordenar a edificação do castelo de Monção com torre de menagem, cerca amuralhada e uma passagem semi-subterrânea até à linha de água. Afastados que são os tempos das guerras com Espanha, Monção é hoje uma pacífica e airosa vila do concelho de Viana do Castelo, onde à mesa se come um bom cabrito e se bebe o divinal Alvarinho da sub-Região Demarcada e anualmente se comemora a curiosa Festa da Coca.

Festas e Feiras

## MONÇÃO

Festa da Coca

Celebrada no dia do Corpo de Deus, a festa parece remontar ao século XVI. Finda a procissão religiosa, onde tomam parte todas as Cruzes e Pendões das 32 paróquias, o povo reúne-se na Praça Deu-la-Deu para assistir a mais um duelo entre as forças do bem e do mal, representadas por S. Jorge e pela Coca.

Montando a cavalo, São Jorge, Padroeiro do Reino, enfrenta um monstruoso dragão verde com goelas abertas e ágeis movimentos, sob os olhares atentos de uma multidão imparcial que tão depressa aplaude a sua valentia quanto as habilidades do monstro, seu rival, na procura do autêntico espectáculo.

No final, como sempre, o bem vence o mal e o torneio acaba quando o cavaleiro consegue cortar uma das orelhas da Coca, vocábulo que, no Norte, é sinónimo de ódio, raiva e maldade.

Festas de Nossa Senhora das Dores (4º domingo de Agosto)

Romaria de Nossa Senhora da Cabaça (terça-feira de Páscoa)

Romaria de Nossa Senhora do Bonfim (Julho)

Artesanato

Tecelagem de linho

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Lazer

Termas de Monção

Pesca (trutas, robalos e tainhas) - rios Gadanha e Mouro

Palácio da Brejoeira

Situado na freguesia de Pinheiros, a 6 quilómetros de Monção, o sumptuoso palácio é o expoente das moradias fidalgas construídas em Portugal. Rodeado de frondosa mata e encantadores jardins com magnólias e japoneiras, a construção, ordenada por Luís Pereira Velho de Moscoso, levou 28 anos a concluir.

O palácio, em estilo neo-clássico, apresenta quatro fachadas limitadas por quatro torreões e no seu interior encontram-se fastuosos salões com valiosas pinturas e frescos e distinta decoração, e uma esplêndida capela.

Outrora, a casa senhorial era o centro de vastas propriedades, hoje fundidas numa extensa área onde se cultivava a vinha da nobre casta "Alvarinho" e onde se continua a produzir um dos mais prestigiados vinhos verdes da região e a muito sui generis aguardente bagaceira.

Foi no Palácio da Brejoeira que, em 1950, Oliveira Salazar se avistou com o Chefe do Governo Espanhol, General Franco.

A visita ao magnífico solar exige autorização prévia.

Fortaleza (do amplo polígono defensivo resta apenas um pano de muralha que, todavia, denota a grandeza da construção de outrora; monumento nacional)

Porta de Salvaterra (a única porta que subsiste da fortaleza)

Convento e capela dos Capuchos (valiosas telas e mobiliário na sacristia)

Igreja Matriz (fundada no reinado de D. Dinis (séc. XIII); portal românico; capela tumular com o cenotáfio de Deuladeu Martins; custódia de prata dourada com 13 kg; monumento nacional)

Capela da Misericórdia (séc. XVIII, alçada barroca; altar-mor com valiosa talha dourada, imagens de Nossa Senhora das Dores e do Senhor dos Passos)

Praça Deu-la-Deu (antigo terreiro; fachadas com varandas de ferro e beirais salientes; a sul destaca-se a Capela da Misericórdia e a norte a memória a Deu-la-Deu)

Praça da República (estruturada no séc. XVIII mantém a sua identidade)

Rua Direita (possui uma casa antiga datada de 1593, de típico aparelho de cantaria; desemboca na Praça Deu-la-Deu)

Miradouro dos Nerys (sobrepuesto ao trecho do antigo polígono defensivo, vê correr o rio Minho e avista a Galiza)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## Arredores

Mosteiro de Longos Vales (séc. XII; pertenceu aos padres Crúzios, preserva uma notável igreja românica, única na Península Ibérica)

Ponte sobre o rio Mouro (romana) - Rio de Mouro

Cordanhas (casas antigas de pedra e colmo) - Santo António dos Poldros

Santuário de Nossa Senhora dos Milagres (mandado erguer pela família Pereira de Castro em cumprimento de uma promessa, guarda as Santas Relíquias e a imagem de Nossa Senhora dos Milagres) - Lugar dos Milagres

Castelo de Lapela (também conhecido por Torre de Lapela, é o que resta da severa fortaleza, erguida por D. Afonso Henriques, junto à margem esquerda do rio Minho; foi demolida na sua quase totalidade por D. João V para com as pedras reparar a fortaleza de Monção)

## **OBIDOS**

Situada à beira da estrada que liga Peniche a Caldas da Rainha, Óbidos surge como um burgo medieval por onde o tempo parece não ter passado. Dentro da extensa muralha que percorre a colina, existe uma vila de ruas estreitas em calçada, casas brancas com barras azuis ou amarelas, vasos à janela e candeeiros antigos. Tudo está devidamente preservado, até as antenas de televisão e os cabos de telefone foram eliminados, optando-se por cabos subterrâneos, de modo a manter a estética medieval. Por entre as casas misturam-se inúmeras igrejas e capelas, algumas destruídas com o terramoto de 1755 e restauradas depois. De todas, há a realçar a Igreja Matriz de Santa Maria que presta homenagem à famosa pintora natural da terra nascida no século XVII - Josefa d'Óbidos. No ponto mais alto situa-se o castelo, actuais instalações da pousada. Dizem que ao castelo de Óbidos já veio bater o mar em outros tempos. Há até quem aponte a existência de argolas de bronze e pedras furadas onde se prendiam as barcas. Ainda não houve quem as encontrasse mas, a verdade, é que há por aquelas bandas muitos fósseis marinhos.

## Festas e Feiras

### **ÓBIDOS**

#### Procissão dos Fogaréus

Realiza-se a 13 de Abril, tendo sido retomada depois de 32 anos sem ser comemorada. É uma procissão bastante peculiar: apagam-se as luzes todas da vila e as pessoas correm pelas ruas do burgo com um carapuço na cabeça e um facho na mão

Festa de Nossa Senhora da Graça (2 de Fevereiro)

Festa de São Pedro (29 de Junho)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Festival de Música Antiga (Outubro)

Romaria de Santo Antão ou "festa do chouriço" (17 de Janeiro)

Procissão dos Passos (Domingo de Ramos)

Feira de Santa Cruz (3 de Maio)

Feira de Santa Iria (20 de Outubro)

Artesanato

Cerâmica

Vergas

Pintura

Olaria tradicional

Moinhos de vento e barcos em miniatura

Mantas de trapos

Bordados - Óbidos

Lazer

Desportos náuticos - Lagoa de Óbidos

Castelo e muralha

Está situado no alto do morro, abarcando a vila de casas brancas. Para entrar na muralha existem quatro portas e dois postigos - as Portas da Vila, em forma de cotovelo e enriquecidas com um nicho de azulejos do século XVII, as Portas da Senhora da Graça ou do Vale, a Porta da Talhada e a Porta da Cerca e ainda os Postigos do Jogo da Bola e do Poço. As Portas da Senhora da Graça (antiga padroeira de Óbidos) e as Portas da Vila, foram dotadas de capelinhas no século XVIII.

Para trás do castelo, para o litoral, estende-se uma planície, entrecortada por pequenas elevações, que chega à Lagoa de Óbidos. Há quem diga que na muralha existiam argolas de bronze e pedras furadas onde prendiam as barcas. Ainda não houve quem as encontrasse, mas existem por ali muitos fósseis marinhos.

Pelo castelo já passaram romanos, celtas, visigodos, alanos e árabes, estes últimos até ao momento em que D. Afonso Henriques os destronou definitivamente. D. Sancho I mandou reconstruir a muralha ocidental e construir a torre do Facho, onde ainda existem alvenarias romanas. D. Dinis mandou fazer obras na muralha e no castelejo. Foi

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

reconstruído por D. Manuel I mas o terramoto de 1755 acabou por destruiu a alcáçova e a cerca do castelo. A alcáçova foi reconstruída pela Direcção Geral dos Monumentos Nacionais e hoje é uma pousada. Enriquecida pela arte manuelina das portas e janelas do andar superior, oferece-nos uma belíssima fachada branca, com duas janelas geminadas de estilo manuelino, que dá para a praça de armas.

Desde cedo, várias rainhas se apaixonaram por este castelo. Com D. Urraca, mulher de D. Afonso II, Óbidos passou a ser considerada "vila das rainhas portuguesas" e quando D. Dinis se casou com a rainha Isabel, deu-lhe de presente o senhorio de Óbidos, ficando a vila vinculada à Casa das Rainhas até ao ano da sua extinção em 1834. Mais tarde, foi a mulher de D. João II, D. Leonor, fundadora das Misericórdias, que escolheu Óbidos para retiro temporário, depois de lhe ter morrido o único filho que possuía.

#### Igreja de Santa Maria

Está situada no principal largo da vila. Foi construída sobre um templo visigótico, posteriormente mesquita. O actual monumento foi fruto de várias reconstruções. A sua fachada apresenta um belo portal maneirista mas, é no interior que estão as suas maiores riquezas, entre as quais se salientam as pinturas do século XVII de Josefa d'Óbidos e de Baltazar Gomes. Tem três naves e as paredes revestidas de azulejos do século XVII. É ainda de realçar o túmulo de D. João de Noronha, considerado uma obra-prima do Renascimento português.

#### Santuário do Senhor Jesus da Pedra

Trata-se de uma curiosa construção hexagonal do século XVIII que não chegou a ser acabada. Situado fora da muralha, na estrada que liga Óbidos a Caldas da Rainha, este santuário tem a particularidade de ter um interior revestido a pedra branca, sendo de salientar a cruz de pedra, igualmente branca. Em frente a este santuário fica um chafariz do século XVIII.

#### Lagoa de Óbidos

Está situada a cerca de 20 quilómetros da vila. Para lá chegar, é necessário seguir a direcção de Peniche e cortar à direita na localidade de Amoreira. Depois de passar pelo Vau e de ter de passar por algumas curvas, chega-se ao ponto em que a estrada permite ter uma panorâmica sobre as línguas de areia, os braços de água, a Foz do Arelho na outra margem e o mar violento que enche a lagoa por um estreito canal onde, outrora, os pescadores diziam aparecer "musaranhos" ou homens-marinhos.

Esta lagoa, para além do bonito espectáculo que proporciona, tem fortes potencialidades para a prática de desportos náuticos, sendo também muito procurada pelos pescadores de amêijoas e berbigão.

Vila muralhada com ruas típicas (casas brancas com barras azuis ou amarelas, com vasos de flores às janelas, candeeiros antigos e calçada irregular)

Rua Direita (a rua mais conhecida da vila, onde existem várias casas de artesanato e vários bares típicos)

Igreja de São Tiago (construída em 1186; destruída pelo terramoto de 1755; actual auditório Municipal; situada na Rua Direita junto à Porta da Cerca)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Igreja da Misericórdia (data de 1498; é considerada a segunda Misericórdia mais antiga do país, depois da de Lisboa; pórtico barroco; azulejos do séc. XVII; Virgem em faiança portuguesa do séc. XVII)

Igreja de São Pedro (reconstruída após o terramoto de 1755; altar de talha dourada com quadro do séc. XVII; sepultura de Josefa d'Óbidos)

Capela de São Martinho (data de 1320; capela gótico-tumular)

Pelourinho (estilo manuelino; com emblema pessoal da rainha D. Leonor)

Museu Municipal (quadro de Josefa d'Óbidos, pintura, arte sacra, arqueologia e armas de Guerra Peninsular)

Ermida de Nossa Senhora do Carmo (templo dedicado a Júpiter; reconstruída em romano-gótico, portal gótico)

Ermida de Nossa Senhora de Monserrate (portal barroco; azulejos hispano-árabes e azulejos do século XVII)

Aqueduto (século XVI; custeado por D. Catarina; é composto por 3 km de arcaria)

Arredores

Ermida de Santo Antão (situada no morro por detrás do castelo; local de romaria no dia 16 de Janeiro, onde é de tradição comer chouriço assado)

Casa das Gaeiras (interesse arquitectónico; produção de vinhos)

## **PALMELA**

Está situada numa encosta da serra da Arrábida entre os estuários do Sado e do Tejo. Do alto do seu castelo avista-se uma vasta paisagem que se prolonga entre as serras, os rios e o mar, sem perder de vista o Vale de Barris, local propício para passeios a pé, integrado no Parque Natural da Arrábida. Pelos terrenos férteis pastam as ovelhas de raça saloia, cujo leite é aproveitado para confeccionar de forma artesanal o genuíno queijo de Azeitão. O clima e as características do terreno são pródigos também na produção de vinhos de qualidade.

Desde cedo que o Homem se apercebeu das potencialidades deste local, uma vez que os vestígios de existência humana nesta área remontam ao Paleolítico Médio. Depois de conquistar o castelo, D. Afonso Henriques concedeu foral à povoação em 1185, contudo foi D. Dinis que em 1323 elevou Palmela à categoria de vila. O concelho foi extinto em 1855 e restaurado em 1926, existindo ainda hoje como tal.

Além dos monumentos e da paisagem, Palmela tem muito mais para oferecer. De Verão, as suas noites ficam mais brilhantes à luz das estrelas que ao longo de Julho e Agosto actuam no Terraço do Cine-Teatro, no Largo José Maria dos Santos e no Castelo.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Festas e Feiras

Festas das Vindimas (Setembro)

Romaria de Nossa Senhora da Escudeira (Agosto)

Feira de Maio (2.º domingo de Maio)

Festas de Todos os Santos (Novembro) - Quinta do Anjo

Festival da Quinta do Anjo (Abril; queijo, pão e vinho) - Quinta do Anjo

Artesanato

Cerâmica e azulejaria

Trabalhos em pedra

Lazer

Piscinas (Piscina Municipal de Palmela)

Golfe - Algeruz (Clube de Golfe do Montado)

Caça turística

- Herdade de Rio Frio (coelho, lebre, pombo, galinhola e pato)
- Palácio de Rio Frio (coelho, lebre, pombo, galinhola e pato)

Cicloturismo (percurso: Pinhal Novo, Rio Frio, Poceirão, Águas de Moura, Bairro Margaça, Poceirão, Lau, Palhota, Pinhal Novo)

BTT (circuito: Palmela, Vale de Barris)

Castelo

A 240 metros de altura, no contraforte nascente da serra da Arrábida, ergue-se solitário o castelo de Palmela. Dali é possível viajar com os olhos pelo mar, pela península do Sado e por uma vasta paisagem que vai de Sines a Sintra.

Sem fossos, as muralhas rodeiam três recintos separados por barreiras. A muralha interior, com os seus torreões cilíndricos, deve datar dos séculos XII e XIII e a segunda linha amuralhada, mais forte, envolvendo a praça de armas, os edifícios do convento e Igreja de Santiago será, provavelmente, do século XV. Por fim, a terceira ordem de muralhas data do século XVII e é constituída por baluartes e revelins seiscentistas acrescentados na altura da Guerra da Restauração. A torre de menagem foi muito provavelmente construída ou reforçada no século XIV. Na cisterna existente no primeiro piso esteve preso D. Garcia de Menezes, bispo de Évora e um dos principais instigadores da conspiração contra o rei D. João II.

É neste cenário do castelo que todos os anos, a Câmara Municipal de Palmela se enche de cor e música nas noites de Verão. Longe vão os tempos atribulados em que D.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Afonso Henriques conquistou estas terras, por volta de 1148. Não existem referências ao castelo anteriores a essa data, por isso não se sabe ao certo se as obras efectuadas terão sido de construção ou reconstrução de uma qualquer fortaleza árabe. Certa foi a doação do castelo à Ordem de Santiago de Espada.

Foi arruinado em 1191, depois de uma grande investida árabe, voltando D. Sancho I, em 1205, a ordenar a sua reconstrução e a confirmar a doação à Ordem de Santiago que, a partir de 1210, aí instalou a sua sede.

Em 1384, o Condestável Nuno Álvares Pereira, depois de regressar vencedor da Batalha de Atoleiros, ateou em Palmela grandes fogueiras para avisar o Mestre de Avis da sua proximidade, visto que este estava cercado em Lisboa pelos castelhanos.

No reinado de D. João I foram feitas algumas obras no castelo, principalmente na torre de menagem. Terá sido também este monarca que mandou erguer o convento no castelo de Palmela, onde se instalaria definitivamente a Ordem de Santiago no ano de 1443.

Com o terramoto de 1755, o castelo onde nasceu o explorador do continente americano Brito Capelo foi algo afectado, conhecendo a partir daí um certo abandono. Restaurado depois de 1945, o convento foi recuperado nos anos 60 para servir de instalação à actual pousada.

#### Igreja de Santiago

Está agregada ao Castelo e data de 1480, devendo o seu nome à Ordem de Santiago. Arquitectura de estilo gótico tardio, com o coro alto e a abóbada já com características manuelinas. A igreja é composta por três naves, sendo a do meio a mais alta e mais larga. No altar existe uma reprodução do retábulo gótico de Santiago do Cacém, representando Santiago combatendo os mouros. Os azulejos são dos finais do século XVII ou inícios do século XVIII. A capela-mor é forrada de azulejos do século XVII com as insígnias da Ordem.

#### Igreja de Santa Maria

A Igreja de Santa Maria do Castelo foi outrora a Igreja Paroquial de Palmela. Inserida no perímetro da fortaleza, esta igreja encontra-se hoje em completa ruína. Foi provavelmente fundada no século XII e reedificada no Renascimento. Dela pode ainda observar-se uma capela funerária do renascimento e vestígios de azulejos do séc. XVII. São ainda visíveis os suportes das mesas do refeitório do convento anexo, vestígios de abóbadas manuelinas, a base da torre de menagem e o pórtico maneirista.

Igreja Matriz de São Pedro (séc. XVI; portal do séc. XVII; fachada com duas torres sineiras; planta basilical clássica; interessante interior forrado de azulejos setecentistas com colunas toscanas; situada no largo do Município)

Igreja da Misericórdia (séc. XVII; paredes revestidas de azulejos do séc. XVII; altar-mor de talha joanina; situada no largo do Duque de Palmela)

Paços do Concelho (séc. XVII; salão nobre com paredes revestidas de frescos com motivos vegetalistas e retratos murais dos reis desde o Conde D. Henrique a D. Manuel I)

Pelourinho (1645; encimado por cruz em ferro)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Chafariz (séc. XVIII; joanino)

Arredores

Sepulcros do Neolítico (datados de 2.000 a 4.000 a.C.; escavados na rocha; com 4 a 5 metros de diâmetro) - Quinta do Anjo

Centro Fortuna Artes e Ofícios (cerâmica artística) - Quinta do Anjo

Moinhos de vento - serra do Louro (imponente vista sobre Palmela, o Vale de Barris e a planície que vai de Palmela ao rio Tejo; caminhos pedestres)

Vista panorâmica (sobre a planície até Setúbal; vários carreiros para passeios a pé) - serra de São Luís

Herdade de Rio Frio (possui gado bravo e cavalos)

## **PENICHE**

Já foi ilha mas o passar dos anos fez com que se desse o assoreamento daquela que é hoje a península de Peniche. O povoamento da região foi iniciado no tempo de D. Afonso Henriques, quando este concedeu a um cruzado a "herdade de Touguia". Por essa a actual Atouguia da Baleia era um porto, defronte do qual existia a ilha de Peniche. Os séculos foram passando e o progressivo assoreamento deu a Peniche a configuração que tem hoje.

Feita de estórias e de mar, nem o passar dos anos fez esquecer a velha lenda dos "amigos de Peniche". A marina é palco diário do vaivém constante das traineiras e dos homens do mar que fazem da venda do carapau e da sardinha o seu sustento. Sempre vigilante, lá se mantém o imponente forte, hoje museu. Todos os anos, este mesmo forte assiste ao desfile nocturno de barcos engalanados naquela que é a mais popular festa de Peniche em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem. Mas enquanto o sol espreita, é de aproveitar as praias de Peniche e dos arredores, que vão desde as de areia fina do Baleal às terapêuticas da Consolação. Um passeio até ao segundo ponto mais a ocidente da Europa -o Cabo Carvoeiro - e uma viagem à magnífica ilha da Berlenga são percursos a não perder.

Festas e Feiras

## **PENICHE**

Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem (1.º fim-de-semana de Agosto; com procissão nocturna de barcos engalanados com andores e elaborado fogo de artifício)

Círios à Nossa Senhora dos Remédios (3.º domingo de Outubro)

Festival da Sardinha (Junho / Julho)

Mercado mensal (última quinta-feira do mês)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Festa de Nossa Senhora da Assunção (15 de Agosto; com actividades tradicionais como o jogo da rata e vacada) - Atouguia da Baleia

Feira de São Leonardo (6 de Novembro; mercado tradicional de frutos secos) - Atouguia da Baleia

Artesanato

Rendas de bilros

Redes de pesca

Quadros com nós de marinheiro

Tapeçaria e bordados

Embarcações em miniatura

Vimes e vergas

Cerâmica

Ferro

Lazer

Mergulho

Surf

Windsurf

Body-board

Jet-ski e mota-de-água

Viagens regulares de barco à ilha Berlenga (Barco Cabo Avelar Pessoa que se apanha na Marina de Peniche)

Cruzeiros à ilha com viagem organizada (Berlenga TurPesca; Viamar)

Piscinas (Sportágua, Ténisplash)

Hípismo - Quinta das Tripas / Atouguia da Baleia (A Coutada)

Mini-golfe - Consolação (Ténisplash)

Golfe (em construção) - Consolação

Forte de Peniche

Foi devido aos constantes ataques de corsários ao porto de Peniche, que D. Manuel I mandou construir um castelo-fortaleza naquele local. Por ordem de D. João III construiu-se apenas o castelo abaluartado e a obra só ficaria concluída no reinado de D. Sebastião, cerca de 1570.

Durante os 60 anos do domínio filipino em Portugal, realizaram-se importantes obras no forte, transformando-o numa verdadeira praça de guerra.

A fortaleza tem a forma de uma estrela irregular com baluartes poligonais e a sua muralha é rasgada por quatro portas - a das Cabanas, a Nova, a da Ponta e a de Peniche

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

de Cima. Nos vértices da muralha, existem canhoneiras com guaritas circulares e voltado para terra, a proteger a entrada do forte, existe um revelim triangular. As outras duas cortinas a Norte e os baluartes a Este e Oeste são acompanhados por várias construções de planta rectangular e pelas prisões por onde muita gente passou. A existência da torre de vigia, das ameias e das casamatas, mostram-nos claramente qual o objectivo da construção da fortaleza e o seu valor como local estratégico e militar. Nela morreu o secretário da Marinha e do Ultramar do rei D. José e nas masmorras foram presos os soldados franceses que vieram a mando de Junot. Durante as lutas liberais, provocaram-se algumas destruições e mortes na cidadela de Peniche e em 1836, um incêndio destruiu completamente o palácio do governador da fortaleza, que não voltaria a ser restaurado, ocorrendo, nesse mesmo ano, a explosão de um paiol. Nos primeiros anos do século XX, a fortaleza abrigou centenas de sul-africanos brancos de origem holandesa, refugiados das guerras sul-africanas, após a vitória inglesa na África do Sul. Foi ainda prisão de alemães durante a I Guerra Mundial e, finalmente, de 1930 a 1974, albergou vários presos políticos opositores ao Estado Novo. Depois de 1975, a fortaleza albergou temporariamente algumas famílias de retornados de África e em 1984, foi transformada num magnífico museu, função que ainda hoje tem.

#### Forte de São João Baptista - Berlenga

Situado no ambiente paradisíaco da Berlenga, o forte de S. João Baptista faz-nos remontar a épocas distantes. Dizem alguns que na ilha existia um mosteiro onde viviam os monges da Ordem de São Jerónimo, com o objectivo de dar assistência aos navegantes que por ali passassem. Todavia, os constantes ataques dos piratas levou-os a pedir à rainha D. Catarina que os transferisse para Óbidos. Quanto ao forte, foi D. João IV que em 1651 ordenou a sua construção. Em 1666, possuindo com uma guarnição de 28 soldados comandados pelo cabo António Avelar Pessoa, este forte foi atacado por uma esquadra castelhana. Sem levar vantagem, ao terceiro dia, os espanhóis preparavam-se para retirar. Porém, de noite, a nado, um traidor avisou o inimigo de que já não havia pólvora no forte. Os atacantes voltaram então a atacar, tomaram a praça e fizeram prisioneiros os defensores. O Cabo Avelar Pessoa acabou por morrer a bordo de um barco da esquadra quando era conduzido para Espanha. Porém, a sua capacidade de resistência acabou por fazer dele um herói, e ainda hoje o seu nome viaja todos os dias a bordo do barco que faz a travessia entre Peniche e a Berlenga.

Já neste século, o forte foi transformado em pousada, abandonada por ocasião do 25 de Abril. Hoje, o forte está recuperado. É mantido pela associação "Amigos das Berlengas" e é um magnífico local para passar uma noite nesta ilha transparente.

#### Igreja de São Leonardo

É a Igreja Matriz da vila. Situada no largo principal da vila, é impossível passar despercebida para quem vem na estrada que liga Óbidos a Peniche. Tem um portal romano-gótico com capitéis românicos. É composta por três naves, das quais sobressai a do meio. Possui arcos ogivais e colunas cilíndricas encimadas por capitéis cúbicos de estilo romano-gótico onde estão presentes animais fantásticos, cabeças humanas, cordas entrelaçadas, etc. Uma das capelas laterais possui azulejos policromos do século XVII e a outra um baixo-relevo do século XIV. A pia baptismal é de 1562.

Marina de Peniche (onde os pescadores estendem as suas redes; de onde parte o barco para a Berlenga; ponto turístico; pesca à linha)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Esplanadas da Praça Jacob (a principal da cidade)

Igreja de Nossa Senhora da Ajuda (azulejos setecentistas; perto da entrada da vila)

Igreja da Misericórdia (pinturas)

Igreja de São Pedro

Arredores

Santuário da Senhora dos Remédios (revestida de belos azulejos setecentistas; ermida composta por uma só nave; adro espaçoso; local de realização dos cários) - Cabo Carvoeiro

Igreja de São Leonardo - Atouguia da Baleia

Fonte de Nossa Senhora da Conceição (gótica; no largo principal da vila) - Atouguia da Baleia

## **PONTE DA BARCA**

Situada na margem esquerda do rio Lima, a 39 quilómetros de Viana do Castelo, Ponte da Barca deve o seu topónimo à barca que, até aos finais do século XV, fazia a travessia do rio na maioria das vezes transportando peregrinos a caminho de Santiago de Compostela. A Ponte substituiu a barca medieval, mas o nome da vila honrou as duas: a primeira pela sua monumentalidade, a segunda pela história.

Terra natal dos irmãos poetas Diogo Bernardes e Frei Agostinho da Cruz, a povoação existe desde 1120 e esteve durante toda a Idade Média integrada nos domínios da Terra da Nóbrega. No século XVI, com o reordenamento jurídico e administrativo manuelino, a vila recebe foral e é eleita sede de concelho da Nóbrega. Dois séculos mais tarde, Ponte da Barca era uma vila próspera, de comerciantes e agricultores, que tal como hoje harmonizava a arquitectura popular com a erudita num quadro de granito e palacetes emoldurados pelo verde Minho.

Festas e Feiras

Romaria de São Bartolomeu (Agosto)

Feira anual (22 de Dezembro)

Artesanato

Instrumentos musicais (cavaquinhos)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Rendas

Bainhas Abertas

Bordados

Tecelagem

Lazer

Pesca de salmão, truta, barbo, escaló, enguia, sável, savelha e lampreia no rio Lima

Caça ao coelho e perdiz

Igreja da Misericórdia

Templo de uma só nave, reconstruído entre 1822 e 1844, apresenta, todavia uma fachada rococó da segunda metade do século XVIII, atravessada por uma varanda neo-clássica.

O interior, mobilado no século passado num fruste neo-clássico, tem como principais jóias a composição de talha da "Última Ceia de Cristo", que cobre o frontal do altar-mor, e os azulejos de Arte Nova, inseridos no cadeiral da abside.

Mercado Coberto

Construído em 1752, constitui uma espécie de grande alpendre, cuja utilização era alugada aos feirantes. Trata-se de uma construção rectangular com três arcos na parede nascente, um arco na face meridional e setentrional, e sete arcos voltados a poente. Os arcos, de volta inteira, são em granito e abrem-se ligeiramente à passagem das pessoas, não existindo qualquer portada.

Igreja Matriz (austera e imponente; reconstruída e ampliada nos sécs. XVI, XVII e XVIII; curioso relevo do baptismo de Cristo na fachada; interior de talha decorada e pintada)

Pelourinho (estilo manuelino)

Capela de Santo António (finais do séc. XVII; capela viária; acolhedor alpendre antecede a fachada da capela)

Paços do Concelho (séc. XVIII)

Ponte (séc. XV; com cerca de 200 m de comprimento e dez amplos arcos, oito dos quais de origem quinhentista)

Jardim dos Poetas (debruçado sobre o rio Lima)

Arredores

Solar dos Abreu Lima (séc. XVIII, substituiu o antigo paço medieval) - Paço Vedro de Magalhães

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Casa de Quintela (solar da segunda metade do séc. XVIII; anexa às traseiras existe uma medieva torre quadrangular) - Nogueira

Casa de Agrela (forma de U; com dupla frontaria de janelas com frontões do começo do séc. XVIII; em vias de reabilitação) - Nogueira

Igreja românica de Bravães (séc. XIII; valioso pórtico - o mais antigo portal-retábulo de Portugal; rosácea gótica do arco cruzeiro)

Igreja Matriz de Vila Nova de Muía (séc. XII-XIII; românica; pertenceu ao antigo mosteiro dos Cónegos Regentes de Santo Agostinho)

## **PONTE DE LIMA**

Em pleno coração do vale da Ribeira do Lima, a 23 quilómetros de Viana do Castelo, o concelho de Ponte de Lima é o Minho em toda a sua rusticidade e beleza paisagística. Terra plena de história, situada na antiga via militar Braga-Tui, pertenceu, até ao reinado de D. Afonso Henriques, à Diocese de Tui.

Dona Teresa foi quem primeiro lhe concedeu foral, em 1125, ordenando a realização de uma feira de modo a fixar a população e promover a economia. Posteriormente, no século XIV, D. Pedro I protegeu e fortificou a vila que, no reinado de D. Fernando, era o ponto mais seguro da defesa do Norte de Portugal.

Vila lendária e senhoril, na idade média era uma singela cidadela muralhada e ameaçada, com 600 metros de perímetro, 10 torres, 2 cubelos e 6 portas. Da sua história fazem parte as monumentais ruas com fachadas góticas, maneiristas, barrocas, neoclássicas e oitocentistas e a notoriedade da arquitectura religiosa que levaram a que, em 1995, Ponte de Lima fosse distinguida com o Grande Prémio Europeu do Turismo e do Ambiente.

Festas e Feiras

## **PONTE DE LIMA**

Feiras Novas (Setembro)

Opondo-se às feiras velhas, realizadas quinzenalmente em Ponte de Lima desde 1125, as Feiras Novas celebram-se desde 1826, tendo como fundamento o comércio e a veneração da padroeira Nossa Senhora das Dores. Em Setembro, no final da colheitas quando o Outono se anuncia, Ponte de Lima recebe milhares de visitantes durante três dias e três noites de festa, feira e arraial. Realizadas, normalmente, no terceiro fim-de-semana, as feiras são muito participadas e incluem concurso de gado, "corrida dos garranos", cortejo etnográfico e artesanal, festival de música popular e folclore, terminando com a majestosa procissão de Nossa Senhora das Dores, na segunda-feira. Com estas festas encerra-se o ciclo de Romarias do Alto Minho.

Feira quinzenal (segundas-feiras)

Artesanato

Cestaria

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Tanoaria

Luminaria

Bordados

Rodilhas

Rendas

Tecelagem em lã

Mantas em lã

Miniaturas em madeira

Lazer

Pesca de truta no rio Lima

Hipismo (Hipódromo de Ponte de Lima - Tel. (058) 762784)

Golfe - Alfovelos (Clube de Golfe de Ponte de Lima - Tel. (058) 743414/5)

Paço dos Marquises

Datado do século XV, o Paço, antiga Alcaldaria-Mor, formaria com o castelo uma obra singular que, aproveitando a morfologia do lugar, acentuava a posição hegemónica da cidadela sobre a vila. O edifício apresenta fachada manuelina com acrescentos posteriores e pertenceu aos viscondes de Vila Nova de Cerveira.

Ponte medieval

De feição românica, alguns autores atribuem a sua construção a D. Pedro I, ainda que nenhum documento o ateste. A ponte foi ameaçada por D. Manuel I e nas extremidades existiam duas torres, demolidas em 1868. Com 277 metros de comprimento sobre 4 de largura, a ponte é composta por 16 arcos em ogiva e 14 olhais.

Ponte romana (restam cinco arcos da ponte que servia a via militar que ligava Braga a Tui)

Igreja Matriz (séc. XV; românico tardio; porta ogival em gótico arcaizante; em 1567 o seu plano foi ampliado de acordo com os modelos maneiristas; consagrada a Santa Maria dos Anjos)

Igreja da Lapa (construção inacabada do séc. XVIII; a actual frontaria, torreão e sacristia datam de 1891-92)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Igreja da Misericórdia (séc. XVIII; tecto em madeira pintada em brutesco; varanda colunada de 1751; altar-mor barroco; pinturas a óleo; púlpito estilo regência)

Capela de São João (1867; planta octogonal; expressiva imagem oitocentista do Senhor dos Aflitos; consagrada a São João Baptista)

Capela de Nossa Senhora da Penha de França (1613, mandada edificar para que os presos pudessem assistir à missa)

Igreja de Nossa Senhora da Guia (séc. XVII-XVIII; pórtico barroco, painéis historiados no tecto da capela-mor; talha de bom estilo barroco nacional nos altares; azulejos seiscentistas na sacristia)

Capela do Anjo da Guarda (séc. XIV-XV; românico-gótica; dedicada a São Miguel; tinha como função servir de abrigo a barqueiros e peregrinos)

Capela e Casa da Garrida (construção barroca do último quartel do séc. XVIII; no seu quintal ultima-se a construção da Universidade Fernando Pessoa)

Capela das Pereiras (reconstrução de 1818 sobre uma antiga ermida de 1525; foi oferecida à edilidade em 1978)

Chafariz (barroco do séc. XVI; apresenta as armas de Ponte de Lima e situa-se na Praça de Camões)

Torre de São Paulo ou do Postigo (torre da cerca amuralhada no reinado de D. Pedro I; possui um painel de azulejos que representa a passagem daquele monarca pelas Terras de Lima)

Torre da Cadeia (mandada edificar por D. Manuel I)

Muralha da Vila (restos da antiga cerca muralhada mandada edificar por D. Pedro I e concluída por volta de 1370 ; era constituída por nove torres ameadas e cortadas por 6 portas)

Biblioteca (o edifício é considerado uma obra singular e incorpora uma parte da muralha voltada para o rio)

Museu dos Terceiros / Instituto Limiano (monumental conjunto constituído pela igreja de Santo António dos Frades e pela igreja barroca da Ordem Terceira de São Francisco; em exposição permanente podem observar-se colecções de Arte Sacra, arqueologia e azulejaria)

Casas das Rótulas (séc. XVIII; exemplar típico do que eram as casas de outrora, em que as grades dos balcões eram um crivo para recato das senhoras)

Av. D. Luís Filipe (marginal junto ao rio)

#### Arredores

Solar de Bertandos (séc. XVII-XVIII; dois edifícios junto a uma torre quinhentista formam o que é um dos mais belos solares portugueses) - Bertandos

Paço de Calheiros (fundação do séc. XIV, o edifício actual data de 1700; os jardins circundantes servem de mirante para uma bonita paisagem sobre o rio Lima)

#### Convento de Refoios- Refóios de Cima

O edifício actual resulta de uma reconstrução dos séculos XVI a XVIII, embora a sua fundação remonte a 1120. O convento foi a casa-mãe dos Crúzios, ordem que possuía grandes foros por toda a região, e hoje acolhe a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.

O convento conserva um imponente claustro e uma capela azulejada com um esplêndido retábulo da Renascença no altar-mor. Na vasta cozinha conventual é ainda possível observar azulejos etnográficos.

Castro de Santo Estêvão (vestígios da ocupação romana e grega; o espólio encontrado encontra-se exposto no Museu dos Terceiros) - Facha

Azenhas nos regatos circundantes

Miradouro de Santo Ovídio (a 252 metros de altitude)

Monte de Santa Maria Madalena (coroado com um frondoso parque)

## **PORTIMÃO**

Portimão é, desde tempos remotos, uma povoação bastante atractiva. A sua localização quer no litoral, quer próximo do rio Arade, tem constituído um aliciante factor para a fixação humana. Aliás, quando Silves se encontrava no seu apogeu, Portimão funcionava como um porto acessível à então capital muçulmana.

Com D. Afonso V, aquando da elevação a vila, o povoado passou a designar-se Vila Nova de Portimão e iniciou-se o seu amuralhamento.

Em consequência das calamidades ocorridas em 1755, foi construído em Portimão um núcleo habitacional de arquitectura pombalina, do qual ainda se podem observar alguns edifícios.

Esta cidade desempenhou um papel importante no sector das pescas, quer como porto, quer na implantação e desenvolvimento de fábricas de conserva, tendo sido na década de 40 o maior centro pesqueiro algarvio.

A partir dos anos 60, com a epidemia do turismo, as praias do concelho começaram a ser intensamente cobçadas. A Praia da Rocha foi a eleita na procura dos "forasteiros", sendo uma das praias mais conhecidas do país.

Festas e Feiras

## **PORTIMÃO**

Festa de Santa Catarina (3 e 4 de Junho)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Festa da Cidade (11 de Dezembro)

Feira de Agosto (primeira 2.<sup>a</sup> feira de Agosto)

Feira de São Martinho (11 de Novembro)

Festa de São José de Alcalar (6 e 7 de Maio) - Mexilhoeira Grande

Festa de São João (24 e 25 de Junho) - Mexilhoeira Grande

Feira Franca (17 de Março) - Alvor

Feira anual (8 a 15 de Setembro) - Odiáxere

Festival da Canção Infantil "Chaminé d'Ouro" (Junho)

"Port-Arte" - Exposição Internacional de Artes Plásticas de Portimão (Agosto-Setembro)

Final do Festival Nacional de Folclore (Setembro) - Praia da Rocha

Artesanato

Olaria

Cerâmica

Tecelagem

Bordados

Trapologia

Cestaria

Ferro Forjado

Cobre

Trabalhos em mármore

Vitrais

Azulejaria

Lazer

Hipismo

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

- Vale de Ferro (M. Grande - Tel. (082) 96444)

#### Caça Turística

- Herdade do Morgado do Reguengo (perdiz, coelho bravo, lebre, raposa, faisão, veado, gamo)

- Quinta da Perdiz (perdiz, pato, lebre, raposa)

#### Golfe

- Penina (Penina Golfe Hotel - Tel. (082) 415415)

- Alvor (Clube de Golfe do Alto do Vale - Tel. (082) 416913)

Vela (Associação Naval Infante de Sagres - Tel. (082) 22292)

Barcos de recreio (Capitania do Porto de Portimão - Tel. (082) 417258; Porto da Associação Naval - Tel. (082) 23348)

#### Muralhas / Arco de São José

As muralhas foram construídas no reinado de D. Afonso V, tendo sido restauradas em 1616. Apresentam uma construção formada por pequenos troços em "dentes de serra" abrangendo uma área correspondente a seis hectares e meio. Esta disposição das muralhas permitia uma defesa mais eficaz do povoado, de modo a combater a pirataria frequente durante muito tempo.

#### Palácio Bivar

Trata-se de uma habitação construída na última década do século XVIII. Apresenta um traçado predominantemente neo-clássico, embora mantenha algumas reminiscências barrocas.

O edifício é dominado por linhas sóbrias, apresenta quatro pilastras de pedra que o cortam transversalmente e no frontão triangular encontra-se o brasão da família Castelo Branco.

#### Palacete dos Sárreas Gárfeas

O edifício construído com base noutra já existente, data dos finais do século XVIII.

Neste palacete estiveram instalados, em 1915, os paços do concelho.

Apresenta uma traça dominante neoclássica, embora o frontão possua reminiscências barrocas. É de realçar o trabalho em ferro de uma das janelas que sobressai em relação às restantes.

#### Igreja / Colégio Jesuíta de São Francisco de Xavier

A Igreja data de 1660, sendo reconhecida como a mais ampla do Algarve, inserindo-se na tipologia das igrejas salão. Nela podem apreciar-se uma fachada com três corpos e o túmulo do fundador em mármore com uma imagem de Nossa Senhora da Piedade.

O colégio sobressai "pela grandeza com que foi projectado, podia ser entrevisto de qualquer ponto afastado, impondo ao longo dos séculos a sua presença tutelar sobre a vila de casario baixo e humilde". Este colégio é, sem dúvida, considerado um dos monumentos mais imponentes de Portimão. Nas suas linhas domina a simplicidade, a ordem e a proporção, em harmonia com a estética inerente ao espírito da Contra-Reforma.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

### Igreja Matriz

Datada do século XVI foi reedificada após o terramoto de 1755. No interior da igreja existem três naves onde estão dispostas sete capelas, tendo mais três na cabeceira. A capela-mor apresenta um retábulo com elementos barrocos em nogueira dourada de grande riqueza. O pórtico primitivo possui elementos manuelinos de grande valor com colunas em grés vermelho de Silves. Salientam-se igualmente os painéis de azulejos policromados do séc. XVIII.

### Ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Esperança (Convento de São Francisco)

O convento data de 1530 sendo formado por três corpos (igreja, claustro e dependências) com orientação norte-sul. A igreja constitui o sector mais antigo do convento, apresentando uma estrutura sóbria. No seu interior destaca-se o pórtico manuelino, tendo sido provavelmente erguido aquando a construção primitiva da ermida. O claustro da igreja é de uma simplicidade magnífica.

### Fortaleza de Santa Catarina de Ribamar

No reinado de Filipe III foi mandada construir esta fortaleza, num local onde já existia a ermida de Santa Catarina cujo portal, do gótico primitivo, ainda subsiste. Construída na margem do rio Arade, a sua edificação revelou-se de enorme importância estratégica, tendo suscitado, na altura, grande polémica sobre qual das margens privilegiar. A fortaleza ficou sujeita a grandes estragos resultantes do terramoto de 1755, o que implicou a existência de um projecto de remodelação no qual se reforçaram as muralhas, através do aumento dos muros exteriores.

### Fortaleza de São João

O forte data de 1643. Da traça original apenas se identificam alguns vestígios. Tratava-se de uma fortificação "com uma cortina voltada a terra com a entrada a meio e dois baluartes laterais".

Durante os séculos XVII, XVIII e XIX esta fortaleza e a de Santa Catarina de Ribamar formavam um sistema de defesa eficaz, uma vez que uma se situava na margem esquerda do rio Arade e a outra no lado oposto.

A partir do século XIX a fortaleza foi desactivada.

Paços do Concelho (última década do séc. XVIII; salas com trabalhos em estuque; escadarias de acesso com azulejos tipo azul e branco; fresco que representa um fontanário; fachada neo-clássica com reminiscências barrocas)

Museu Diogo Gonçalves (exposição permanente de pintores nacionais; arte contemporânea)

### Museu Municipal

A sede deste edifício será na antiga fábrica de conservas "Feu Hermanos". No futuro museu poder-se-á encontrar espólios de materiais provenientes do rio Arade, dos estaleiros e fábricas de conserva. Um dos projectos previstos tem em vista a divulgação da história da vila.

De modo a sensibilizar a população funcionarão uma oficina de restauro industrial e outra de maquetas de galeões, caíques, traineiras, entre outros barcos que navegaram no

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Arade. A valorização da área ribeirinha é um dos objectivos prioritários da câmara para este projecto.

Galeria São Lucas (exposição permanente do pintor Júlio Amaro)

Galeria de Portimão (exposição permanente com telas de Picasso, Vieira da Silva, Paula Rego, entre outros)

Largo 1.º de Dezembro (bancos com azulejos que retratam momentos da história de Portugal)

Área ribeirinha do porto de pesca (Lg. Francisco Maurício, R. Serpa Pinto, R. de Santa Isabel - onde se podem observar casas do séc. XVIII e casas com elementos de arte nova)

Estação de caminho-de-ferro (construída em 1915; possui um conjunto policromático de azulejos em arte nova)

Arredores

Ruínas romanas da Abicada - Figueira

Túmulos de Alcalar

Os túmulos, datados entre 2000 e 1600 a.C., encontram-se a cerca de cinco quilómetros de Mexilhoeira Grande. O povoado situava-se num cabeço estratégico para a defesa da população.

A necrópole era formada por doze sepulcros, nos quais se destacam a câmara megalítica e uma falsa cúpula com nichos laterais. Em escavações recentes num monumento em Monte Canelas foram descobertos enterramentos em posição fetal num ossuário.

Miradouro da Quinta da Rocha (sapal; por onde passava a antiga ria) - Alvor

Castelo ou Forte- Alvor

Os vestígios do castelo localizam-se na Vila Velha num antigo castro lusitano, onde existia um porto com alguma importância a nível regional. No século V a.C., os Cartagineses conquistaram a fortaleza, fundação atribuída ao General Aníbal, dando-lhe a designação de Portus Annibalis.

Em 716, a fortaleza foi ocupada pelos mouros, os quais lhe concederam o nome de Albur. Muito mais tarde, em 1300, D. Dinis mandou restaurar o castelo medieval, tendo D. Manuel, em 1505, concedido foral a esta antiga vila. Neste forte morreu o rei D. João II.

Capelas de São João e de São Pedro (origem árabe; restauradas em 1889) - Alvor

Igreja Matriz (séc. XVI; pórticos manuelinos; templo com três naves; interior com colunas em grés vermelho de Silves; capela-mor com azulejos do séc. XVIII; possui cinco altares) - Alvor

Ria de Alvor

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Fortaleza de Santa Catarina de Ribamar - Praia da Rocha

Fortaleza de São João - Ferragudo

Farol da Ponta do Altar (miradouro; panorâmica sobre Portimão) - Ferragudo

Aldeia típica de pescadores (margem esquerda do rio Arade; panorâmica interessante sobre a baía de Portimão) - Ferragudo

Igreja Matriz (séc. XVI; possui um pórtico lateral manuelino; os arcos da capela-mor e da Capela do Santíssimo são de estilo renascença) - Mexilhoeira Grande

Ruínas do Forte de Nossa Senhora da Encarnação (reedificado no séc. XVIII; na ermida encontra-se uma imagem de Nossa Senhora da Encarnação; com cisterna) - Carvoeiro

Algar Seco (formações rochosas; "janela" na gruta da Boneca) - Carvoeiro

Chaminés antigas - Estômbar

O valor das chaminés depende do tempo que demoram a construir. Os seus elementos decorativos, mais ou menos ricos, contribuem para os belos exemplares que se podem apreciar ao longo de praticamente todo o Algarve.

Esses elementos decorativos encontram-se associados a uma provável influência árabe. As chaminés podem apresentar ranhuras, rendilhados ou miniaturas de torres de relógio ou casas. A maioria apresenta-se em branco da cal, embora, por vezes, se contemplem ocres ou azuis.

Nas casas rurais é frequente existirem duas chaminés, uma simples na "casa do forno" e outra ornamentada, na cozinha, usada apenas em dias festivos.

Igreja Matriz (primeira metade do séc. XVI; três naves separadas por colunas; azulejos do séc. XVIII; esculturas em madeira do séc. XVI / XVII) - Estômbar.

Sítio das Fontes (parque de merendas; moinho recuperado; podem observar-se Andorinhas-do-mar e Guarda-rios) - Estômbar

Leixão da Gaivota (ilhéu com 2 ha; nidificação da Garça-branca, Perna-longa, Corvo-marinho, Gaivota-de-bico-vermelho) - Foz do Arade

Praia da Rocha

Praia do Carvoeiro

Praia do Vau

Praia dos Três Irmãos

Praia do Alvor

Praia Grande

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## **PORTO**

Os primeiros povos chegaram aqui muito cedo, através do rio Douro. No entanto, a importância da "cidade invicta" deve-se à povoação da Lusitânia Interior, Portus Cale que deu origem à palavra Portugal. Mas foi durante a Idade Média que a margem norte do rio fez desenvolver os bairros que hoje ainda podemos apreciar. Vindo do Alto Douro, também descendo o rio, vem o famoso vinho do Porto. As condições atmosféricas e agrícolas favoreceram a cultura da vinha e a partir do século XVIII, foi criada a Real Companhia Vinícola do Douro, permitindo um grande desenvolvimento agrícola, industrial e comercial da região. O crescimento não se fez esperar também noutras áreas e a acção terciária, de comércio e serviços não ficou atrás. Assim, o Porto tornou-se próspero, a comprová-lo o seu património monumental, artístico e cultural, no qual se inclui alguns dos melhores exemplos do país. São as Pontes de ferro, a Torre dos Clérigos, a Sé Catedral, a Estação de São Bento e muitas mais.

Nesta cidade nasceram e viveram alguns dos notáveis de Portugal: Almeida Garrett, Raul Brandão, Ramalho Ortigão, entre outros, que marcaram de certo uma época na vida desta cidade.

Festas e Feiras

### **PORTO**

Festas da Cidade "São João do Porto" (24 de Junho)

Chega o mês de Junho e os Santos populares aparecem por todo o país. No Porto predomina o São João, no dia 24 de Junho toda a cidade se prepara para receber o Santo. As ruas começam a ser enfeitadas alguns dias antes, preparam-se também os manjericos, o alho porro e os raminhos de cheiro. Quando o sol se põe todos saem à rua e a festa é pela noite "fora".

Festa de Santa Clara do Bonfim (1.º domingo de Setembro)

No primeiro Domingo do mês de Setembro, muitos peregrinos dirigem-se à igreja paroquial do Bonfim. Vêm para cumprir promessas feitas a Santa Clara. Desde sábado até à noite de domingo o movimento de gentes é constante. No exterior vendem-se objectos de cariz popular formando uma feira.

Feira de São Miguel (nozes, pinhões e frutos secos)

Feira de Artesanato (diária)

Feira da Vandoma - velharias e artigos em 2ª mão (sábados)

Fantasporto - Festival Internacional de Cinema do Porto (Fevereiro; festival de cinema mais popular do país; alia o fantástico às novas tendências do cinema na semana dos novos realizadores)

Festival Intercéltico do Porto (Abril)

Festival Internacional de Marionetas do Porto (Maio)

Feira do Livro (Maio)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Festival de Jazz Europeu no Porto (Maio)

Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (F.I.T.E.I., Junho)

Ritmos - Festa do Mundo (Junho)

Festival Internacional de Folclore do Porto (Junho)

Semana da Música Barroca (Julho)

Salão Internacional de Banda Desenhada (Setembro)

Concurso Internacional de Música de Cidade do Porto (Outubro)

Jornadas de Arte Contemporânea do Porto (Outubro)

Festival Internacional de Tunas Ibéricas (Novembro)

Semana de Cinema Europeu (Novembro)

Feira de Artesanato do Porto (Dezembro)

Grande mercado de Abelhas (24 de Julho) - Sobrado

Feira das Uvas (Setembro) - Vila Cova de Lixa

Artesanato

Cerâmica

Miniaturas em madeira de barcos rabelos

Bordados

Rendas de bilros

Filigrana

Ourivesaria

Azulejo

Vitrais

Encadernação

Marionetas

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Lazer

Ténis (Club de Ténis da Foz)

Golf (Miramar Golf Club - Tel. (02) 762067; Oporto Golf Club - Tel. (02) 722008)

Natação (Piscina Municipal, Piscina de Campanhã, Clube Fluvial Portuense)

Cruzeiros no Douro (Endouro - Tel. (02) 324236; Vistadouro - Tel. (02) 9387949; Via d'Ouro - Tel. (02) 9388139; Turismo da Câmara Municipal do Porto - Tel. (02) 312740; Centro de Informação Turística / ICEP - Tel. (02) 317514)

### Sé Catedral do Porto

Foi construída no século XII em estilo românico, tendo sido realizada a primeira missa em 1120. No entanto, com o passar do tempo e com as diversas alterações que foi sofrendo, apresenta hoje uma curiosa mistura de estilos. A torre lanterna data do século XVI e a rosácea do século XIV, sendo as únicas coisas que restam da fachada original. No século XVIII foi construída a galilé projectada por Nasoni onde se realçam azulejos setecentistas. A catedral é composta no interior por três naves, arcadas romano-góticas e uma abóbada de berço em granito seccionada por arcos. A capela-mor apresenta uma abóbada cilíndrica, de granito e mármore, talhada em caixotões. Possui também um altar em prata lavrada que demorou quase um século a executar. No seu interior alberga um significativo espólio de relíquias e imagens onde se salienta a Custódia de D. Diogo de Sousa e Nossa Senhora da Assunção.

### Igreja e Torre dos Clérigos

A igreja data do século XVIII, a arte barroca portuguesa e o rocaille estão presentes nesta obra de autoria de Nicolau Nasoni. No interior, a planta é de uma só nave de forma elíptica. A capela-mor, com um retábulo de mármore colorido, tem uma forma rectangular, de modo a que houvesse espaço suficiente para acomodar as pessoas dentro do presbitério. A decoração, incluindo os retábulos dos altares, é feita em talha de estilo barroco-rococó. A torre dos Clérigos tem 75,60 metros de altura, constituída em pedra, permitindo uma deslumbrante vista sobre a cidade.

### Palácio da Bolsa

Foi construído em meados do século XIX pela Associação Comercial do Porto. No átrio da entrada está o Pátio das Nações, que pertence à bolsa de valores. Este edifício neo-clássico é constituído por diversas salas. As mais impressionantes são a sala dourada, que é revestida de estuque recoberto a ouro, a sala das Assembleias Gerais, com o tecto e as paredes decoradas com painéis e ornamentações de ouro e ainda o salão Árabe inspirado no Palácio de Alhambra.

### Capela de Nossa Senhora da Boa Hora de Fradelos

Foi construída em 1893, no mesmo local onde existia um hospício muito antigo, do qual existem escritos do século XI. Possui azulejos que retratam episódios da vida de Santa Teresa de Lisieux, de autoria de Jorge Colaço. O altar-mor da capela é revestido a talha dourada, tem vitrais e altares com diversas imagens muito interessantes. Fica situada no

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

meio da cidade, no cruzamento da Rua de Sá da Bandeira com a Guedes de Azevedo, como que a convidar para uma pausa na confusão.

Igreja da Cedofeita (séc. XII, estilo românico; é a igreja mais antiga da cidade)

Igreja do Convento de S. Francisco (sécs. XIV-XV; estilo gótico; pertencia ao antigo convento dos Franciscanos que foi destruído em 1832; revestida a talha dourada de estilo barroco e rococó)

Igreja de Santa Clara (séc. XV; igreja estilo renascença e convento estilo barroco; retábulos em talha dourada; imagens de São João Baptista; Imaculada Conceição e painel de Joaquim Rafael)

Igreja da Misericórdia (séc. XVI; fachada setecentista, estilo barroco, projectada por Nasoni)

Igreja de S. Bento (séc. XVII; freguesia da Vitória)

Igreja do Carmo (séc. XVIII; estilo rocaille; fachada lateral coberta de azulejos de 1912)

Igreja das Carmelitas (séc. XVII; estilo misto, clássico e barroco; igreja das Carmelitas Descalças)

Igreja de São Bento da Vitória (séc. XVII; igreja do antigo mosteiro dos Beneditinos; no interior existem painéis sobre a vida de São Bento)

Igreja de São Pedro de Miragaia (séc. XVIII; possui coro, altar-mor e estuque flamengo da escola "Pentecostes")

Igreja do Bonfim (séc. XIX; realiza-se aqui a festa de Santa Clara do Bonfim, no primeiro Domingo de Setembro)

Igreja de S. Nicolau (séc. XVIII; Igreja Paroquial; estilo clássico e barroco)

Igreja da Lapa (séc. XVIII; neo-clássico; tem duas altas torres que ladeiam a fachada; no cemitério estão sepultados Camilo Castelo Branco, Ferreira Borges, entre outros; na capela-mor existe um mausoléu que alberga o coração de D. Pedro IV)

Igreja dos Grilos (séc. XVII; estilo barroco; retábulo do séc. XVIII em madeira esculpida que representa a apresentação de Jesus no templo)

Casa do Infante (casa onde segundo a tradição nasceu o Infante D. Henrique; aqui funcionou a alfândega da cidade desde o séc. XIV até ao séc. XIX; no séc. XX foi restaurada)

Casa de Ramalde (este solar foi reconstruído e está aberto a manifestações culturais)

Palácio do Freixo (de autoria do arquitecto italiano Nasoni)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Paços do Concelho (séc. XX; estátua de Almeida Garrett em frente)

Palácio Episcopal (séc. XVIII; este edifício era inicialmente um mosteiro que foi demolido e reconstruído de novo; fabulosa escadaria; pormenores decorativos nas janelas do andar nobre)

Castelo do Queijo (séc. XVII; o seu verdadeiro nome é Forte de São Francisco Xavier; chamam-lhe Castelo do Queijo por estar erguido sobre um rochedo com essa forma; no interior funciona um museu com armas da guerra do Ultramar)

Forte de São João da Foz (séc. XVI; pertence ao Instituto de Defesa Nacional; edificado por ordem de Dona Catarina durante o domínio espanhol; no mesmo local existiu um hospício e uma capela de monges beneditinos)

Farol de São Miguel (séc. XVI; mandado edificar por D. Miguel da Silva, Bispo de Viseu, a quem pertencia o couto de São João da Foz)

Muralhas Fernandinas (séc. XIV; ficaram com o nome do rei de Portugal, D. Fernando; veio substituir uma antiga muralha sueva)

Cadeia da Relação (a sul do Jardim da Cordoaria)

Estação de São Bento (princípio do séc. XX; localiza-se no antigo convento Avé-Maria; vestíbulo com azulejos, nas cores azul e branco, que representam a evolução dos transportes)

Hospital de Santo António (séc. XVIII; neoclássico)

Café Majestic (séc. XIX; recentemente renovado; ponto de encontro de notáveis e intelectuais; situa-se na Baixa portuense)

Baixa, Boavista, Cedofeita (zona comercial por excelência, desde o negócio ambulante até às lojas mais conceituadas de marcas conhecidas; muito movimentado; Feira das Flores e dos Pássaros na Praça da Liberdade)

Casa de Serralves (Museu de Arte Moderna com manifestações de arte contemporânea, desde concertos ao vivo, teatro e exposições; conferências e seminários; rodeada por jardins que convidam a um passeio)

Museu Romântico (Rua de Entre Quintas; recria o ambiente de habitação portuense das classes altas do séc. XIX; riqueza de mobiliário; quarto onde faleceu o rei Carlos Alberto de Sardenha)

Casa Museu Soares dos Reis

Museu Fundação Eugénio António de Almeida (instalado na casa de habitação do fundador, está decorada ao estilo francês dos sécs. XVII e XVIII; colecções de porcelanas e relógios de sala)

Museu Militar (peças importantes da I Guerra Mundial, desde fardas, capacetes, armas até miniaturas de soldados)

Museu do Carro Eléctrico (situa-se na Alameda Basílio Teles; grande diversidade de veículos de vários modelos, desde os carros puxados a cavalo até aos modernos eléctricos)

Casa Museu Guerra Junqueiro (séc. XVIII; estilo barroco; espólio de arte reunido por Guerra Junqueiro, destacam-se o mobiliário, as imagens e a prataria)

Museu de Etnografia e História (recordações populares, salientam-se os brinquedos, jogos tradicionais e trajes antigos)

Auditório Carlos Alberto (concertos de música clássica)

Biblioteca Pública Municipal (séc. XVII; instalada no antigo Convento de Santo António da Cidade)

Teatro de São João (recentemente recuperado)

Teatro Sá da Bandeira

Rivoli-Teatro Municipal (situa-se na Baixa; só existe a fachada, neste momento está em obras de reconstrução no interior)

Casa Oficina de António Carneiro (espólio de obras do escultor; pintura e escultura)

Coliseu do Porto (uma das principais sala de espectáculos do Porto)

Parque da Cidade

Parque de São Roque

Jardins do Palácio de Cristal (o antigo Palácio de Cristal, que foi substituído pelo pavilhão Rosa Mota, manteve os seus jardins; são o retrato do gosto romântico dos finais do século passado)

Jardim do Passeio Alegre (em 1861 a Câmara Municipal do Porto aprovou o seu projecto; os pescadores chamavam-lhe o paredão da barra do Douro, usavam este espaço para consertar as redes; tem um campo de minigolfe)

Jardim da Cordoaria (inaugurado em 1866; a oeste tem o Palácio da Justiça e a sul a Cadeia da Relação; tem vários plátanos e árvores de formas invulgares)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Jardim de S. Lázaro (freguesia de Santo Ildefonso; em 1832, D. Pedro IV deu o nome de São Lázaro ao jardim, inspirado pelo patrono do hospital dos Lázaros)

Palácio de Cristal (inaugurado em 1865, com a Exposição Internacional Portuguesa; neste momento só restam os jardins e a fachada do palácio)

Ponte D. Maria II (foi inaugurada em 1843; mais tarde foi o tráfego passou a fazer-se pela ponte D. Luís I)

Ponte D. Luís I

Ponte D. Maria Pia (também conhecida como ponte de Eiffel, foi inaugurada em 1877 e por mais de um século assumiu um papel fundamental na comunicação terrestre do país, suprimindo o problema do atravessamento do comboio, que vinha de Lisboa; funcionou até ao ano de 1991, altura em que foi substituída pela ponte São João, projectada por Edgar Cardoso)

Bairro da Vitória (restos da última judiaria portuense)

Bairro da Sé (casas modestas alinhadas ao longo de ruas estreitas que vão desde a Ponte D. Luís até à marginal na Ribeira)

Bairro do Barredo (este pitoresco bairro ribeirinho é anterior à romanização e encontra-se em recuperação)

Bairro das Carmelitas (área central da cidade onde se situa a Estação de São Bento, o Palácio da Bolsa e o Convento da extinta Ordem de São José e Santa Teresa das Carmelitas Descalças; zona comercial onde confluem armazéns, livrarias e cafés)

MiraGaia (bairro típico, caracterizado pelos seus arcos; pode observar-se um fabuloso trabalho granítico)

Foz do Douro (outrora foi lugar de pescadores e porto de pesca, hoje é das zonas mais bonitas da cidade; zona de bares, discotecas, cafés e restaurantes)

Mercado Ferreira Borges (conhecido também pelo Mercado da Fruta; exemplo de restauro da arquitectura do ferro; importante centro cultural)

Mercado do Bolhão (edifício com três pisos, um dos maiores mercados do país; grande movimento onde se vende tudo)

Ribeira

No século XIV, a Ribeira dedicava-se exclusivamente ao comércio. Com a chegada dos barcos começava a grande agitação. Para inspeccionar a mercadoria foi construído, em 1325, o edifício da Alfândega. Este espaço recebia a família real, daí dizerem que o Infante D. Henrique tenha nascido ali. Hoje, podem vislumbrar-se belas e serenas paisagens proporcionadas pelo rio Douro. As casas medievais e góticas continuam a existir a cada esquina, como que a lembrar o passado. A qualquer hora do dia ou da

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

noite, a ribeira tem uma animação constante. Os restaurantes, as tascas, os bares e as esplanadas, aparecem seguidos, e nem por isso vazios. Servem de ponto de encontro dos amigos.

#### Arredores

Igreja Conventual de Moreira (séc. XVI; integrada no conjunto conventual dos Agostinhos e Casa do Mosteiro) - Moreira

Igreja Matriz de Águas Santas (séc. XII; românica; integrada no cemitério onde está sepultado Soares dos Reis) ¾ Maia

Capela de Nossa Senhora de Guadalupe - Águas Santas

Mosteiro de Leça do Bailio (séc. X-XII; Mosteiro e Igreja góticos)

Ponte sobre o rio Leça (romana; tem três arcos) - Ponte de Pedra

Caves do Vinho do Porto - Vila Nova de Gaia

Casa Museu Abel Salazar (séc. XIX; património da Fundação Abel Salazar; contém dois mil quadros pintados, obras de cerâmica e de metal, esculturas e trabalhos em madeiras) - São Mamede de Infesta  
Vila Beatriz - Ermesinde

Ponte Ferroviária da Linha do Minho - Ermesinde

## SÃO MIGUEL

São Miguel é a maior ilha do arquipélago dos Açores, ocupando uma área de 759, 41 Km<sup>2</sup> em pleno oceano Atlântico. A ilha, que compõe o grupo Oriental juntamente com Santa Maria, é composta por dois maciços vulcânicos separados por uma cordilheira central de baixa altitude e possui um clima ameno que contribui para a exuberância das belezas naturais que encerra.

O povoamento de São Miguel iniciou-se em 1444 e a sua capitania foi entregue a Gonçalo Velho, cavaleiro da Ordem de Cristo. A fertilidade do solo e a situação geográfica da ilha, encerrada entre a Europa, África e América cedo contribuíram para a sua rápida expansão económica, centrada na produção de trigo.

Importante centro político da Região, São Miguel tem em Ponta Delgada o pólo principal da Universidade dos Açores, criada em 1975. Esta cidade, inicialmente simples povoado de pescadores atraídos pelas suas enseadas, desempenhava já no século XVI as funções de principal porto da ilha. Foi da capital de São Miguel que, em 1832, partiu o exército liberal que, após o cerco do Porto, proclamou a Carta Constitucional e aclamou a rainha D. Maria II, filha de D. Pedro IV. Nesse exército estavam integrados mais de três mil açorianos na sua maioria micalenses.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Hoje, São Miguel é uma ilha em franco progresso que guarda inúmeros solares e templos, no seio de uma magnífica paisagem onde emergem as Lagoas das Sete Cidades, ex-líbris da açoriano, juntamente com o cão Fila de São Miguel.

Festas e Feiras

### **PONTA DELGADA**

Festas do Senhor Santo Cristo (5.º domingo após a Páscoa)

O culto do Senhor Santo Cristo teve início no século XVII, com a fama dos milagres obtidos por intercessão do Santo, cuja imagem se venera no Convento de Nossa Senhora da Esperança. Data dessa época a procissão que, ao longo dos séculos, percorre Ponta Delgada e que incorpora milhares de fiéis oriundos de todas as ilhas dos Açores e de comunidades emigrantes espalhadas pelo mundo. Na altura das festas, a cidade é decorada com arcos, iluminações e as ruas são cobertas de flores artisticamente dispostas. A bênção do pão e da carne distribuídos aos pobres marca o início das festividades, que se prolongam com a procissão de domingo e com o arraial e fogo de artifício, nas noites animadas por dezenas de filarmónicas.

Festas do Divino Espírito Santo (Abril a Junho)

A Ordem do Espírito Santo, dedicada ao exercício da caridade com os pobres e doentes, foi fundada em Portugal pela rainha Santa Isabel. Em 1296 realizaram-se em Alenquer as primeiras cerimónias que, dois séculos mais tarde, eram introduzidas nos Açores pelos primeiros povoadores continentais.

Hoje as festas constituem uma das mais tradicionais da devoção, realizando-se aos domingos entre os meses de Abril e Junho. Embora apresentem diferenças de ilha para ilha e de povoação para povoação, todas as celebrações têm como fundo comum a coroação de um imperador, prosseguindo com a exposição da coroa, durante oito dias, no trono feito em casa dos mordomos. As festividades culminam com o dia da festa do império, na qual se realiza a distribuição de pão, carne e vinho (as pensões) pelos mais necessitados. Às festas, que nas freguesias rurais findam com uma emocionante e colorida tourada à corda, nunca faltam foliões que as dirigem e animam com músicas e cantares.

Romeiros (período quaresmal)

Procissão do Senhor dos Enfermos (1.º domingo após a Páscoa) - Furnas

Procissão de São Miguel ou do trabalho (Maio) - Vila Franca do Campo

Festa Popular de São João - Vila Franca do Campo

Festa do Bom Jesus da Pedra (Agosto) - Vila Franca do Campo

Cavalhadas (29 de Julho) - Ribeira Seca

Artesanato

Bonecas em folha de milho

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Trabalhos em escama de peixe

Trabalhos em conchas

Trabalhos em vime

Cerâmica

Olaria

Bordados

Tecelagem

Registo

Bonecas com traje regional

Lazer

Natação nas piscinas naturais e praias

Golfe nos campos da Achada das Furnas e da Batalha

Tiro aos pratos, ao alvo e ao arco - Clube desportivo de tiro de São Miguel

Hipismo

- Ponta Delgada (Centro Hípico de Ponta Delgada)

- Ribeira Grande (Centro Hípico Solecrinas; Ass. Equestre Micaelense)

Passeios turísticos a cavalo

Passeios de barco ao Ilhéu de Vila Franca durante o Verão

Pesca desportiva: \*

- Lagoa das Furnas (truta, perca, carpa e ruivo)

- Lagoa das Sete Cidades (lúcio, perca e carpa)

- Lagoa do Fogo (truta e carpa)

- Lagoas de Rasa e São Brás (achigã)

- Ribeiras da Praia, Alegria, Bispos, Faial da Terra, Guilherme, Machado, Caldeirões, Salga, Carneiros, Limos e Grande (truta)

- Pontas de Feteiras, Ferraria, Mosteiros, Ponta da Bretanha, Porto das Capelas, Poços de São Vicente, Rabo de Peixe, Ponta e Porto da Ribeira de Nordeste, Água Retorta e Faial da Terra (pargo, congro, tambor, bicuda, peixe-agulha, lírio, anchova, goraz, cavala, enxarú e moreia)

\* (a prática de pesca desportiva exige porte de licença que pode ser obtida na Direcção de Serviços Florestais - e na Administração Florestal do Nordeste)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Big Game Fishing (Pescatur ; Globaltur)

Mergulho na orla das Feteiras, Ponta da Galera e ilhéu de Vila Franca

Vela, remo e windsurf (Clube Naval de Ponta Delgada)

Passeios pedestres:

- da freguesia de Algarvia ao Pico da Vara
- da freguesia das Furnas ao porto piscatório da Ribeira Quente
- da freguesia de Ribeira Quente à vila da Povoação ou à Lagoa das Furnas
- da freguesia de Água d'Alto ao maciço da Serra de Água de Pau
- da freguesia da Relva à fajã da Rocha da Relva

#### PONTA DELGADA

Igreja Matriz de São Sebastião (séc. XVI; construída sobre uma antiga ermida tem notáveis portais manuelinos e barrocos, abside e altares de talha dourada na capela-mor e mobiliário de madeira brasileira do séc. XVII; guarda um tesouro sacro com paramentos ingleses do séc. IV)

Convento de Nossa Senhora da Esperança

Ligado ao culto do Espírito Santo, o convento possui um interessante claustro e a igreja apresenta capela-mor com talha dourada e azulejos setecentistas. No muro exterior da cerca do convento, num banco de jardim sob uma âncora suicidou-se o poeta Antero de Quental em 1891.

Igreja de São José (do séc. XVII, guarda imagens dos sécs. XVII-XVIII algumas com influências da arte hispano-americana e azulejos portugueses e holandeses; anexas existem capelas com fachada e mobiliário barroco)

Igreja de Todos os Santos (séc. XVII; pertencia ao Colégio dos Jesuítas e a sua majestade confere-lhe um ar palaciano; apresenta decoração barroca)

Igreja de São Pedro (séc. XVII-XVIII; interessante fachada e adro com vista sobre o porto; interior de uma só nave com tectos pintados; imagens e relicários do séc. XVI, XVII e XVIII)

Igreja e Recolhimento de Santa Bárbara (interessante conjunto monástico com igreja com altares em talha e retábulo policromo do "Trânsito de São José")

Ermida e Recolhimento de Sant'Ana (airoso exemplar da arquitectura barroca popular dos sécs. XVII-XVIII)

Igreja de Nossa Senhora da Conceição (integrada num antigo convento, ostenta fachada barroca do séc. XVII e altares em talha policroma)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Forte de São Brás (típica fortaleza renascentista, iniciada em 1552, numa saliência que domina o litoral para defesa contra os corsários; sofreu mutilações e acrescentos no séc. XIX)

Reduto e Ermida da Mãe de Deus (restos de muralhas, baluartes e casamatas; constitui um miradouro sobre a cidade; em 1 de Janeiro de 1944 a bateria área nele instalada, inadvertidamente abriu fogo sobre o avião que transportava o general americano Eisenhower)

Portas da Cidade (curiosa construção do séc. XVIII, ex-líbris da cidade)

Palácio Fonte Bela (séc. XIX; grandiosa construção com pinturas a fresco nas paredes e tectos, transformada em escola secundária)

Palácio de Sant'Ana

O palácio, ampla e característica construção do século XIX, é a sede da Presidência do Governo Regional dos Açores. Nas suas salas ostenta pinturas evocativas da visita do rei D. Carlos em 1901, bem como mobiliário dos séculos XVIII e XIX e colecções de azulejos provenientes de antigos templos da ilha. A sala de jantar possui ainda um magnífico trabalho em talha.

Paços do Concelho (séc. XVII-XVIII; traça barroca com torre sineira com um sino do séc. XVI, oferecido por D. João III)

Casa de Carlos Bicudo (séc. XVII; um dos mais notáveis exemplares da arquitectura barroca açoriana)

Museu Carlos Machado

Instalado no Convento de Santo André, o museu encerra colecções de pintura, com destaque para painéis do Mestre Sardoal (séc. XIV), escultura, gravura e azulejos. Tem ainda uma interessante secção de etnografia com cenas da vida açoriana, bem como colecções de zoologia, mineralogia, botânica e brinquedos.

Centro histórico (as suas ruas estreitas apresentam curiosos exemplares da arquitectura urbana dos sécs. XVII-XIX)

LAGOA

Igreja de Santo António (exemplo da arquitectura barroca açoriana do séc. XVIII; pertencia ao anexo convento franciscano)

Igreja de Nossa Senhora do Rosário (templo do séc. XVI, aumentado no séc. XVIII; possui um impressionante conjunto escultórico da autoria de Machado Castro (séc. XVIII)

Ermida de Nossa Senhora dos Remédios (construção do séc. XV com azulejos hispano-árabes)

Fábrica de cerâmica (centro com origem no séc. XIX, produz peças de grande beleza)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## ÁGUA DE PAU

Igreja de Nossa Senhora dos Anjos (séc. XVI, com fachada com a Cruz de Cristo)

Ruas típicas (ruas estreitas evocadoras das antigas vilas portuguesas com casas do séc. XVIII)

## CALOURA

Convento da Caloura

Embora a sua actual feição barroca date do século XVII, o convento remonta ao século XVI e constitui um dos mais belos conjuntos arquitectónicos da ilha. A sua igreja contém uma rara colecção de azulejos da época e um retábulo com curiosos anjos. Neste convento teve origem o culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres, na sequência da oferta da imagem, em 1530, pelo papa Paulo III. O convento é propriedade particular, estando a sua visita condicionada a autorização prévia.

Forte de Nossa Senhora da Conceição (construção do séc. XVII para defesa do porto)

## VILA FRANCA DO CAMPO

Igreja de São Miguel (séc. XV; templo de três naves, com frontispício e torre de basalto e portal gótico; admirável altar-mor em talha dourada e pias de água benta lavradas em basalto)

Ermida de Nossa Senhora da Paz (Santuário Mariano de muitos fiéis, situa-se no alto de um monte permitindo um excelente vista panorâmica)

Igreja de São Pedro (do séc. XVIII, foi construída sobre uma ermida gótica; apresenta fachada barroca com uma imagem quinhentista de São Pedro em pedra de Ançã)

Igreja de Santo André (sécs. XVI-XVII; tem interior de duas naves com altar em talha e tecto apainelado)

Convento e Capela de São Francisco (edifício do séc. XVI, transformado e ampliado no séc. XVIII; detém talha dourada na capela do altar-mor e imagens de Santo António, Santa Luzia e do Senhor Santo Cristo)

Museu Etnográfico (entre as várias colecções, destaca-se o sector referente à olaria, com grandes tradições nesta vila)

Olaria (arcaicos centros onde se repetem as formas tradicionais das louças e alguidares e respectivas miniaturas que atraem os coleccionadores)

## POVOAÇÃO

Ermida de Santa Bárbara (tida como o mais antigo templo de São Miguel, remonta ao séc. XV, embora já nada possua dessa época)

Matriz Velha (situada à beira-mar, junto à praia onde desembarcaram os primeiros povoadores, possui uma interessante fachada)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Arquitectura tradicional (exemplo do urbanismo açoriano dos séculos XIX-XX)

#### NORDESTE

Igreja de São Jorge (construída no séc. XV, sofreu grandes restauros no séc. XVIII; templo de três naves, conserva altares em talha e imagens do desaparecido convento franciscano)

Ponte dos Sete Arcos (construída em 1883, apresenta traços românicos e é uma das maiores e mais bonitas de São Miguel)

Paços do Concelho (exemplo da arquitectura urbana oitocentista)

Museu Etnográfico (interessante colecção de peças da vida local)

Casa de Trabalho de Nordeste (onde se ensinam as artes e ofícios tradicionais, nomeadamente os bordados e a tecelagem)

#### São Pedro Nordestinho

Ermida de Nossa Senhora do Pranto (com quase 500 anos, reza a lenda que neste local a Virgem apareceu a um pastor, anunciando-lhe a epidemia de peste que ocorreria em Ponta Delgada)

#### RIBEIRA GRANDE

Igreja de Nossa Senhora da Estrela

Sagrada em 1517, a igreja matriz é dedicada à Purificação da Santíssima Virgem. A capela dos Santos Reis Magos, decorada com pinturas, e a do Santíssimo salientam-se no interior deste templo de três naves. Na sacristia pode visitar-se o tesouro de arte sacra, de onde se destaca um tríptico de pintura flamenga sobre madeira, do século XVI. Numa vitrina no coro alto encontram-se admiráveis figuras moldadas em miolo de pão representando cenas do Antigo e Novo Testamento. O conjunto artístico é da autoria da freira clarissa Margarida do Apocalipse, data do século passado e é conhecido por Arcano.

Convento e Igreja de São Francisco (séc. XVII; conserva imagens e relicários dos sécs. XVII-XVIII)

Igreja do Espírito Santo (séc. XVII; antiga misericórdia; é o mais impressionante exemplar do barroco nos Açores)

Igreja de Nossa Senhora da Conceição (do séc. XVIII, possui capela-mor em talha)

Paços do Concelho (séc. XVI-XVII; típico exemplar da arquitectura civil açoriana, detém uma colecção de retratos dos chefes de Estado de D. Maria II aos nossos dias; na esquina da casa contígua pode admirar-se uma janela manuelina do séc. XVI)

Museu Etnográfico (reúne peças da etnografia local, com destaque para o trabalho em basalto, de grandes tradições na cidade)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Moradias Solarengas (dos sécs. XVII-XVIII têm as fachadas decoradas como motivo "bico de diamante" e janelas de "avental" esculpidas em pedra vulcânica)

Ermidas de Santo André e Santa Luzia (pitorescos exemplares da arquitectura popular e barroca)

#### RIBEIRA SECA

Igreja de São Pedro (edificada no séc. XVI e reconstruída no séc. XVIII, o seu interior guarda uma valiosa imagem quinhentista do seu orago)

Fontanário (séc. XVI; vestígio da antiga povoação destruída por uma erupção vulcânica em 1563)

#### SETE CIDADES

Igreja Paroquial (datado do séc. XIX, apresenta características neo-góticas)

### **PICO**

A ilha do Pico desenvolve-se em torno do vulcão que lhe dá o nome e enquadra-se no grupo Central do arquipélago. Com uma superfície de 447 Km<sup>2</sup> é a segunda maior ilha dos Açores, tendo o seu povoamento ocorrido por volta de 1460 com naturais oriundos do norte de Portugal.

Inicialmente voltada para a cultura do trigo e um pouco para a exploração do pastel, planta tintureira exportada para a Flandres, a população não tardou em dedicar-se à cultura da vinha e à pesca.

Entretanto, o sol e o clima seco da ilha eram propícios a outras plantações e à custa do árduo labor, os campos de lava deram lugar a árvores de fruto e o Pico transformou-se no pomar dos Açores.

À faina da terra viria a juntar-se a faina do mar. À semelhança do que sucedeu um pouco por todo o arquipélago, no século XVIII, a presença de baleeiros americanos ao largo da costa açoriana, seduziu os habitantes do Pico e a caça ao cachalote representou durante anos uma importante fonte de riqueza para esta ilha. Em 1894, nascia nas Lajes do Pico a primeira canoa construída nos Açores e a canoa açoriana, que surpreende e atrai pela funcionalidade, elegância, leveza e robustez continua a evocar séculos da história marítima da ilha do vulcão.

Festas e Feiras

#### **PICO**

Festas do Espírito Santo

Festa de Santa Maria Madalena (Julho) - Madalena

Festa dos Baleeiros (último domingo de Agosto) - Lajes do Pico

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Festa do Bom Jesus (Agosto) - São Mateus

Festa das Vindimas (Setembro)

Artesanato

Trabalhos em marfim e osso e cachalote

Miniaturas de canoas baleeiras

Rendas e bordados

Trabalhos em madeira de cedro

Trabalhos em vime e escama de peixe

Lazer

Golfe

Pesca desportiva

Mergulho

Montanhismo e Espeleologia (Grupo de Espeleologia do Pico)

Observação de baleias - de Maio a Setembro (Espaço Talassa)

Caça ao coelho, galinhola, codorniz e pombo torcaz

Igreja de Santa Maria Madalena (datada do século XVII, a fachada foi totalmente remodelada no séc. XIX; é a mais importante igreja da ilha, apresentando altares de talha dourada e belas peças de estatuária) - Madalena

Paços do Concelho (do séc. XVII, a fachada ostenta a pedra das armas reais, ladeada por dois corvos) - Madalena

Museu do Vinho (instalado no velho convento das Carmelitas) - Madalena

Maroiços (pequenas construções piramidais de pedra vulcânica, voltadas para o sol e dispostas em escadas, possivelmente construídas pelos primeiros colonos aquando da limpeza dos terrenos para plantação da vinha) - Concelho de Madalena

Igreja de São Roque (séc. XVIII; possui altar-mor em talha dourada, uma estante de madeira com embutidos de marfim, um lampadário em prata oferecido por D. João V e duas imagens de São Roque (séc. XVI) e de Sant'Ana (séc. XVIII)) - São Roque do Pico

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Convento e Igreja de São Pedro de Alcântara (séc. XVIII; templo barroco com interessante fachada com arcos e torre sineira) - São Roque do Pico

Fábrica da Baleia (guarda equipamentos e apetrechos para aproveitamento e transformação de cetáceos) - São Roque do Pico

Igreja de Nossa Senhora da Conceição (do séc. XVII-XVIII foi construída sobre uma ermida do séc. XV; em anexo situa-se o antigo convento franciscano com fachada de cantaria lavrada onde está instalada a Câmara Municipal) - Lajes do Pico

Ermida de São Pedro (é o mais velho templo da ilha, construído pelos colonos perto do ano de 1460; coberto de colmo até 1677 situa-se à beira-mar) - Lajes do Pico

Museu dos Baleeiros - Lajes do Pico

O museu dos baleeiros das Lajes do Pico é o único do género em Portugal. Instalado na antiga Casa dos Botes, reúne centenas de peças em marfim de dente e de osso de baleia bem como diversos utensílios usados na pesca artesanal e outros objectos relacionados com a pesca da baleia. O Museu possui também inúmera bibliografia inglesa e americana e cópias de livros de bordo das antigas baleeiras à vela. A sua visita permite ainda conhecer uma canoa baleeira e a primeira lancha-motor utilizada na actividade. Igreja de Santo Amaro (construção de meados do séc. XVIII com torre baixa e ameada) - Santo Amaro

Igreja de São Sebastião (edifício do séc. XIX, construído sobre capela do séc. XVI; o altar-mor é em talha dourada e do adro têm-se uma excelente panorâmica sobre a costa e o mar) - Calheta do Nesquim

## SANTAREM

Santarém é a capital do distrito do Ribatejo e situa-se numa região fértil, onde a agricultura e a criação de gado são as maiores riquezas. Acrópole Ribatejana, cerca de 19% da população activa do concelho trabalha no sector primário, 31% no secundário e 50% no terciário.

Habitada desde os finais do Neolítico, chamava-se Scalabis quando os romanos a conquistaram. Estes denominaram-na Scalabis Castrum mas, no século VII, a povoação passou a designar-se por Santa Irene ou Santa Iria, donde provém o actual topónimo.

Tomada pelos mouros no século VIII, D. Afonso Henriques conquistou-a em 1147 e concedeu-lhe foral em 1179. Foi em Santarém que D. Pedro I mandou executar os assassinos de D. Inês de Castro e foi lá também que D. João II foi aclamado rei em 1477.

No XVI, após a batalha de Alcácer Quibir, Santarém foi das últimas terras a ceder à perda da Independência e ao domínio Filipino e das primeiras a erguer-se em 1640, aquando da Restauração.

Cidade desde 1868, Santarém é considerada a Capital do Gótico português e a sua grandeza monumental revela ao visitante um passado místico e repleto de História.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## Festas e Feiras

### **SANTARÉM**

Santarém é a capital do distrito do Ribatejo e situa-se numa região fértil, onde a agricultura e a criação de gado são as maiores riquezas. Acrópole Ribatejana, cerca de 19% da população activa do concelho trabalha no sector primário, 31% no secundário e 50% no terciário.

Habitada desde os finais do Neolítico, chamava-se Scalabis quando os romanos a conquistaram. Estes denominaram-na Scalabis Castrum mas, no século VII, a povoação passou a designar-se por Santa Irene ou Santa Iria, donde provém o actual topónimo. Tomada pelos mouros no século VIII, D. Afonso Henriques conquistou-a em 1147 e concedeu-lhe foral em 1179. Foi em Santarém que D. Pedro I mandou executar os assassinos de D. Inês de Castro e foi lá também que D. João II foi aclamado rei em 1477.

No XVI, após a batalha de Alcácer Quibir, Santarém foi das últimas terras a ceder à perda da Independência e ao domínio Filipino e das primeiras a erguer-se em 1640, aquando da Restauração.

Cidade desde 1868, Santarém é considerada a Capital do Gótico português e a sua grandeza monumental revela ao visitante um passado místico e repleto de História.

#### Igreja de Marvila

Segundo a tradição, a igreja foi construída pelos Templários, em meados do século XII, após a conquista por D. Afonso Henriques, tendo, posteriormente, sofrido grandes reformas. Na fachada apresenta um magnífico portal manuelino e o interior é revestido a azulejos de padrão seiscentistas.

#### Igreja de São Francisco

Remontando ao reinado de D. Sancho II (1242), a igreja têm um pórtico românico e um interior de três naves, onde, a meio da nave central, existe um magnífico coro do século XIV, que comunica com o claustro ogival por meio dum pórtico renascentista. A igreja é considerada o mais puro monumento gótico de Santarém.

#### Igreja de Santa Clara

Iniciada no século XIII, no reinado de D. Afonso III, a igreja sofreu sucessivas transformações que alteraram a traça primitiva. O templo tem na fachada gótica uma bonita rosácea e, no interior, frescos e azulejos policromos do século XVII.

#### Igreja da Graça

Preciosa jóia arquitectónica fundada em 1380 apresenta uma singular rosácea de gótico flamejante de uma só pedra. O singelo interior de três naves guarda um túmulo gótico, outros renascença e, em campa rasa, os ossos de Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil.

#### Igreja do Seminário

Datado de 1676, em pleno largo do Marquês Sá da Bandeira, ergue-se o antigo Colégio Real de Nossa Senhora da Conceição. Anexo ao edifício, doado por D. João VI à

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Companhia de Jesus, fica a igreja com 40 metros de comprimento e 16 de largura, actual Sé Catedral. Com uma imponente fachada de estilo barroco jesuítico, o interior apresenta um admirável tecto pintado a fresco do século XVII, altares de mármore embutidos e talha dourada.

#### Portas do Sol

Pertencentes às antigas muralhas, as Portas do Sol abrem-se a um bonito jardim, sem dúvida o mais belo mirante de Santarém sobre o Tejo e a imensa lezíria. No presente, decorrem escavações na área do jardim, estando já a descoberto as instalações de uma secular tinturaria fenícia.

#### Igreja de Marvila

Igreja de Santa Maria de Alcáçova (do séc. XII, apresenta-se sobretudo na reconstrução de meados do séc. XIV; tem uma galilé e três naves com colunas toscanas; o altar-mor é decorado com talha; situada junto às Portas do Sol)

Igreja de São João de Alporão (templo românico-gótico, que guarda o túmulo quatrocentista de D. Duarte de Menezes; na freguesia de Marvila)

Igreja do Hospital de Jesus Cristo (séc. XVIII; possui azulejos azuis e brancos alusivos a S. Francisco de Assis e claustro jesuítico; no altar salienta-se um retábulo de pedra quinhentista com a Ceia de Cristo)

Igreja do Santíssimo Milagre (edifício do século XIV foi transformado por sucessivas vezes. O seu interior está decorado ao estilo renascentista, apresentando azulejos do século XVI)

Capela de Nossa Senhora do Monte (pertenceu à gafaria do séc. XIII, tendo sido abandonada em 1292 com a mudança do hospital; foi restaurada no séc. XVI em moldes renascentistas; situa-se na freguesia de Salvador)

Igreja de São Nicolau (guarda o túmulo de Fernão Roiz Redondo datado de 1360 e um oratório com crucifixo manuelino)

Igreja de Santa Cruz (templo do séc. XIII com naves de arcaria gótica, onde se realça um púlpito com varanda ornamentada; sofreu transformações em 1681; situa-se na freguesia da Ribeira de Santarém)

Igreja de Santa Iria da Ribeira (de origem medieval, sofreu transformações no século XVI e XVIII; expõe elementos cerâmicos e azulejos mudéjares seiscentistas)

Memória de Santa Iria (escultura da Santa mergulhada no rio Tejo e resguardada por uma cobertura metálica; assinala o local onde a Santa foi encontrada, num sarcófago, depois de martirizada)

Chafariz (séc. XVIII; ostenta nicho central em estilo "rocaille" e o brasão real; está situado na Ribeira de Santarém)

#### Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Fonte de Figueiras (medieval, está adossada à muralha e é constituída por alpendre com arcos ogivais e decorada de ameias; apresenta as armas reais e da cidade; situa-se na freguesia de Marvila)

Portas do Sol

Torre das Cabaças (curiosa construção que resulta, possivelmente, da adaptação quinhentista de uma torre das muralhas medievais, no topo da qual foi colocada uma armação de ferro com oito vasilhas de barro (cabaças) destinadas a ampliar o som do sino que indicava as horas)

Museu Biblioteca de Anselmo Braamcamp Freire

Museu Arqueológico de São João Alporão (impressionante espólio romano e árabe; instalado na igreja romano-gótica do séc. XIII)

Arredores

Lezírias

Convento de Almoester

Imponente edifício gótico do séc. XIII, o convento sofreu alterações posteriores. Antiga pertença de monjas cistercienses, possui um claustro ogival do século XIV. A igreja tem um pórtico gótico, um notável interior forrado a azulejos policromados do séc. XVII, um magnífico trabalho de talha na capela-mor, bem como pinturas, frescos, altares laterais e soberbas esculturas.

Estação Zootécnica Nacional da Fonte Boa (belos exemplares de cavalos) - Vale de Santarém

Praia de Caneiras (praia da típica povoação ribeirinha cercada de bonitos campos) - Caneiras

Quinta de Vale de Lobos (onde viveu e morreu o historiador Alexandre Herculano) - Azóia de Baixo

Castelo Medieval de Alcanede

Voltada a nascente, a construção, de origem árabe, foi ampliada no século XII e ergue-se sobre um elevado outeiro. Ao castelo acede-se pela porta principal, sobre a qual existe uma curiosa cartela heráldica onde figuram três castelos e uma águia. Lá dentro existe uma cisterna.

Salinas de Rio Maior

Reserva Natural do Paul de Boquilobo

Sopa de peixe

Açorda de Sável

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Magusto com bacalhau

Doçaria  
Celestes de Santa Clara  
Arrepiados do Convento de Almoester

Vinhos com Indicação de Proveniência Regulamentada de Santarém:  
- brancos (Adega Cooperativa de Alcanhões)

Feira do Santíssimo Milagre (Abril; inclui Feira de Artesanato)

Feira Nacional da Agricultura / Feira do Ribatejo (1ª quinzena de Junho)

Fremar - Festival da Cerveja e do Marisco (Setembro)

Avisan - Exposição de Aves (Novembro)

Serões da Província - Espectáculos no Jardim da República (6ªs feiras de Julho a Setembro)

Festival Nacional de Gastronomia (Outubro)

Festival da Flor "Lusoflora" (Outubro)

Artesanato

Azulejaria

Olaria

Cerâmica

Cestaria

Rendas, bordados e trapologia

Latoaria

Lazer

Ténis e Mini-golfe (Câmara Municipal de Santarém)

Hipismo (Quinta. do Mocho - Tel. (043) 351822; Picadeiro da Gunha - Tel.(043) 25114; Picadeiro da Feira - Tel. (043) 28336; Estação Zootécnica Nacional - Tel. (043) 760202; Quinta da Califórnia - Tel. (043) 769575; Clube Hípico de Santarém - Tel.(043) 20264)

Pára-quedismo e Voo Ultra-Leve (Pára Club de Santarém - Tel.(043) 27168)

#### Caça Turística:

- Quinta de Vale de Lobos (perdiz, rola, tordo, codorniz, faisão, lebre, coelho - Tel. (043) 429264)

#### Igreja de Marvila

Segundo a tradição, a igreja foi construída pelos Templários, em meados do século XII, após a conquista por D. Afonso Henriques, tendo, posteriormente, sofrido grandes reformas. Na fachada apresenta um magnífico portal manuelino e o interior é revestido a azulejos de padrão seiscentistas.

#### Igreja de São Francisco

Remontando ao reinado de D. Sancho II (1242), a igreja têm um pórtico românico e um interior de três naves, onde, a meio da nave central, existe um magnífico coro do século XIV, que comunica com o claustro ogival por meio dum pórtico renascentista. A igreja é considerada o mais puro monumento gótico de Santarém.

#### Igreja de Santa Clara

Iniciada no século XIII, no reinado de D. Afonso III, a igreja sofreu sucessivas transformações que alteraram a traça primitiva. O templo tem na fachada gótica uma bonita rosácea e, no interior, frescos e azulejos policromos do século XVII.

#### Igreja da Graça

Preciosa jóia arquitectónica fundada em 1380 apresenta uma singular rosácea de gótico flamejante de uma só pedra. O singelo interior de três naves guarda um túmulo gótico, outros renascença e, em campa rasa, os ossos de Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil.

#### Igreja do Seminário

Datado de 1676, em pleno largo do Marquês Sá da Bandeira, ergue-se o antigo Colégio Real de Nossa Senhora da Conceição. Anexo ao edifício, doado por D. João VI à Companhia de Jesus, fica a igreja com 40 metros de comprimento e 16 de largura, actual Sé Catedral. Com uma imponente fachada de estilo barroco jesuítico, o interior apresenta um admirável tecto pintado a fresco do século XVII, altares de mármore embutidos e talha dourada.

#### Portas do Sol

Pertencentes às antigas muralhas, as Portas do Sol abrem-se a um bonito jardim, sem dúvida o mais belo mirante de Santarém sobre o Tejo e a imensa lezíria. No presente, decorrem escavações na área do jardim, estando já a descoberto as instalações de uma secular tinturaria fenícia.

#### Igreja de Marvila

Igreja de Santa Maria de Alcáçova (do séc. XII, apresenta-se sobretudo na reconstrução de meados do séc. XIV; tem uma galilé e três naves com colunas toscanas; o altar-mor é decorado com talha; situada junto às Portas do Sol)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Igreja de São João de Alporão (templo românico-gótico, que guarda o túmulo quatrocentista de D. Duarte de Menezes; na freguesia de Marvila)

Igreja do Hospital de Jesus Cristo (séc. XVIII; possui azulejos azuis e brancos alusivos a S. Francisco de Assis e claustro jesuítico; no altar salienta-se um retábulo de pedra quinhentista com a Ceia de Cristo)

Igreja do Santíssimo Milagre (edifício do século XIV foi transformado por sucessivas vezes. O seu interior está decorado ao estilo renascentista, apresentando azulejos do século XVI)

Capela de Nossa Senhora do Monte (pertenceu à gafaria do séc. XIII, tendo sido abandonada em 1292 com a mudança do hospital; foi restaurada no séc. XVI em moldes renascentistas; situa-se na freguesia de Salvador)

Igreja de São Nicolau (guarda o túmulo de Fernão Roiz Redondo datado de 1360 e um oratório com crucifixo manuelino)

Igreja de Santa Cruz (templo do séc. XIII com naves de arcaria gótica, onde se realça um púlpito com varanda ornamentada; sofreu transformações em 1681; situa-se na freguesia da Ribeira de Santarém)

Igreja de Santa Iria da Ribeira (de origem medieval, sofreu transformações no século XVI e XVIII; expõe elementos cerâmicos e azulejos mudéjares seiscentistas)

Memória de Santa Iria (escultura da Santa mergulhada no rio Tejo e resguardada por uma cobertura metálica; assinala o local onde a Santa foi encontrada, num sarcófago, depois de martirizada)

Chafariz (séc. XVIII; ostenta nicho central em estilo "rocaille" e o brasão real; está situado na Ribeira de Santarém)

Fonte de Figueiras (medieval, está adossada à muralha e é constituída por alpendre com arcos ogivais e decorada de ameias; apresenta as armas reais e da cidade; situa-se na freguesia de Marvila)

Portas do Sol

Torre das Cabaças (curiosa construção que resulta, possivelmente, da adaptação quinhentista de uma torre das muralhas medievais, no topo da qual foi colocada uma armação de ferro com oito vasilhas de barro (cabaças) destinadas a ampliar o som do sino que indicava as horas)

Museu Biblioteca de Anselmo Braamcamp Freire

Museu Arqueológico de São João Alporão (impressionante espólio romano e árabe; instalado na igreja romano-gótica do séc. XIII)

Arredores

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

## Lezírias

### Convento de Almoester

Imponente edifício gótico do séc. XIII, o convento sofreu alterações posteriores. Antiga pertença de monjas cistercienses, possui um claustro ogival do século XIV. A igreja tem um pórtico gótico, um notável interior forrado a azulejos policromados do séc. XVII, um magnífico trabalho de talha na capela-mor, bem como pinturas, frescos, altares laterais e soberbas esculturas.

Estação Zootécnica Nacional da Fonte Boa (belos exemplares de cavalos) - Vale de Santarém

Praia de Caneiras (praia da típica povoação ribeirinha cercada de bonitos campos) - Caneiras

Quinta de Vale de Lobos (onde viveu e morreu o historiador Alexandre Herculano) - Azóia de Baixo

### Castelo Medieval de Alcanede

Voltada a nascente, a construção, de origem árabe, foi ampliada no século XII e ergue-se sobre um elevado outeiro. Ao castelo acede-se pela porta principal, sobre a qual existe uma curiosa cartela heráldica onde figuram três castelos e uma águia. Lá dentro existe uma cisterna.

Salinas de Rio Maior

Reserva Natural do Paul de Boquilobo

Sopa de peixe

Açorda de Sável

Magusto com bacalhau

Doçaria

Celestes de Santa Clara

Arrepiados do Convento de Almoester

Vinhos com Indicação de Proveniência Regulamentada de Santarém:

- brancos (Adega Cooperativa de Alcanhões - Tel. (043) 429151)

## **SEIA**

Tomada pelos sarracenos em 715, Ordonho II reconquistou Seia para os cristãos em 985, perdendo-a logo de seguida para Almansor. Em 1037 foi a vez de Fernando Magno, que também a perdeu. Conquistada definitivamente, em 1132, por D. Afonso Henriques foi-lhe concedido foral em 1136 sob o nome de Civitasem Sennam. Teve este foral confirmado em 1188 e novo foral por D. Afonso II (1217) e D. Manuel (1510). Na altura da conquista por D. Afonso Henriques foi reconstruído um castelo de que hoje não restam vestígios, mas que se presume tenha sido edificado no local onde se situa a

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Igreja Matriz. Este castelo, elemento estruturador da povoação, determinou a importância militar de Seia, e aliado ao facto de esta ser uma região intensamente agrícola, proporcionou-lhe medidas proteccionistas durante a Idade Média.

Com D. Manuel, Seia foi elevada à categoria de Concelho, reforçaram-se as muralhas e reconstruíram-se alguns edifícios religiosos.

Com as medidas promotoras da indústria dos lanifícios do século XVIII, a vila enriqueceu e desenvolveu-se, restando ainda algumas fachadas barrocas dessa época.

Hoje é uma cidade (desde 1986) agrícola e pastoril, possuindo focos industriais no sector dos lanifícios (fiação, tecelagem e confecção) e é um dos acessos principais à Serra da Estrela.

Festas e Feiras

### **SEIA**

Romaria do Sagrado Coração de Jesus (3 de Julho)

Romaria do Senhor dos Milagres (14 e 15 de Agosto)

Romaria da Senhora do Espigueiro (8 Setembro)

Feira do Queijo da Serra (Sábado de Carnaval)

Artesanato

Cobres

Latoaria - Seia

Olaria - Seia

Cestaria - Seia

Coletes e casacas de pastor

Lazer

Montanhismo e escalada (Clube Nacional de Montanhismo - Tel. (075) 313514) -  
Covão do Curral e Covão Grande

Observação da fauna (javali, gavião, pombo-torcaz, pica-pau, estrelinha; para  
orientações contactar Parque Natural da serra da Estrela - Tel. (038) 42411) - Mata de  
coníferas / Vale do Rossim

Observação da flora (líquenes; cervunais; câmpanula dos Hermínios; orvalinha, planta  
carnívora; para orientações contactar Parque Natural da serra da Estrela - Tel. (038)  
42411) - Covão do Curral

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Ski (Turistrela - Estância de aluguer de material e escola de ski - Tel. (075) 24933) - Torre  
(aluguer de material de ski, Casas da Ribeira (TR) - Póvoa Velha, estrada Seia-Torre - Tel. (038) 24459)  
(escola de ski; Federação Portuguesa de Ski - Tel. (075) 313461)

Snow-board

Pesca de truta - Rio Alva

Capela de São Pedro

Fundada no século XIII, o portal de volta simples testemunha a sua raiz românica. Reconstruída em 1542, o corpo da nave possui abóboda rematada no fecho central com a Cruz de Cristo de cunho manuelino. Alguns azulejos hispano-árabes constituem ainda parte do frontal do altar-mor.

Aldeia de Santa Marinha

Neste local terá existido um castro, abandonado talvez devido a uma praga de gafanhotos. Da importância de outrora restam várias casas, exemplares belíssimos com gárgulas e portais, destacando-se a Casa do Casal do século XVII. Mais grandiosa é a Igreja do século XVII.

No passado foi uma vila próspera, hoje a aldeia de Santa Marinha tenta quebrar o isolamento produzido pela serra.

Igreja Matriz (reparada no século XVIII após as invasões napoleónicas; panorâmica sobre o vale do Mondego)

Bairro do Castelo (de ruelas estreitas e casas ao estilo antigo)

Casa das Obras (construção pombalina do séc. XVIII; o antigo Solar dos Albuquerque; foi transformado em quartel-general de Wellington na última invasão napoleónica; actual Câmara Municipal)

Igreja da Misericórdia (construída em 1773; estilo barroco tardio e fachada joanina, lá se encontra uma bela imagem de São Pedro, do século XVI em pedra policromada)

Solar dos Botelhos (construção em granito com três janelas manuelinas, sendo a do meio geminada; no interior tectos de masseira em madeira)

Capela de Santa Rita (pertencente ao Solar de Santa Rita, edifício do século XVIII em estilo barroco)

Museu Municipal de Seia (colecção de numismática)

Arredores

Cabeça da Velha (enorme rochedo com o formato de uma cabeça) - área em redor de São Romão

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Castro de São Romão (três muralhas em redor de um Tor (castelo de rochas) granítico) - São Romão, a 4 km de Seia

Senhora do Desterro (a 1 070 m de altitude; juntamente com sete outras, está a capela barroca de Nossa Senhora do Desterro; vista panorâmica sobre o vale do Alva) - Lapa dos Dinheiros

Capela da Senhora do Espinheiro (séc. XIV; sem estilo arquitectónico definido; no interior retábulo de talha dourada; invulgar imagem do Menino Jesus fardado; vista panorâmica) - zona do Sabugeiro

## **SETUBAL**

Setúbal é a cidade onde o rio Sado vai desaguar. Do alto da encosta, onde se situa do Fortaleza de São Filipe, é possível desfrutar de uma magnífica vista, não só sobre o rio, mas também sobre a bonita península de Tróia. Desde o século I que Setúbal se revelou um importante centro de salga de peixe. Porém, a partir do século IV, com as invasões árabes, ter-se-á verificado um acentuado abandono do local invadido pelas areias do Sado. Quando se deu a conquista de Palmela aos mouros e aí se estabeleceu a Ordem de Santiago de Espada, Setúbal voltou a ser repovoado. Mas foi só no século XIV que foi construída a primeira cinta de muralhas, da qual já só restam algumas partes. O burgo desenvolveu-se significativamente com a época dos Descobrimentos, tendo D. Afonso V partido do porto de Setúbal, em 1458, à conquista de Alcácer Ceguer, em Marrocos. Durante os acontecimentos de 1580, Setúbal tomou partido por D. António Prior do Crato, mas de nada valeu, pois dois anos mais tarde, Setúbal era visitada por D. Filipe II, que mandava construir a fortaleza. No século XIX, Setúbal era já um centro comercial e industrial dos mais importantes do país, sendo elevada a cidade em 1860. Em 1920 passou a ser capital de distrito.

Festas e Feiras

### **SETÚBAL**

Feira de Santiago (Julho / Agosto; feira-exposição representativa da vida agrícola, industrial e comercial da região; venda de artesanato, folclore e touradas)

Festas da Semana Sadina (Setembro)

Festa do Espírito Santo (1.º fim-de-semana de Novembro) - Vila Nogueira de Azeitão

Mercado (1.º Domingo de cada mês) - Vila Nogueira de Azeitão

Artesanato

Artes decorativas

Azulejaria

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Cerâmica

Pintura em cerâmica

Cadeiras

Candeeiros e castiçais

Bonecos de tecido

Trabalhos em escamas de peixe

Figuras em madeira, metal e cortiça

Gaiolas decorativas

Miniaturas de barcos

Molduras em estanho

Olaria

Rendas de bilros

Lazer

Pesca desportiva - Praia da Figueirinha e Praia de Galapos

Windsurf - Praia da Figueirinha e Praia de Galapos

Vela - Praia da Figueirinha

Circuito de manutenção - entre Gâmbia e Pontal de Musgos / Res. Nat. Estuário do Sado

Passeios no Iate de Setúbal (Clube Naval de Setúbal - Tel. (065) 523915)

Fortaleza de São Filipe

Em 1582, por ocasião da visita de Filipe II a Setúbal ficou claro que seria necessário construir uma nova fortaleza para complementar a já existente fortaleza de Santiago do Outão. E a partir do projecto de Filipe Terzi nasceu a fortaleza ou Castelo de São Filipe, como é chamada. Trata-se de uma fortaleza abaluartada em forma de estrela irregular de 6 pontas que foi concluída em 1600. É uma fortificação que permitia uma grande eficácia de defesa, sobretudo devido às suas muralhas serem inclinadas e devido à existência de uma segunda linha de muralhas avançadas cobertas com um largo fosso.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Actualmente, na fortaleza está instalada uma pousada. Mas para além de algumas preciosidades arquitectónicas como a Capela do Forte, existe um factor pelo qual vale a pena visitar a fortaleza - a magnífica vista sobre o Sado e a península de Tróia.

#### Capela do Forte

Está situada na Fortaleza de S. Filipe. Trata-se de uma magnífica capela totalmente forrada, do chão ao tecto, com painéis de azulejos azuis e brancos do século XVIII, ilustrando cenas da vida de S. Filipe. Estes painéis datam de 1734 e têm a assinatura do grande mestre azulejeiro, Policarpo de Oliveira Bernardes.

#### Igreja de Jesus

É o mais notável monumento da cidade. Faz parte do complexo monástico iniciado em finais do século XV por voto da ama de D. Manuel, Justa Rodrigues Pereira. O seu estilo arquitectónico marca o início do manuelino em Portugal. Muitos dos elementos que compõem o edifício, como as portas, janelas, arcos e nervuras da abóbada da capela-mor, foram construídos em pedra da serra da Arrábida. O antigo convento possui um belo portal e janelões manuelinos. A igreja, que pertencia ao convento das freiras clarissas franciscanas que do coro alto assistiam à missa em virtude da sua clausura, possui umas belas colunas. Em tempos, existiu na sua capela-mor um retábulo de pintura renascentista que hoje se encontra no Museu de Setúbal, instalado no próprio Convento. A capela-mor é bastante interessante, apresentando-se totalmente revestida de azulejos verdes e brancos de caixilho. O retábulo desta igreja já guardou uma rica colecção de quadros renascentistas emoldurados em talha dourada. Actualmente, esses quadros encontram-se no Museu, fazendo parte de uma das maiores colecções de pintura quincentista do país.

#### Igreja de Santa Maria da Graça

A sua fundação aponta para o séc. XIII, supondo-se que nessa altura o templo deveria ter a estrutura de uma pequena capela romano-gótica. Foi totalmente reconstruída no séc. XVI em estilo clássico. Actualmente, apresenta uma fachada maneirista e no interior de três naves suportadas por colunas com pinturas a fresco, existem belos retábulos dos sécs. XVII e XVIII. As paredes laterais são cobertas de azulejos azuis e brancos do século XVIII.

#### Casa da Confraria do Corpo Santo

Está situada em frente à Sé, foi uma confraria de mareantes e é constituída por uma impressionante capela forrada de talha dourada de estilo nacional. As paredes são revestidas com azulejos que representam cenas da vida quotidiana. O Salão Nobre apresenta uma abóbada decorada com pinturas.

#### Mirante da Porta do Sol (com magnífica vista sobre a península de Tróia)

Igreja de São Julião (reconstruída na época manuelina e após o terramoto de 1755; talha e azulejos do séc. XVIII; estatuária e ourivesaria do período barroco; painel do séc. XVI)

Igreja dos Grilos (paredes forradas por belos azulejos neo-clássicos representando cenas da vida de Santo Agostinho; próxima do Largo Quebedo-Palhais)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Antigas salgadeiras (abertas no chão do Posto de Turismo)

Casa de Bocage (onde nasceu o poeta em 1765; instalações da Galeria Municipal de Artes Visuais e da Biblioteca Bocageana)

Avenida Luísa Todi (maior avenida de Setúbal com jardins em todo o seu comprimento)

Parque do Bonfim (espaço verde situado no centro da cidade)

Cais de Setúbal (onde se apanha o ferry-boat para a atractiva península de Tróia)

Museu do Trabalho de Setúbal (rica colecção de etnografia e de arqueologia industrial; especialmente dedicado à indústria conserveira)

Arredores

Península de Tróia (com praia e vasto complexo hoteleiro)

Parque Natural da Serra da Arrábida

Convento da Arrábida

Está situado na encosta da serra da Arrábida, desfrutando de uma magnífica vista sobre o mar. Foi fundado em 1542 pelos frades franciscanos, tendo tido o apoio do primeiro duque de Aveiro. É composto por edifícios simples que se harmonizam com a paisagem em que se inserem. Deste conjunto fazem parte várias capelas, que foram os primeiros locais onde os frades se abrigaram, a igreja e as celas. Este convento pertence actualmente à Fundação Oriente que promoveu importantes obras de recuperação do monumento.

As visitas ao convento devem ser marcadas previamente.

Praia da Figueirinha (abrigada pela serra da Arrábida; magnífica praia de areias finas e águas claras)

Praia de Galapos (situada ao lado da Praia da Figueirinha; óptimas condições para a prática de desportos náuticos e pesca submarina)

Portinho da Arrábida (situada no recanto da serra da Arrábida; restaurantes na praia e barcos ancorados no mar; em frente fica a Pedra da Anixa, pequena ilha rochosa muito procurada pelos caçadores submarinos; águas transparentes)

Lapa de Santa Margarida (gruta do Paleolítico situada a cerca de 400 metros do Portinho da Arrábida; acesso por escadaria junto ao mar) - Portinho da Arrábida

Palácio dos Duques de Aveiro (edificado em 1520-23; primeira construção da Renascença pura em Portugal e a maior a Sul do Tejo) - Vila Nogueira de Azeitão

Adegas, caves e sala-museu José Maria da Fonseca - Vila Nogueira de Azeitão

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Caves José Maria da Fonseca - Internacional Vinhos - Vila Nogueira de Azeitão

Palácio e Quinta da Bacalhoa (último quartel do séc. XV; antiga propriedade de Afonso Brás de Albuquerque, filho do vice-rei da Índia, Afonso de Albuquerque) - Vila Fresca de Azeitão

Quinta das Torres (com casa de meados do séc. XVI é actualmente estalagem; belos jardins) - Vila Fresca de Azeitão

Reserva Natural do Estuário do Sado

## **VALENÇA**

Do tempo da romanização conserva o marco epigráfico que assinalava a via romana que ligava Braga a Tui, do reinado de D. Sancho I guarda a ordem de povoamento e de D. Afonso II a confirmação do foral. Chamava-se então Contrasta, por oposta que é à povoação fronteira de Tui. Hoje é conhecida por Valença e na sua História ficaram igualmente as memórias das guerras da Restauração, das invasões napoleónicas e das lutas liberais oitocentistas.

Entrar hoje na velha fortaleza de Valença é mergulhar num mundo medieval de ruazinhas estreitas e casas seculares, animadas por coloridos bazares naquele que é um dos maiores centros comerciais do Minho.

*Festas e Feiras*

*Romaria de Nossa Senhora da Assunção (15 de Agosto)*

*Romaria de Nossa Senhora do Amparo (1.º domingo depois de 15 de Agosto)*

*Olaria - Felgar*

*Xailes e mantas de lã - Felgar*

*Pirotecnia - Felgar*

*Lazer*

*Desportos náuticos - Foz do Sabor (alugam barcos e gaiotas)*

*Pesca - Foz do Sabor*

**Fortaleza de Valença**

Importante praça forte, que rivaliza com Elvas e Almeida, a fortaleza foi edificada no século XVII e, seguindo o sistema do arquitecto Vauban, é constituída por dois polígonos regulares e rodeada de fossos de diferentes profundidades e larguras. As duas praças-fortes ligadas pelas Portas do Meio possuem ao todo 12 baluartes e 3 revelins e a forma alongada e irregular da fortaleza não permite duas vistas iguais a partir dos seus muros.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Dada a proximidade com Espanha, a praça forte de Valença foi a chave da defesa portuguesa no Minho, contando, no século XVIII, com uma guarnição fixa para a salvaguarda da fronteira.

#### Igreja de Santo Estêvão

Templo do século XIII, da traça primitiva nada resta. Remodelada em 1792 com a ajuda da rainha D. Maria I, apresenta uma fachada renascentista, franqueada por quatro pilastras. No interior, de três naves, guarda duas relíquias do património cultural de Valença: seis tábuas do século XVI alusivas ao Padroeiro, um quadro quinhentista representando a Virgem do Leite e uma cadeira episcopal em madeira de carvalho, invulgar exemplar de cadeira gótico-mudéjar do século XV.

#### Igreja Matriz (séc. XII, românica)

Capela da Misericórdia (séc. XVIII, reserva uma escultura em cartão do Senhor Morto da autoria do mestre Teixeira Lopes)

Capela do Bom Jesus (antiga capela militar da praça de guerra de Valença)

Casa do Eirado (arquitectura civil quatrocentista, bonita janela esculpida)

Portas do Meio (através de um túnel dão acesso à coroadada do castelo)

Torre da Silva (antiga torre senhorial, foi solar dos Silva, uma abastada família galega dos primeiros tempos da nacionalidade)

Ponte Internacional Valença-Tui (ferroviária e rodoviária; autoria do engenheiro espanhol D. Pelayo Mancelo Y Agreda; inspirada no modelo Eiffel, inaugurada a 25 de Março de 1886)

Rua Direita (ligava a porta da vila ao terreiro do castelo, possui harmoniosas moradias típicas e brasonadas)

#### Arredores

Convento Beneditino (séc. XIII, a igreja reformada nos sécs. XVI-XVII, é um dos expoentes do românico português) - Ganfei

Igreja românica de São Fins de Friestas (sécs. XI-XII, de uma só nave, alta e estreita é dos poucos monumentos românicos em Portugal que subsiste na sua primitiva identidade)

## VIANA DO CASTELO

Capital de distrito, conhecida pelo cognome de "Princesa do Minho", Viana do Castelo estende-se entre o mar e o rio Lima, num amplo vale delimitado, a norte, pelo monte de Santa Luzia. A D. Afonso III, que lhe concedeu foral em 1258, deve Viana a sua fundação. Desde sempre povoação piscatória, o mesmo soberano mandou erguer junto à foz uma imponente torre, para afastar da costa os piratas provenientes da Galiza e Norte de África. À pesca associou Viana o comércio marítimo com o Norte da Europa

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

(e posteriormente com o Brasil), tornando o seu porto num mais movimentados de todo o país. A Viana ficou também ligada a grande epopeia dos Descobrimentos, através de personalidades como Gonçalo Velho, um dos primeiros navegadores do Infante D. Henrique, a quem foi confiada a colonização dos Açores ou Fernão Martins (o Mourão), que chefiou uma expedição à costa africana por ordem de D. João II.

Em 1847, um gesto de lealdade do comandante da praça de Viana levou a que a rainha D. Maria II a elevasse a cidade. Resistindo ao cerco montado pelas forças do conde das Antas, sublevadas contra o governo dos Cabrais durante a guerra civil da Patuleia, o comandante da fortaleza dirigiu-se a Lisboa para entregar a chave do castelo à real soberana. Assim, determinou D. Maria que a vila fosse elevada a cidade e se passasse a designar Viana do Castelo e não Viana da Foz do Lima, como até então.

A cidade encontra-se hoje em franco progresso. As suas principais actividades económicas são a indústria naval, a pesca, as indústrias de celulose e de produtos alimentares e, mais recentemente, o turismo.

Festas e Feiras

### **VIANA DO CASTELO**

Feira semanal (sextas-feiras)

Festas da Senhora da Agonia - inclui a festa do Traje (Agosto)

Na tarde de domingo da Romaria da Senhora da Agonia, realiza-se a festa do traje, um grandioso desfile com centenas de intervenientes das freguesias do concelho. O traje de Viana é um dos mais belos e ricos de Portugal: a saia é riscada com listras vermelhas, brancas e pretas, azuis ou verdes, o avental colorido com desenhos e bordados e as algibeira decoradas com inscrições de amor ou amizade. A camisa é rendilhada no colarinho e punhos e sobre o corpete negro do tronco é colocado um lenço de ramagens traçado no peito no qual pende muito ouro. Na cabeça, as mulheres exibem outro lenço garrido e nos pés calçam chinelas de verniz preto com bordados brancos nas biqueiras. Trajes de festa, casamento, trabalho, dó. Trajes de "ir ao mar", "ir roçar mato", de "ir à erva"; um espectáculo etnográfico de inconfundível beleza.

Festa das Rosas (2.º domingo de Maio; desfile de cestos com cerca de 80 kg representativos de monumentos ou personalidades feitos com flores naturais) - Vila Franca

Auto de Floripes/teatro (5 de Agosto) - Lugar das Neves

Artesanato

Palmitos e velas votivas

Bordados: toalhas, trajes, lenços dos namorados. Os lenços dos namorados encontram-se entre os tradicionais bordados vianenses; são pequenos peças de pano que os namorados se oferecem contendo dizeres ou frases simples com erros ortográficos, que exprimem o amor de gente humilde mas de nobres sentimentos.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

No início do século XX, os lenços ainda desempenhavam um importante papel na vida amorosa popular e muitas cantigas eram dedicadas a este companheiro dos enamorados com tão múltiplos significados.

Tecelagem

Cerâmica

Latoaria

Bonecas

Tamancaria

Chinelas

Trabalhos em madeira

Lazer

Vela (Clube Náutico de Viana - Tel. (058) 27652)

Surf na praia da Mariana (Federação de Surf - Tel. (058) 823736; Surf Club - Tel. (058) 828527)

Esqui aquático - Praia da Mariana

Ténis (Clube de Ténis de Viana - Tel. (058) 823044)

Sé Catedral de Viana do Castelo

Edificada em meados do XV e ampliada no século XVI, sofreu alterações no decorrer dos anos, especialmente no século passado, quando foi revestida em cimento pintado. Fiel à tradição românica e gótica, apresenta arquivoltas com apóstolos à entrada. Lá dentro têm uma pia baptismal dos finais do século XVII e, por cima, um quadro do baptismo de Cristo em relevo de madeira policromada e dourada do início do século XVIII. Na capela da Sra. da Consolação destaca-se uma grande e valiosa pintura sobre tábuas do século XVI e na dos Mareantes o grande ex-voto de um galeão em miniatura, que consta ter sido enviado de Hamburgo por um mareante vianês do século XVII. No lado direito, a capela do Santíssimo tem um peculiar portal, possivelmente do canteiro João Lopes-o-Moço.

Igreja da Misericórdia

A igreja remonta ao século XVI e possui uma varanda esculpida de três andares de 1589. De concepção singular na arte da época, a varanda parece inspirada nas esculturas nórdicas que evidenciavam as formas do renascimento e maneirismo. O templo foi remodelado no século XVIII e guarda valiosos retábulos em talha dourada e azulejaria.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Convento de Santa Ana

Edificado no séc. XVI, da reconstrução que sofreu nos séculos XVII e XVIII, perduram, no interior da igreja, os retábulos em talha dourada, as esculturas, os azulejos e o tecto em caixotões com pintura figurativa. A fachada actual é resultado de uma remodelação operado no século passado.

Igreja de São Domingos (séc. XVI, mandada edificar por D. Bartolomeu dos Mártires, arcebispo de Braga; notável pelo interior maneirista e retábulos dos sécs. XVII e XVIII)

Igreja Matriz (séc. XV, flanqueada por duas torres e um pórtico com uma representação de Jesus)

Igreja de Santo António (fachada com esculturas de pedra, no interior conserva imagens de santos pretos que, segundo a tradição, representam os padroeiros dos escravos)

Igreja da Senhora da Agonia (séc. XVIII, estilo rocaille, talha dourada)

Igreja das Malheiras (exemplar do barroco português)

Igreja das Almas (séc. XVIII; templo modesto; junto ergue-se o cruzeiro do senhor da Boa Lembrança de 1646)

Igreja do Carmo (séc. XVIII; interior em forma de cruz latina; talhas de barroco nacional e rocaille)

Convento de São Bento (séc. XVI, remodelado no séc. XVIII; a igreja mantém um portal de 1549; retábulos setecentistas de bom estilo barroco nacional; tecto de caixotões com cenas da vida de São Bento)

Capela de Nossa Senhora das Candeias (séc. XVII; dedicada ao patrono dos alfaiates)

Seminário das Missões do Espírito Santo (antigo Convento das Ursulinas; a igreja, benzida em 1730, possui, na fachada, três nichos com esculturas de três mártires legendários de Viana: Saturnino, Teófilo e Revocata)

Hospital velho (fundado no séc. XV por João Pais, o Velho, para albergar peregrinos)

Forte de São Tiago da Barra (construção ordenada, em 1589, por Filipe II de Espanha, inclui a Torre da Roqueta reconstruída por D. Manuel I)

Casa de Pêro Galego (um galeão esculpido no umbral indica que é moradia de um mareante)

Casa dos Lunas (quinhentista; mandada construir pelo físico do Infante D. Pedro; ornamentação com motivos do renascimento tardio)

Casa de João Velho (edifício quatrocentista, pertença do escudeiro João Velho que, na metade do século XV, encabeçou o movimento contra a entrega de Viana a outro senhorio que não o régio)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Casa dos Agorretas (fins do séc. XIX; estilo neo-manuelino)

Casa da Praça (considerada um exemplar único da arquitectura civil barroca possui uma capela "rocaille")

Casa da dízima ou do pescado (séc. XVI; nela se pagava a dízima do pescado ao Marquês de Viana)

Casa dos Pimenta da Gama (séc. XVIII; portadas, janelas e interiores de cariz clássico)

Casa dos Costa Barros (portas e janelas manuelinas; destaque para uma janela pela sua dimensão e composição decorativa)

Palácio Melo Alvim (séc. XV, estilo manuelino; um dos mais interessantes da cidade)

Palácio dos Condes da Carreira (sécs. XVI e XVIII, fachada decorada com motivos manuelinos; actuais Paços do Concelho)

Palacete Sá Sotto Mayor (fachada com motivos renascentistas)

Praça da República (agrega um impressionante conjunto arquitectónico constituído pela antiga Câmara, a casa da Misericórdia e o chafariz do séc. XVI)

Ponte de Viana (estrutura metálica com dois tabuleiros sobrepostos encomendada a Gustave Eiffel)

Estação ferroviária (séc. XIX; autoria de Alfredo Soares)

Teatro Sá de Miranda (desenhado pelo arquitecto José Geraldo Sardinha, pintado por João Baptista do Rio; pano de boca do cenógrafo Manini e do pintor Hércule Lambertini; inaugurado em 1885)

Pastelaria Dantas (o melhor edifício art-déco da cidade)

Viela da água (ruela típica da Ribeira)

Rua do Loureiro (com a policromia das casas dos pescadores)

Rua da Bandeira (casas senhoriais dos sécs. XVII e XVIII)

Museu Municipal (coleções de louça azul do séc. XVIII; faianças de Viana, mobiliário dos sécs. XVII e XVIII)

Arredores

Templo de Santa Luzia (estilo revivalista compósito a evocar o Sacré Coeur de Paris; projecto de Ventura Terra) - Monte de Santa Luzia

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Capela do Nosso Senhor do Bonfim (fachada principal em forma de retábulo; junto à estrada) - Carreço

Igreja de Montaria (preciosa talha e azulejos)

Convento do Carvoeiro (igreja com majestosa arquitectura séc. XVII, valiosa obra de talha)

Cruzeiro florido de Portuzelo (estilo D. João V)

## **VILA REAL**

Vila Real é a capital da província de Trás-os-Montes e uma cidade com vários séculos de história. Segundo se julga, terá sido habitada no Paleolítico. Depois, por ela passaram os celtiberos, os romanos, os bárbaros e os muçulmanos, sendo da época dos romanos o Santuário rupestre de Panóias. A região, pouco povoada, foi alvo de uma política de povoamento no século XII. No século XIII, D. Dinis fundou a "Pobra" de Vila Real de Panóias, que deu origem à cidade de hoje. Uma cidade onde se cruzam igrejas e conventos de várias épocas e estilos. Por ali passou o famoso arquitecto Nicolau Nasoni, deixando a sua obra visível na fachada da Igreja dos Clérigos e no solar que é um dos mais belos exemplos de arquitectura barroca em Portugal - a Casa de Mateus. Além deste solar, podem-se encontrar muitos outros nesta cidade que já chegou a ser conhecida como "A Corte de Trás-os-Montes".

Depois de descobrir as potencialidades de uma cidade que é capital de uma das mais importantes províncias vinícolas do país, não é preciso andar muito em torno de Vila Real para descobrir a simplicidade de uma pequena aldeia chamada Vilarinho da Samardã, onde Camilo Castelo Branco passou os primeiros e únicos felizes anos da sua vida. Depois, uma visita a Bisalhães e Vilar de Nantes remete-nos para a simplicidade do barro preto e das mãos que lhe sabem dar diferentes formas. São já as mulheres de Agarez que aplicam as suas capacidades no trabalho manual do linho.

Festas e Feiras

Procissão do "Corpus Christi" (Dia do Corpo de Deus)

Festa de Santo António e feira de gado maronês (13 de Junho)

Feira de São Pedro ou dos Pucarinhos (27 a 29 de Junho; onde se vende louça e linho artesanais)

Actuações com cabeçudos e gigantones (sobretudo nas festas de Verão)

Artesanato

Barros negros

Tecelagem de linho

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Chapéus de colmo

Croças e perneiras em junco

Cestos feitos com lascas de madeira

Carros de bois

Peças de mobiliário e alfaias agrícolas de madeira para o tratamento do linho

Meias de lã

Capuchas

Colchas e toalhas em linho

Mantas e passadeiras de farrapos

Socos - Mondim de Basto, Paradança

Rocas - Mondim de Basto

Gigantones e cabeçudos - Paradança

Lazer

Piscina e minigolfe (Complexo de lazer de Codessais)

Caça ao coelho, lebre e perdiz (Clube de Caçadores de Vila Real)

Montanhismo e passeios pedestres (INATEL - Tel. (059) 324117 / (01) 8851887)

Sé ou Igreja de São Domingos

Foi construída no século XV, como elemento do Convento de São Domingos. Porém, a sua construção primitiva foi alterada no século XVII. É uma igreja gótica de três naves que terminam numa capela absidal. Nas paredes laterais existem túmulos com inscrições já muito desgastadas e no adro, existe um cruzeiro de granito datado de 1594.

Só em 1922 esta igreja foi instituída Sé Catedral. Hoje, é considerada Monumento Nacional.

Igreja dos Clérigos ou Capela Nova

É vulgarmente conhecida como a obra de Nicolau Nasoni. Começou a ser construída em 1639 e depressa se tornou um grande centro de oração. A riqueza em alfaias e o dinamismo religioso que possuía valeram-lhe a designação de "Sé de Vila Real" e "Monte de Ouro". Possui uma bonita fachada barroca, com três figuras a encimá-la (São Pedro ao centro e um anjo de cada lado), e um belo retábulo Renascença.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

#### Igreja de São Pedro

Foi erigida no século XVIII pelo benemérito abade de Mouçós, D. Pedro de Castro e, por isso, recebeu o nome de São Pedro, tentando homenagear o seu ilustre fundador. Construída ao estilo barroco, esta igreja possui uma elegante frontaria com duas torres, a capela-mor coberta de azulejos e o tecto forrado de talha dourada. Possui ainda uma valiosa lâmpada de prata e alfaias de valor.

#### Igreja da Misericórdia

Foi fundada em 1532 por D. Pedro de Castro, tendo sofrido várias transformações. Foi um centro de fé aristocrático e, segundo alguns, uma sinagoga judaica. Nela está sepultado José Custódio, considerado pelo povo como o "santo soldado". Foi inocentemente fuzilado em 1813. Desde então, o povo passou a venerá-lo como santo, valendo-se das suas graças. Esta igreja é espaçosa e robusta. Tem nas suas paredes sete quadros a óleo.

#### Igreja de São Dinis

Foi mandada construir pelo rei D. Dinis, aquando da fundação da vila e era pertença do padroado real. Este rei foi um frequentador assíduo da Igreja, tendo mandado esculpir as suas armas reais no arco da capela-mor. Durante muito tempo, foi a única igreja matriz de Vila Real. No tempo de D. Afonso V, a igreja já era demasiado pequena, pelo que este rei a mandou alargar, ocupando o espaço que hoje possui. A sua arquitectura impressiona pela simplicidade.

#### Capela do Calvário

Foi mandada erigir no alto de um monte sobranceiro à cidade pelo benemérito abade de Mouçós D. Pedro de Castro. Foi fundada em 1680, no local onde já tinha existido uma capela. Sofreu melhoramentos em 1694 e em 1740 foi ampliada pela Ordem Terceira de São Francisco, ficando com abóbada suspensa sobre três arcos. Nesta capela está a imagem do Senhor do Calvário, esculpida por um artista de Vila Real, Francisco Taveira Pinto. Todos os anos, no mês de Julho, esta imagem percorre as ruas de Vila Real, em cima de um carro-andor conduzido por artistas carpinteiros.

#### Capela de São Brás

É sede do vínculo dos morgados de São Braz. É uma capela muito antiga, provavelmente tão antiga quanto a cidade de Vila Real e a Igreja de São Dinis (século XIII), à qual está, aliás, encostada. Nela se encontra o túmulo do Espadeiro, que combateu ao lado de D. Afonso Henriques.

#### Capela de Santo António

Foi construída em 1535. O seu forro foi mandado fazer em Roma por encomenda do morgado de Mateus, D. Luiz de Sousa Botelho. Tem as paredes cobertas de azulejos e magníficos quadros no tecto. A entrada é composta por um alpendre sustentado por oito colunas de granito.

Capela de São Lázaro (toda guarnecida de azulejos; tecto apainelado com estampas relativas a São Lázaro)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Pelourinho (restaurado em 1935; exemplar de gaiola de granito assente numa coluna quadrangular)

Casa dos Brocas (casa onde Camilo Castelo Branco passou várias épocas da sua vida; lápide em sua homenagem)

Casa de Diogo Cão (medieval; escadaria de pedra exterior lançada sobre uma espécie de arcada ascendente; supõe-se que o descobridor ali tenha nascido)

Casa dos Marquês de Vila Real ou Casa do Arco (janelas manuelinas geminadas; abandonado desde a trágica extinção da casa em 1641; avançado estado de degradação)

Casa dos Correias de Mesquita (com janela em ângulo do séc. XVI)

Parque Florestal

Miradouro da Meia-Laranja (vista sobre o rio)

Escarpas do rio Corgo (bonito espectáculo entre fragas; miradouro sobre o rio Corgo e o rio Cabrum; junto àquela que foi a primeira geradora hidroeléctrica construída em Portugal por um município, no ano de 1894)

Vila Velha (parte antiga da cidade)

Arredores

Casa de Mateus

Está situada a cerca de 5 km de Vila Real. Não se sabe ao certo quando começou a ser construída, mas sabe-se que em 1760 estavam concluídos os alicerces e as paredes. Esta casa, pertença dos Condes de Vila Real, é considerada um dos mais belos solares de Trás-os-Montes e até mesmo do país, e, segundo alguns, o seu projecto arquitectónico deve-se ao famoso Nicolau Nasoni. Foi mandada erigir por António José Botelho Mourão, avô do Morgado de Mateus D. José Maria de Sousa Botelho e Vasconcelos (embaixador em Paris).

Recheada de belo mobiliário, com os tectos e as sanefas feitos em castanho trabalhado, a Casa de Mateus é, desde 1971, uma fundação privada dirigida pela família, que ali organiza cursos de música, o prémio literário D. Dinis, exposições de artes plásticas, concertos, congressos e seminários. Integrado no solar surge uma biblioteca e museu notáveis e a capela, cuja construção foi concluída em 1750 e, na face frontal sobressai um bonito espelho de água com uma escultura no meio, provavelmente a perspectiva mais conhecida da Casa de Mateus. Aqui é produzido o "Mateus Rosé".

Santuário rupestre de Panóias ("serapeum" ou templo dedicado ao deus Serápis, de origem oriental; penedos graníticos isolados convertidos pelos romanos em aras de sacrifícios litúrgicos então realizados com aparatoso cerimonial)

Ponte romana de Piscais sobre o rio Corgo (séc. XIII; com três arcos)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Serra do Marão (há quem lhe chame o "pórtico" de Trás-os-Montes; o ponto mais alto da serra situa-se a 1415 metros de altitude e dá pelo nome de Senhora da Serra, nome da ermida humilde e tosca que lá se encontra)

Parque Natural do Alvão e aldeias típicas

Torre de Quintela (séc. XIV; onde são passadas algumas cenas dos romances de Camilo Castelo Branco) - Vila Marim

Capela de Nossa Senhora de Guadalupe (séc. XV; pequeno templo gótico; capela-mor cavada na rocha; demonstra ter tido um passado religioso muito movimentado) - Ponte

Aldeia de Vilarinho da Samardã (com o casario de granito, a capelinha, as eiras e os canastros)

Casa de Camilo Castelo Branco - Vilarinho da Samardã

Grande escritor português do século XIX, Camilo Castelo Branco nasceu em Lisboa em 1825 e faleceu em São Miguel de Seide em 1890. Cedo ficou órfão de pai e mãe, tendo ido viver com uma tia para Vila Real aos 10 anos de idade. Em 1839 foi viver com uma irmã para a pequena aldeia de Vilarinho de Samardã, onde aprendeu com o Padre António de Azevedo a doutrina cristã, o latim, o francês e um pouco de literatura portuguesa. O seu primeiro casamento concretizou-se com uma camponesa quando tinha apenas 16 anos de idade mas foi "sol de pouca dura", tendo-lhe seguido vários outros casos amorosos. Cursou Direito em Coimbra e iniciou-se em jornalismo no Porto. Chegou a frequentar o seminário, mas não por muito tempo. Apaixonou-se perdidamente pela mulher de um comerciante, tendo sido os dois presos por crime de adultério. Depois de absolvidos foram viver para Lisboa e, mais tarde, para São Miguel de Seide. Durante os seus últimos 25 anos de vida, passados numa paisagem e numa casa triste, Camilo fez da escrita o seu ganha-pão. Esses anos não foram fáceis para o escritor que se deixou levar pelo pessimismo, pela angústia do destino dos filhos, pelo tormento da doença, pela ameaça da cegueira e pelo esmorecer da sua relação amorosa. Camilo acabou por se suicidar.

As suas obras (sobretudo novelas) acabaram por receber as influências trágicas da sua própria vida. De todas a mais conhecida é de certo "O Amor de Perdição", mas existem muitas mais - Anátema, Mistérios de Lisboa, O Livro Negro do P. Dinis, Cenas Contemporâneas, A Filha do Arcediogo, A Neta do Arcediogo, Onde Está a Felicidade?, Vingança, Carlota Ângela, Romance dum Homem Rico, Memórias de G. do Amaral, O Olho de Vidro, A Enjeitada, A Doida do Candal, O Retrato de Ricardina, A Mulher Fatal, A Queda dum Anjo, Novelas do Minho, A Corja, Anoitecer da Vida, O Morgado de Fafe em Lisboa, Perfil do Marquês de Pombal, entre muitas outras.

## UISEU

Toda a história da origem de Viseu parece estar envolta numa grande incerteza, quer pela quase inexistência de fontes da historiografia clássica, quer pela falta de iniciativas de teor arqueológico que pudessem contribuir para um conhecimento mais alargado da cidade.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Sabe-se que o primeiro foral foi-lhe concedido por D. Teresa em 1123 e que, no período compreendido entre os séculos XIV-XVI, a parte mais alta da cidade representava o verdadeiro centro de desenvolvimento, no qual a comunidade judaica, então ali instalada, desempenhava um papel fundamental.

No ano de 1472, os trabalhos de levantamento de muralhas (sem torres nem ameias) em torno da cidade iam já adiantados. No reinado de D. João III (séc. XVI), a cidade já extravasara os muros, altura em que se dá também um notável florescimento artístico com a escola de pintores (donde se destaca Grão Vasco) e o surgimento de importantes obras arquitectónicas. Assim, no período decorrido entre o século XVII e meados do século XIX, Viseu vai preenchendo os seus espaços vazios com variados monumentos, desde igrejas a palácios, tornando-se uma espécie de "cidade princesa" do barroco.

Os inúmeros estragos que as Invasões Francesas e as posteriores Lutas Liberais provocaram no país fizeram-se sentir também aqui e, no fim do século XIX, foi necessário abrir novas vias, alargando-se a cidade, hoje em expansão, valorizada pela localização central no planalto beirão.

Apesar de ter representado já a Beira Alta, com a actual divisão territorial entre Beira Interior e Beira Litoral, Viseu ficou a pertencer à província do litoral, cuja capital era e ainda continua a ser Coimbra.

Festas e Feiras

## **UISEU**

Feira Franca de São Mateus

De 14 de Agosto a 21 de Setembro, realiza-se em Viseu uma importante Feira Franca, cuja tradição remonta à Idade Média. Espelho de grande diversidade, a feira inclui uma mostra agro-pecuária, vinícola e artesanal de elevado nível, funcionando também como centro de avultadas transacções. Para além disto, pode ainda assistir-se a festivais de folclore, exposições, ciclos de cinema, provas desportivas e muitas outras diversões. No seu todo, a feira funciona como um pólo animador da cidade em festa.

Encontro de cantadores de Janeiras

O costume de "cantar as Janeiras" é bastante antigo e encontra-se ligado à época festiva entre o Natal e os Reis, Janeiro. Durante esta altura, é hábito juntarem-se em Passos de Silgueiros alguns grupos de cantadores vindos de várias povoações.

Festas da Cidade (Junho / Julho) - Parque da Cidade

Lazer

Rali Nacional de Automóveis Antigos (Maio / Junho)

Artesanato

Trabalhos em ferro forjado

Latoaria

Lazer

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Banhos de Alcafache (doenças reumáticas, metabólico-endócrinas e do aparelho respiratório; com alojamento; abertas todo o ano; Tel. (032) 24406) - Alcafache

Pesca desportiva:

- truta, boga e escalo no rio Vouga
- boga, barbo, escalo e enguia no rio Dão

Ténis (Parque do Fontelo e Parque da Cidade)

Sé Catedral

Constitui um monumento gótico dos séculos XIII-XIV com duas torres (uma romano-gótica e outra do século XVII) a ladearem a fachada principal maneirista que se encontra no lugar da antiga fachada manuelina destruída em 1635. No seu interior revela características de uma "igreja-salão" com três naves, um transepto e arcos divisórios apoiados em grossos pilares de bases manuelinas modificadas no século XVIII.

Para além dos retábulos de talha dourada com data de construção dos séculos XVII e XVIII, a Sé é também marcada pela imagem da padroeira, no altar-mor, do século XIV (gótica), e pelas imagens de São Pedro e São João nos altares colaterais. No século XVIII, foi reformada e azulejada a sacristia, de 1574.

Igreja da Misericórdia

Construção harmoniosa dos fins do século XVII, situa-se em frente à Sé Catedral e nela se destaca a admirável frontaria rococó, caracterizada pela luminosa patine do seu granito. Possui o interior em estilo neo-clássico do século XIX, onde se pode admirar um arco cruzeiro que separa a nave da capela-mor. Possui também três retábulos, um principal e dois laterais, pintados a branco e dourado. A imagem de Nossa Senhora da Misericórdia, protegendo um par de pobres ajoelhados a seus pés (séc. XVIII) repousa no trono do retábulo-mor. A banqueta do órgão barroco, recentemente desaparecido num incêndio, ainda se encontra na nave.

Igreja dos Terceiros de São Francisco

A Igreja ergue-se, imponente, no lado sul do Rossio ou Praça da República. É uma construção barroca do século XVIII e ostenta a emblemática da Ordem no centro do seu bonito portal.

Os retábulos existentes no interior são de estilo rococó, em madeira pintada a simular materiais nobres, com ornamentação dourada. Os azulejos azuis e brancos combinam de forma harmoniosa com o colorido dos retábulos e púlpitos em "lápiz-lazúli". No coro, encontra-se um admirável órgão dos finais do século XVIII.

Claustro (séc. XVI; uma porta romano-gótica dá para o claustro inferior; das quatro capelas que restam, destaca-se a dos Santos Brancos de 1567; azulejos do séc. XVIII)

Seminário Conciliar (séc. XVIII; em 1841, um grave incêndio arrasou-o; o edifício actual, onde funciona o quartel de artilharia, data do século XIX; na fachada da Igreja destaca-se o brasão de D. Júlio Francisco de Oliveira)

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

### Praça da República

Também denominada Rossio, a Praça da República assemelha-se a um puzzle composto por elegantes peças que contribuem, no seu conjunto, para um todo sugestivo, complementado pelo sombreado das tílias e pela animação de quem por ali passa.

A sul, encontra-se a chamada Igreja dos Terceiros de São Francisco e a nascente um mural decorado com azulejos de temática regionalista da autoria de Joaquim Lopes. Este agradável ambiente prolonga-se até ao Largo Major Teles, preenchido pelo Jardim das Mães com escultura de O. Ferreira. O edifício dos Paços do Concelho, onde se destaca o admirável átrio, ergue-se no lado virado a oeste, sendo acompanhado na face oeste por um jardimzinho, em homenagem ao poeta Tomás Ribeiro.

Para terminar, avista-se o Parque da Cidade (Aquilino Ribeiro), localizado entre a Igreja dos Terceiros e a Escola Secundária de Alves Martins (antigo Liceu). Para além das bonitas árvores, da relva e jardim, dos lagos e do busto de João de Barros, o Parque Aquilino Ribeiro é ainda caracterizado pela Capelinha de Nossa Senhora da Vitória e Biblioteca Infantil.

### Museu de Grão Vasco

Criado em 1916, o Museu Grão Vasco tomou o nome do mais célebre pintor viseense e foi iniciado por Francisco de Almeida Moreira, seu primeiro director. Funciona desde 1923 no edifício Paço dos Três Escalões, no flanco norte do largo da Sé, e para além de uma notável colecção de arte sacra, inclui mostras de pintura portuguesa dos séculos XVI, XIX e XX, pintura naturalista dos séculos XIX-XX, escultura românico-gótica e barroca, faianças e porcelanas (da China e Vista Alegre), e peças de mobiliário de requinte fidalgo e eclesiástico.

Museu de Arte Sacra da Catedral / Tesouro da Sé (ocupa as instalações da Casa de São Teotónio; inclui mostras de imaginária, paramentaria, alfaias litúrgicas, etc.)

Casa-Museu de Almeida Moreira (foi a residência do primeiro director do Museu de Grão Vasco e legada por ele ao Município de Viseu; mobiliário, cerâmica, pintura, estanhos)

Portas dos Cavaleiros ou do Arco (enquadra-se num troço da muralha afonsina; encimada pelo nicho em baldaquino da Senhora da Graça, do séc. XVIII)

Porta do Soar de Cima ou Arco dos Melos (Monumento Nacional; na parte exterior há duas inscrições, uma do tempo de D. Afonso V e outra de meados do séc. XVII, em latim; sobressaem as armas de Portugal)

### Arredores

Ponte da Azenha (séc. XVIII; liga as duas margens do rio Paiva) - no caminho entre Vildemoinhos e Torredeita

Cava de Viriato (remonta talvez à campanha de Bruto Calpúrcio (138 a.C.); constitui o maior conjunto peninsular pré-romano; Monumento Nacional); de longo perímetro e forma octogonal; com escultura do caudilho Viriato) - São José

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)

Mamaltar de Vale de Fachas (Monumento Nacional) - Travassós de Cima

Antas do Fojo (Monumento Nacional; com pinturas) - Couto de Cima

Lapa do Repilau (Monumento Nacional)

Monte de Santa Luzia (é o mais belo miradouro de Viseu; inclui vestígios de um castro neolítico com troços de muralha, fundos de cabana, fragmentos cerâmicos e mós manúarias abundantes)

Monte da Senhora do "Craсто" (capelinha; cruzeiro; encerra um velho castro) - Orgens

Castelo dos Mouros (composto por vestígios de um castro e sepulturas escavadas na rocha) - Vila Chã de Sá

Parque do Fontelo - na saída nascente de Viseu

Quem sai de Viseu e se dirige a nascente encontra um arco desligado já da velha muralha, pelo qual se pode ainda aceder ao antigo Paço dos Bispos, o Fontelo. Esta quinta inclui uma vasta mata, com grande espaço florestal, denominada Parque do Fontelo. Aqui situam-se o Parque de Campismo, com um importante complexo desportivo, onde se destacam o Estádio Municipal, o ringue de patinagem, campos de ténis, piscinas e o pavilhão gimno-desportivo.

Palácio dos Condes de Anadia - Mangualde

Inicialmente denominado Solar dos Pais de Amaral, este edifício foi construído em fins do século XVII. Constitui o principal monumento existente em Mangualde e é a casa senhorial mais elegante e solarenga de toda a Beira, tendo sido classificada como Monumento Nacional. São registos importantes a riqueza do seu mobiliário, pinturas dos séculos XVII a XIX e a nobreza de linhas da fachada voltada a Sul.

Solar da Ínsua - Penalva do Castelo

Na vila de Castendo, em Ínsua, freguesia de Penalva do Castelo, encontra-se instalada a sede do concelho. O mais importante monumento da vila é a Casa da Ínsua ou Solar dos Albuquerque, cuja data de construção remonta ao século XVIII. É uma das mais belas casas solarengas das Beiras, constituída por um jardim em dois patamares no centro de uma grande exploração agrícola com bonita mata e o Santuário de Nossa Senhora de Lourdes.

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt);

[www.solaresdeportugal.pt](http://www.solaresdeportugal.pt) / [www.europetraditions.com](http://www.europetraditions.com)